

# AMPB critica decisão do STF sobre prisão de deputados

Associação paraibana fala em retrocesso. Pela decisão, Assembleias Legislativas podem revogar prisões de parlamentares. [Página 13](#)

Foto: Evandro Pereira

**Paraíba**



## Mães falam sobre os desafios e as alegrias da maternidade

Mães de várias idades dão depoimentos sobre suas vidas, sobre as dificuldades, sobre os sonhos, os medos e prazeres desta aventura que dura a vida inteira. [Página 5](#)

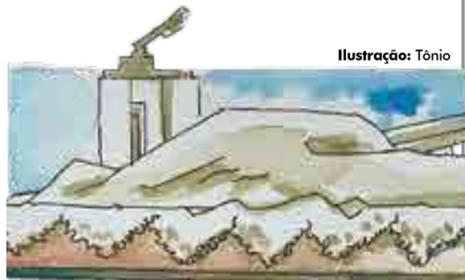


Ilustração: Tônio



Foto: Acervo Pessoal

## Doulas são cada vez mais comuns na Paraíba

Profissionais humanizam o parto e são cada vez mais procuradas por mães que querem ter apoio e conforto durante o trabalho de parto. [Páginas 6 e 7](#)



## 2º Caderno

### Mulheres negras debatem sobre racismo e preconceito

Na véspera do 13 de maio, data em que a história oficial reserva para a abolição da escravidão, A União ouve o que essas mulheres têm a falar. [Páginas 12 e 15](#)



Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba chega a pistas fortes de que nau afundada no litoral do Estado deve ser de famoso comandante holandês que fez tentativa fracassada de ocupar o NE. [Página 25](#)

### DOAÇÃO DE LEITE MATERNO



Banco de Leite Humano  
Anita Cabral (83) 3215-6047

GOVERNO DA PARAÍBA  
SEGRE o credencido

### Hildeberto Barbosa Filho

#### Poema e música

O poema, em sendo autêntico poema, possui melodia própria, um ritmo e uma musicalidade que lhe são intrínsecos e internos, sobretudo tecidos no entre lugar dos silêncios, pausas e entonações que as palavras, na sua harmoniosa colisão, mobilizam no fluxo verbal, no compasso de ida e volta característico do verso. [Página 11](#)

Foto: IHGP

Foto: PBEsports



### Campinense vai em busca da liderança da Série D contra rival da BA

Clube de Campina Grande joga no Estádio Amigão em busca de manter a invencibilidade na quarta divisão do Brasileiro e sonhando em se isolar na ponta do Grupo A7. [Página 21](#)

Editorial

## Trânsito seguro

Não existem – isso é uma obviedade – campanhas educativas que logrem êxito sem a participação efetiva da população. E, nesse sentido, é a própria sociedade que deve funcionar como uma espécie de reprodutora das lições que aquelas disseminam, sem o que elas, campanhas, se esvaziam e não nutrem os efeitos positivos pelas quais foram criadas.

Esse introito serve bem às pretensões do movimento ‘Maio Amarelo’, que visa à conscientização das pessoas em favor de um trânsito mais seguro. Daí a importância de que exista, notadamente em relação a esse particular, o envolvimento direto da sociedade em ações e reflexões que mitiguem as causas que tornam os acidentes de trânsito um problema em escala mundial.

As estatísticas relacionadas às mortes no trânsito comprovam que esta demanda precisa ser encarada como prioridade não somente pelas autoridades que lidam com a questão da mobilidade, mas também pelo conjunto da sociedade. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostram que os acidentes de trânsito são a principal causa de mortes entre jovens de 15 a 29 anos, em 178 países. E ainda segundo a OMS, caso não seja feito um enfrentamento do problema, esses números tendem a disparar nos próximos anos. Os dados são impressionantes e, por isso, preocupantes: se não forem adotadas ações efetivas nesse particular, a probabilidade é de que até 2020 seja

alcançada a marca de 1,9 milhão de mortes no trânsito em todo o mundo. E se perpetuando a omissão de governos e da própria sociedade, esse número subirá para 2,4 milhões de mortos, até 2030, afora o fato de que ao menos 30 milhões de pessoas ficarão feridas em acidentes.

Há que se ressaltar a importância da mensagem que serve de mote para o movimento ‘Maio Amarelo’ deste ano – “No trânsito, o sentido é a vida” –, aprovado pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran). De fato, ele provoca uma reflexão, em todos nós, acerca de que a mobilidade segura somente poderá ser alcançada quando todos – condutores de automóveis, motocicletas, bicicletas e transeuntes – enxergamos o trânsito de modo racional, dando prioridade à vida. Se é verdade que a pressa é inimiga da perfeição, em nosso cotidiano, como preceitua a máxima popular, essa assertiva se encaixa ainda melhor quando aplicada às questões de trânsito, de mobilidade urbana.

Não é somente uma questão de retórica. Mas é preciso estar com o sinal de alerta ligado quando o assunto é segurança no trânsito. Não é à toa que a campanha, instituída por resolução da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2011, se chama ‘Maio Amarelo’: esta é a cor que representa ‘advertência’, ‘atenção’, que é o que todos nós devemos ter, quando estivermos em movimento, em pleno trânsito.

Artigo **Martinho Moreira Franco**  
martinhomoreira.franco@bol.com.br

## Recordar não é viver?

Faz exatamente seis anos que escrevi uma crônica em que saudava o Dia das Mães e a vinda ao mundo do meu sétimo neto, Lucas. Ele aniversariou quinta-feira passada, na mesma semana de um mês em que o segundo domingo é dedicado à maternidade. Perdão pela reprise, mas não me contive a voltar a me lembrar, meia dúzia de anos depois, de coincidência que não quer calar:

*Nunca deu para me queixar de não ter conhecido a minha mãe. Ou melhor, em algumas ocasiões, até que deu, sim. Não nego que vez ou outra – e isso era até natural – batia certa inveja dos amigos que possuíam mãe viva. No Dia das Mães, por exemplo, não raro sentia algum desgosto por não possuir a minha para presentear-la. Só que eu tinha mãe, sim. E, contrariando o princípio de que só se tem uma, eu tinha logo duas: as tias Santa e Linda que me criaram como filho a partir dos seis meses de idade, quando minha mãe morreu. Foram elas que me fizeram órfão de queixas apenas eventuais. Já contei essa história, não voltarei a ela.*

*E só me refiro hoje ao assunto para dizer que este domingo, 12 de maio de 2013, é um Dia das Mães muito especial para mim. E não só porque eu, meus dois irmãos e minhas seis irmãs vamos nos reunir, com filhos e netos, para homenagear a minha tia Linda, que completou 91 anos de idade em abril e está vivíssima da silva. Este domingo é muito especial também por ser o primeiro Dia das Mães da minha filha Isabel, que quinta-feira à noite deu à luz o esperado Lucas.*

/// Não me contive a voltar a me lembrar, meia dúzia de anos depois, de coincidência que não quer calar ///

*O que me faz um sujeito duplamente privilegiado. Ou não é privilégio, em um mesmo dia, homenagear a tia quase centenária (que não teve filhos, embora ajudasse a criar a filha dos sobrinhos) e celebrar a chegada do sétimo neto, primeiro filho da caçula da casa? Haja coração!*

*Retornando a Lucas, o sétimo neto era tão esperado que, como todo bom torcedor do Flamengo (por parte do avô) e do Corinthians (por parte do pai) nem esperou completar 90 minutos, quero dizer, 9 meses para correr pro abraço: já irrompeu nos corredores da Unimed aos berros como a proclamar: “Cheguei, galera, cheguei!”. Prematuro, mas com corpinho de maduro, mereceu marcantes saudações de dois amigos a quem este avô comunicou a sua chegada: “Nasceu mais cedo para brilhar por mais tempo” e “Vida longa para Lucas!”. Na certa brilhará longamente nesta vida que Deus lhe deu.*

(Em tempo: Tia Linda foi reencontrar as irmãs no dia 24 de junho de 2014. Recordo ter ouvido Luiz Gonzaga cantar: “Olha pro céu, meu amor/ Vê como ele está lindo...!”)

### Saideira

Para encerrar, uma piadinha em homenagem às protagonistas da data de hoje:

Duas mães conversando no salão de beleza:

- Minha filha se parece cada vez mais comigo - suspira uma, cheia de orgulho.

- E não tem nada que você possa fazer? – choraminga a outra.

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

## COLE O RETRATO DA SUA MÃE E DÊ A ELA...



Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com

### Humor

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### WAACK SOBRE GOVERNO BOLSONARO: “ELES VÃO PERDER”

Foto: Divulgação

Pela pertinência do tema, que está nas manchetes da mídia de todos o país – o embate entre políticos ligados ao presidente Jair Bolsonaro e militares – a coluna reproduz trecho de um artigo publicado pelo jornalista William Waack, no ‘Estadão’. Na visão dele, essas intrigas vão provocar o isolamento do presidente: “Jair Bolsonaro avançou um passo importante rumo a um isolamento que lhe poderá custar caro na hora em que precisar de aliados além da militância virtual de redes sociais. Não conseguiu convencer ninguém de que não tem participação na cascata de ataques contra alguns generais em seu governo, que culminou em baixaria inominável contra o ex-comandante do Exército general Villas Bôas, personalidade admirada nos mais variados setores. “Herói nacional”, disse Sérgio Moro. A ação contra os militares é apenas a mais recente ilustração do fato de que os “ideólogos” que conduzem o presidente enxergam a defesa de instituições – papel que os militares vêm desempenhando – como um obstáculo a ser eliminado no que eles consideram “revolução conservadora”. A distância que essa percepção tem do que realmente acontece nas ruas é enorme e, provavelmente, será fatal para os grupos bolsonaristas da extrema franja do espectro político. Eles vão perder, mas o problema está no dano que já está causando. O perigoso isolamento político do presidente se dá quando ele faz de conta ignorar uma luta política que afeta também a credibilidade do chefe de Estado, na medida em que alguns de seus colaboradores mais próximos são desqualificados com palavrões por alguém que o próprio chefe de Estado elogia após a sequência de ataques. O que transparece dessa atitude é a sensação de falta de liderança. E de perda de autoridade”



... (continuation of the article text from the previous block)

### CONTRA O DECRETO

O deputado federal Damião Feliciano (PDT) faz coro na Câmara Federal contra o decreto do presidente Jair Bolsonaro que flexibilizou a compra e o porte de armas para a população. Para o parlamentar, ao facilitar o acesso de armas de fogo para várias categorias profissionais, o governo está contribuindo para o aumento dos casos de violência. “Armar a população não vai trazer nenhum paz para as pessoas”, disse.

### ROMPIMENTO

E o prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PV) pavimentou de vez seu rompimento com o deputado estadual Jutay Meneses (PRTB), ao exonerar o aliado do parlamentar, Rodrigo Fagundes, da Secretaria Municipal de Esportes. O prefeito nomeou Emano Santos, suplente de deputado estadual, para o cargo. O novo secretário é filho de um aliado do prefeito, o vereador João dos Santos (PR).

### “BIPOLARIDADE”

Meses atrás, políticos ligados ao ex-ministro Gustavo Bebianno, apeado do cargo por pressão dos filhos do presidente Jair Bolsonaro, comparavam o vereador Carlos Bolsonaro ao personagem ‘Tonho da Lua’, da novela global ‘Mulheres de Areia’, que tinha rompantes de raiva e sofria de problemas psiquiátricos. Agora, militares ligados ao governo, setor criticado pelo vereador, afirmam, abertamente, que ele sofre de “bipolaridade”.

### FOI PRORROGADO

Prefeitos de municípios paraibanos têm até o dia 17 deste mês para enviarem ao TCE os estudos e planos referentes à criação de aterros sanitários para acomodação do lixo. O prazo, que havia se encerrado no dia 20 do mês passado, portanto, foi prorrogado pela corte. O problema é que inúmeros prefeitos, sobretudo de municípios menores, afirmam que não têm condições financeiras de construírem aterros para resíduos sólidos.

### REPOSIÇÃO

Nesta próxima segunda-feira, a Câmara Municipal de Campina Grande vai iniciar a reposição das sessões ordinárias que foram suspensas para a reforma da estrutura elétrica da sede do Legislativo, confirma a presidente, Ivonete Ludgério. As sessões ordinárias serão repostas nos dias 13, 20 e 27. Fazia tempo que a casa não realizava sessões ordinárias às segundas-feiras.

### GOVERNADOR FALA DE TEMAS NA REUNIÃO COM BOLSONARO

Do governador João Azevêdo, em postagem em rede social, reportando-se aos temas da reunião que ele e outros governadores nordestinos tiveram com o presidente Jair Bolsonaro (PSL) e ministros de Estado, esta semana: “A revisão dos cortes na educação e a Medida Provisória 868, que trata da privatização das Companhias de saneamento básico dos estados, que podem prejudicar, principalmente, as pequenas cidades, foram alguns desses pontos. Esperamos que o Governo Federal analise cuidadosamente essas nossas demandas”.

## SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória  
DIRETORA PRESIDENTE

Albige Léa Fernandes  
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo  
DIRETORA DE RÁDIO E TV

### A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB



Phelipe Caldas  
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulaocaouniaoopb@gmail.com (Assinaturas)

OUIDORIA:  
99143-6762

ASSINATURAS: Anual ..... R\$200,00 / Semestral ..... R\$100,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com

# Impostos: um longo caminho até o benefício chegar a você

Arrecadação não é um processo simples e segue ritos distintos de acordo com a natureza de cada tributo

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A população sabe que os impostos estão embutidos em tudo o que adquire ou utiliza, mas poucas pessoas sabem como esses tributos chegam aos cofres do governo para serem transformados em ações e serviços em benefício da coletividade. Alguns pensam que isso é uma coisa simples, mas não é.

O secretário de Estado da Receita, Marialvo Laureano dos Santos Filho, explica quais os procedimentos adotados para arrecadação dos impostos estaduais na Paraíba, ou seja, como a arrecadação é feita. Ele esclarece que a arrecadação não é um processo simples e que tem suas complexidades. "O Sistema Tributário Brasileiro é bastante complexo e a legislação é extensa e dinâmica, por isso é necessário que o profissional que trabalha nessa área seja especializado e sempre atualizado", ressalta.

O secretário acrescenta que a cobrança de tributos não é arbitrária, ao contrário, ela é plenamente vinculada, conforme determina o art. 3 do CTN (Código Tributário Nacional), assim o Estado ao promover a cobrança de tributos deve seguir estritamente o que é estabelecido pela lei. Marialvo Laureano deixa claro que a arrecadação de tributos segue ritos distintos de acordo com a natureza de cada tributo.

"Como ponto de partida, temos três espécies de lançamentos tributários, que podem se dar por declaração (exemplo: Imposto sobre Transmis-



Foto: Divulgação

O Sistema Tributário Brasileiro é bastante complexo e a legislação é extensa e dinâmica, por isso é necessário que o profissional que trabalha nessa área seja especializado e sempre atualizado

são Causa Mortis e Doação - ITCMD), na qual o sujeito passivo, ou um terceiro, oferece à autoridade, as informações necessárias ao lançamento do crédito tributário.

Por lançamento de ofício (exemplo: IPVA), quando é a própria autoridade administrativa que realiza o lançamento. Por fim, o lançamento por homologação (ICMS) o sujeito passivo realiza a apuração do valor a recolher e realiza o pagamento, antes mesmo de manifestação da Receita. A autoridade administrativa tem conhecimento da atividade exercida pelo sujeito passivo da obrigação e a homologa", detalha.

## Diferentes competências

Os tributos podem ser de competência federal, estadual e municipal. A Constituição Federal de 1988 promoveu a repartição de competência, atribuindo a responsabilidade pela arrecadação de tributos a cada um dos entes federados. Cumpre destacar que impostos são tributos, mas nem todos os tributos são impostos. Além dos impostos, os tributos também são formados pelas taxas e pelas contribuições especiais e de melhoria. Sendo assim, pode-se dizer que os impostos são um dos gêneros do tributo.

A principal diferença entre os diferentes tributos está no fato dos impostos serem não vinculados, enquanto as taxas e as contribuições o são. Em outras palavras, os impostos servem para o financiamento de serviços universais tais como educação, saúde, segurança, obras de estrutura, programas sociais, pagamento de folha, etc. enquanto que as taxas e as contribuições implicam em uma

contraprestação específica por parte do Estado ou são destinadas a um grupo ou atividade determinada.

O secretário da Receita informa que, de acordo com o art. 155 da Constituição Federal de 1988 são impostos estaduais o ITCMD, o ICMS e o IPVA. O Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação - ITCMD é o que recai sobre a transmissão de qualquer bem ou direito havido por sucessão legítima ou sucessão testamentária, inclusive a sucessão provisória; sobre a transmissão por doação, a qualquer título, de quaisquer bens ou direitos; sobre a aquisição de bem ou direito em excesso pelo herdeiro ou cônjuge meeiro, na partilha, em sucessão causa mortis ou em dissolução de sociedade conjugal.

Seus contribuintes podem ser o herdeiro ou o legatário na transmissão causa mortis; o donatário, na doação e o fiduciário quando este for encarregado de transmitir a herança ou o legado ao seu sucessor.

## + Incidência da prestação monetária

O ICMS é o imposto que incide sobre operações relativas à circulação de mercadorias, inclusive sobre o fornecimento de alimentação e bebidas em bares e restaurantes; sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e sobre prestações onerosas de serviços de comunicação, ainda que as operações e as prestações se iniciem no exterior; sobre fornecimento de mercadorias com prestação de serviços não compreendidos na competência tributária dos municípios; sobre fornecimento de mercadorias com prestação de serviços sujeitos ao imposto sobre serviços, de competência dos municípios, quando a lei complementar aplicável expressamente o sujeitar à incidência do imposto estadual. O contribuinte desse imposto pode ser qualquer pessoa, física ou jurídica, que realize, com habitualidade ou em volume, qualquer atividade descrita acima.

Já o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) incide sobre a propriedade de veículos automotores terrestres somente. O contribuinte do imposto é o proprietário do veículo em questão. Com relação ao ICMS, o secretário Marialvo Laureano especifica que, assim como os demais estados da Federação, a Paraíba não tem uma única alíquota para o ICMS, pois ela varia de acordo com a essencialidade do produto. Em regra geral,

a alíquota é de 18%. "De acordo com o artigo 13 do Regulamento do ICMS, as atuais alíquotas vão de 4% (transporte aéreo) a 29% (itens de tabacaria), mas vale lembrar que muitos produtos essenciais são completamente isentos do ICMS (ração animal, medicamentos para determinadas doenças, doação ao Fome Zero)", minudencia.

### Substituição tributária

A Paraíba é um dos estados que retém o ICMS no cálculo da substituição tributária e o secretário explica o que isto significa. Ele esclarece que o regime de substituição tributária está previsto na Constituição Federal de 1988, artigo 150, § 7º, que estabelece que "a lei poderá atribuir a sujeito passivo de obrigação tributária a condição de responsável pelo pagamento de imposto ou contribuição, cujo fato gerador deva ocorrer posteriormente, assegurada a imediata e preferencial restituição da quantia paga, caso não se realize o fato gerador presumido".

"De modo simplificado poderíamos dizer que a Substituição Tributária é uma sistemática de cobrança do ICMS para determinados produtos, na qual um contribuinte se responsabiliza pelo recolhimento do tributo devido por toda a cadeia

produtiva, atuando como substituto tributário sobre os demais envolvidos nas operações. Por essa razão, a arrecadação do imposto costuma se concentrar em indústrias e importadores. É o caso, por exemplo, de um fabricante de bebidas que faz o recolhimento integral do tributo e, por consequência, desobriga a rede atacadista que dele compra e também os pequenos mercados que serão responsáveis pela venda final ao consumidor. Os dois últimos elos da cadeia não precisarão se preocupar com o cálculo do ICMS na compra e na venda dos referidos produtos", complementa.

O Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) incide sobre a propriedade de veículos automotores terrestres somente. O contribuinte do imposto é o proprietário do veículo em questão

Continua na página 4



ICMS é o imposto que incide sobre operações relativas à circulação de mercadorias

# Investimento em capacitação e tecnologia reforça arrecadação

Ações desenvolvidas para combater a sonegação também estão ajudando o Estado a manter a receita sob controle

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O equilíbrio fiscal da Paraíba decorre do trabalho integrado que envolve receita e despesa pública. A afirmação é do secretário de Estado da Receita, Marialvo Laureano. “Nós, da Secretaria da Receita, temos atuado no sentido de aumentar a eficiência na gestão fiscal o que inclui, além da arrecadação de recursos próprios, ações de combate à fraude e sonegação”, destaca.

O Governo do Estado tem mostrado um bom desempenho em termos de arrecadação própria e o secretário explica a que se deve essa performance. As taxas de crescimento de incremento na arrecadação da receita própria do Estado nos últimos quatro anos foram: 2,82% (2015/2014); 7,18% (2016/2015) e 7,46% (2017/2016) e 9,42% (2018/2017).

“A SER-PB tem se empenhado em cumprir sua missão de arrecadar recursos para o Estado, para isso tem investido em recursos tecnológicos e na constante capacitação dos servidores. Também se podem destacar as inúmeras ações desenvolvidas no combate à sonegação em conjunto com outros órgãos”, complementa.

Sobre os profissionais que atuam para a efetivação da arrecadação própria do Estado, o secretário de Estado da Receita explica que as carreiras que compõem o Grupo Servidores Fiscais Tributários na Pa-

raíba são duas: a de Auditor Fiscal Tributário Estadual (AFTE) e a de Auditor Fiscal Tributário Estadual de Mercadorias em Trânsito (AFTEMT).

Esses servidores, na execução de suas atividades, são lotados nas diversas unidades e áreas de competência da Secretaria de Estado da Receita (SER/PB), seja na fiscalização de mercadorias em trânsito, estabelecimento, comércio exterior, acompanhamento ao contribuinte, julgamento, assessoramento etc.

Além das funções inerentes à carreira, um auditor pode assumir cargos em comissão de provimento exclusivo do grupo SFT, por exemplo, a chefia de uma Unidade de Atendimento ao Cidadão (antiga Coletoria/Coletor), pode atuar como julgador fiscal, supervisor, gerente, ou qualquer outro cargo comissionado. Além dos servidores fiscais, há um corpo de servidores administrativos empenhados em cotidianamente apoiar o trabalho desenvolvido pelo grupo SFT.

Com relação à questão da bitributação, Marialvo Laureano revela que a competência para instituição e cobrança de tributos estaduais estão estabelecidos por norma constitucional e, nesse sentido, a princípio não há a ocorrência de bitributação. “No entanto, em qualquer situação que se configure pagamento indevido ou a maior é assegurado ao contribuinte o direito ao ressarcimento”, observa.



Secretário de Estado da Receita Marialvo Laureano destaca as inúmeras ações desenvolvidas no combate à sonegação em conjunto com outros órgãos

## Serviços oferecidos ao contribuinte

O secretário Marialvo Laureano comenta que a Paraíba tem buscado se modernizar e ampliar o acesso da população aos serviços governamentais. Ele explica que essa política pública se insere numa estratégia denominada e-Gov.

“Nesse sentido, a Secretaria de Estado da Receita tem buscado ampliar a gama de serviços ofertados de forma online, permitindo ao contribuinte e cidadão em geral, por meio da

página da SER Virtual ([www.receita.pb.gov.br](http://www.receita.pb.gov.br)) efetuar um cadastro no sistema da Receita Estadual para ter acesso a mais de 200 serviços e informações pela internet, evitando o deslocamento do contribuinte (emissão de DAR; Nota Fiscal Avulsa, Pedido de Revisão de Fatura, Domicílio Tributário Eletrônico (DT-e), e agora uma nova plataforma começou a ser entregue ao cidadão por meio do e-Fisco, com serviços de consultas na

página SERVVirtual e de requerimentos digitais com mais agilidade e transparência aos contribuintes e cidadãos”, elenca.

Ele detalha que o Domicílio Tributário Eletrônico (DT-e) é uma forma de comunicação entre a Secretaria de Estado da Receita e os seus contribuintes, tendo entre outras finalidades a de permitir de forma simples e ágil a cientificação de quaisquer atos administrativos; encaminhamento de notificações

e intimações; e expedição de avisos em geral.

Marialvo acrescenta que a SER-PB tem investido intensamente no combate à sonegação e demais crimes contra ordem tributária. Equipes de planejamento e operacionais têm sido treinadas para esse fim específico. “Também atuamos em conjunto com outros órgãos de fiscalização e, em especial, com o Ministério Público e Polícia Civil”, ressalta.

## Papel do Conselho de Recursos Fiscais

Segundo explica o secretário Marialvo Laureano, o Conselho de Recursos Fiscais (CRF) é um órgão colegiado de composição paritária, representando entidades como Conselho Regional de Contadores (CRC-PB), OAB-PB, e pelas Federações Representativas de Categorias Econômicas (Fiep -PB, Fecomércio e Femipe) e a Fazenda Estadual. O Conselho de Recursos Fiscais (CRF) é supervisionado pela Secretaria de Estado da Receita.

“O CRC possui competência para julgar em segunda instância os recursos interpostos contra decisões proferidas em processos contenciosos fiscais ou de consulta, no âmbito do Processo Administrativo Tributário. O julgamento de primeira instância é realizado monocraticamente no âmbito da Gerência Executiva de Julgamento de Processos Fiscais - GEJUP, somente após recurso o processo é enviado ao CRC que decide colegiadamente sobre o assunto”, informa.

### Orçamento

O instrumento utilizado pelo governo para planejar a utilização do dinheiro arrecadado com os tributos é o orçamento. Para que o poder público possa desempenhar suas funções com critério, é necessário que haja um planejamento orçamentário consistente, que estabeleça com clareza as prioridades da gestão.

Como a Secretaria de Estado da Receita apenas arrecada os tributos, quem cuida da elaboração do orçamento é a Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão. O modelo orçamentário para a gestão do dinheiro público consiste basicamente de três documentos, Lei do Plano Plu-



Secretaria das Finanças é o coração do Estado e precisa manter tudo estável

riannual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).

O PPA é o documento que traz as diretrizes, objetivos e metas de médio prazo da administração pública. Prevê, entre outras coisas, as grandes obras públicas a serem realizadas nos próximos anos. Ele tem vigência de quatro anos, portanto deve ser elaborado criteriosamente, imaginando-se aonde se quer chegar nos próximos quatro anos. Expressa a visão estratégica da gestão pública.

A LDO serve como um ajuste anual das metas colocadas pelo PPA. Enquanto o PPA é um documento de estratégia, pode-se dizer que a LDO delimita o que é e o que não é possível realizar no ano seguinte. Já a LOA é o orçamento anual propriamente dito, onde se encontra a estimativa da receita e a fixação das despesas. O documento prevê também quanto o governo deve arrecadar, para que os gastos programados possam de fato ser executados. Essa arrecadação se dá por meio dos tributos.

### Finanças

A Secretaria de Estado das Finanças é a pasta que cuida mais diretamente para que o

dinheiro arrecadado pelo Governo do Estado volte para a população em forma de investimentos diversos, porque qualifica gastos e busca o melhor uso dos recursos no funcionamento da máquina pública. “A Secretaria de Estado das Finanças é o coração do Estado e precisa manter estável todos esses repasses, mesmo que haja queda nas arrecadações, a fim de não comprometer o funcionamento da máquina. Além disso, tentamos encontrar mecanismos de economia para o Estado, controlar empenhos acima do limite estabelecido para cada Secretaria a fim de não deixar o Estado se endividar. O objetivo é contribuir na qualificação dos gastos públicos”, enfatiza a secretária Amanda Araújo Rodrigues.

Conforme informações repassadas pela Secretaria de Estado das Finanças, os recursos do Estado são: ICMS - 75% Estado e 25% municípios; IPVA - 50% Estado e 50% municípios; ITCD - 100% Estado; Fundeb - que desconta 20% de toda a receita e devolve proporcional ao número de estudantes para Estado e municípios; e FPE.

Com relação ao FPE, após feitas as devidas divisões, o Governo do Estado cumpriu os

Índices com Educação e Saúde, repassou os duodécimos dos poderes, pagou precatórios, folha de pagamento, dívida, custeio da máquina e o percentual de investimento que são as obras e programas destinados à população, tudo devidamente estabelecido no Orçamento do Estado, conforme a LOA.

### Transparência

A população pode ter acesso a informações sobre a arrecadação, inclusive de recursos transferidos pela União para o Estado, contratos firmados com empresas e convênios estabelecidos com os municípios, além de consulta às entidades impedidas de contratar com o Estado, dentre outros assuntos de interesse público. Basta acessar o Portal da Transparência do Estado da Paraíba (<http://transparencia.pb.gov.br/>).

Segundo informa o secretário-chefe da Controladoria Geral do Estado, Gilmar Martins, também é possível saber o gasto com obras e serviços, consultar leis e decretos que regulamentam o orçamento estadual e acompanhar o Programa de Ajuste Fiscal do governo. “Acessando o ícone Despesa, é possível pesquisar dados sobre Despesa Orçamentária, Despesa Extraorçamentária, Notas de Empenho, Autorizações de Pagamento, além de algumas consultas específicas dessa categoria. Gilmar Martins acrescenta que na parte relativa ao orçamento é possível pesquisar sobre as normas orçamentárias e financeiras do Estado, os demonstrativos fiscais, além de link para os pareceres prévios do Tribunal de Contas sobre a Prestação de Contas Anual (PCA) do Governo do Estado.



## Inovações tecnológicas

A Secretaria de Estado da Receita (SER/PB), conforme relato do secretário Marialvo Laureano, vem ao longo dos últimos anos investindo em tecnologias e integrando sistemas que ampliam a eficiência, velocidade e bom desempenho na fiscalização e arrecadação.

Ele relata que a partir da consolidação do sistema ATF (Administração Tributação e Fiscalização) possibilitou-se a implementação de uma fronteira livre que dispensa transportadoras cadastradas de parar em postos fiscais; o sistema de cobrança automática de faturas, que permite à SER identificar, acompanhar o trânsito de cargas e a partir daí gerar informações para fiscalização que resultam em aumento da arrecadação, seja pela arrecadação direta, seja por meio de malhas que permitem o combate à fraude, sonegação e demais crimes fiscais.

“As declarações digitais, especificamente a EFD ICMS/IPI – Escrituração Fiscal Digital e a ECD – Escrituração Contábil Digital também ocasionaram um grande avanço na fiscalização uma vez que minimiza os erros das informações enviadas pelas empresas e possibilita um acompanhamento das atividades dos contribuintes de forma tempestiva e eficiente. Foi também desenvolvida uma ferramenta denominada “Dossiê do Contribuinte” que mapeia todas as informações constantes em nosso banco de dados (oriundas das NFC-es, NF-es, EFDs, etc...) sobre determinada empresa e aponta distorções, possíveis erros, fraudes e omissões detectadas através do cruzamento de dados”, explana.



Foto: Beta Bernardo

# A doce missão de ser mãe e amar alguém sem limites

Desafios, medos, preocupações... Quem disse que a maternidade é fácil? Mas o amor aos filhos ajudam a superar as dificuldades

**José Alves**  
zavieira2@gmail.com

Para muitas mulheres, ser mãe é ser escolhida. É uma responsabilidade grande, mas recompensadora: acompanhar uma vida tomar forma, educá-la e amá-la. Incondicionalmente e sem limites. Porque é assim o amor de mãe.

Tornar-se mãe é uma das experiências mais intensas que a mulher pode experimentar, e com ela vem junto um turbilhão de sentimentos, medos e alegrias. Muitas delas não tinham nem mesmo certeza que estavam preparadas para ser mães, mas sabiam que estavam prontas para tentar dar o melhor delas.

A professora de Educação Física, Isabela Dantas Fernandes, aumentou a felicidade em seu dia a dia quando a Justiça permitiu que ela realizasse o sonho de ser mãe adotiva. Tudo começou há dez anos quando decidiu fazer um trabalho voluntário no extinto orfanato Jesus de Nazaré, em João Pessoa. E foi exatamente em seu trabalho voluntário que ela conheceu o pequeno Alisson, um garotinho que foi abandonado pelos pais biológicos.

“Quando conheci Alisson

no orfanato, ele era muito quietinho e tinha uma carinha assustada, mas foi amor à primeira vista. Eu me apaixonei por ele e ao mesmo tempo houve uma cumplicidade, ou seja, ele foi se afeiçoando a mim. E como estávamos no período de festas de fim de ano, os voluntários tinham o direito de levar uma criança do orfanato para casa. Então, eu levei Alisson para passar o Natal e o Ano Novo comigo e meus familiares”, contou Isabela, mais conhecida entre os amigos como Belinha.

“Depois de passarmos as festas de fim de ano juntos, quando fui levá-lo de volta ao orfanato, no dia 2 de janeiro, soube que ele faria três anos de idade no dia 5 de janeiro. Então, combinei com minha família e fizemos uma festinha de aniversário para ele. O melhor é que, pouco tempo depois, consegui adotá-lo, pois já tinha esse desejo de ser mãe adotiva e tudo deu certo”, disse Isabela, revelando que tem uma ideia diferente em relação às datas comemorativas, porque são datas puramente comerciais.

Ela afirmou que, independentemente de ser Dia das Mães ou Dia das Crianças, os presentes que dá a ele ou que

Alisson lhe dá são comemorados como se fossem datas especiais. “Para mim, o importante é que, na vida, a gente se presenteie, não só materialmente, mas também emocionalmente, fisicamente e espiritualmente, independentemente das datas comemorativas. É isso que sempre passo para ele.”

Isabela disse ainda que em toda sua vida como mãe adotiva, os momentos que fazem com que ela se sinta mais mãe é quando está ao lado do filho nos momentos de enfermidade e nos momentos de alegria. “Alisson teve muitos problemas de asma na infância e houve noites que passei em claro junto dele em hospitais”, lembrou ela.

“Então, tanto nos momentos difíceis como nas conquistas dele, quando ele passa de ano na escola, por exemplo, esses momentos me tocam, e são exatamente nesses momentos que me sinto uma supermãe. Agora, que ele é um adolescente prestes a passar para a fase adulta, as minhas expectativas são grandes e sempre estarei ao lado dele, ajudando-o em sua caminhada”, disse Isabela, se sentindo realizada com a opção que fez de adotar um filho.



Isabela e Alisson compartilham os bons momentos da vida, mas também as tristezas e dificuldades a enfrentar

## O que as mães querem no dia delas?

O Jornal **A União** perguntou para mães de várias idades o que, para além dos

presentes tradicionais, elas queriam neste dia destinadas a elas.

Em geral, elas pediram mais solidariedade, mais ajuda das pessoas, mais res-

peito por parte de todos à volta. Confira a seguir algumas dessas respostas:

/// Neste Dia das Mães eu quero mulheres menos sobrecarregadas e abertura de espaços para a participação materna. A sociedade diz amar as mães mas não as contratam, não tolera criança em alguns espaços, impedindo nosso direito de ir e vir. Quero transformação das relações, ampliação das redes de apoio públicas e garantia de direitos. ///

**Geovana Vargas,**  
mãe de Livia (6 anos) e Igor (7 meses)

/// Queria expressar que esse ser desenhado como alguém com superpoderes, sobrecarregado e 24h feliz não existe. Perguntem a qualquer mãe o que elas passam diariamente. Ouçam seus relatos, escutem suas mulheres em casa, suas mães e avós. Com certeza elas têm histórias de privação, do medo, preocupação, solidão. Eu mesma já fiz xixi na própria roupa porque não tinha como chegar em casa rápido com criança e bolsas, já passei dias e dias sem dormir velando doença. E cadê a empatia? O mundo não aceita as mães. As universidades, as empresas, os congressos, os eventos, até mesmo no feminismo, onde fica o lugar das mães nisso tudo? Que tantos lugares são esses que não querem saber de crianças? Para onde nós podemos ir sem nossas crianças? A vida muda para sempre depois de um filho e não, não é carga só da mulher. Vamos lembrar da outra parte responsável e aprender a dividir responsabilidade igualmente. Nesse dia das mães eu procuro mais igualdade, mais lugar no mundo.

Mulheres, se assim desejam, não desistam de ser mães, mas lutem por direitos iguais em qualquer lugar que estejam, dentro de suas casas, empresas, universidades. Infelizmente isso ainda não existe. Um feliz Dia das Mães! ///

**Ellen Souza,**  
mãe de Júlio (5 anos)

/// Neste Dia das Mães eu queria que as mães tivessem uma vida mais leve, sem tanta carga mental, culpas e cobranças sociais. Queria que a tal dupla/tripla jornada deixasse de ser romantizada e fosse extinta. Queria estar menos angustiada ao pensar no mundo em que minha filha viverá no futuro. Queria governantes preocupados com a qualidade do ar, da água, dos alimentos, com as condições de vida e trabalho que serão oferecidas aos nossos filhos. ///

**Ana Regina Teixeira,**  
mãe de Camila (3 anos)

/// Gostaria de ganhar dias cheios de esperança e otimismo, com vislumbre de menos injustiças sociais e mais compaixão e empatia. Dias com menos violência, desigualdade, machismo e tensão. Dias que possam renovar a minha fé na humanidade e que nos impulsione para um futuro mais democrático, justo e cooperativo. ///

**Kaylle Vieira,**  
mãe de Arthur (10 anos)

/// Neste Dia das Mães, eu gostaria de acolher aquelas que tiveram sua experiência de parto roubado com a imposição de uma cesariana sem indicação ou com uma assistência desqualificada e violenta durante um momento tão importante que é o nascimento de seus filhos. A mortalidade materna persiste alta ao longo dos anos e poucas iniciativas têm sido implementadas para mudar essa estatística. É preciso repensar a assistência à saúde da mulher, desde o pré-natal, passando pelo parto e, principalmente, durante o puerpério, quando elas podem experimentar sentimentos ambíguos de felicidade e tristeza. Nesse momento de desmonte do SUS, não temos o que comemorar no Dia das Mães, pois sabemos que são as mulheres que ficam com a maior carga do cuidado das crianças, dos doentes e dos idosos. Toda essa carga será transformada em ] adoecimento mental, reduzindo ainda mais a qualidade de vida dessas mulheres, com o impacto maior nas mulheres negras, periféricas, indígenas, sem-terras, quilombolas. ///

**Marita Brilhante,**  
mãe de João Emanuel (7 anos) e gestante de 20 semanas

/// Nesse Dia das Mães o que queria são noites de sono completas. Só. Nesse momento o que me ocorre é esse simples desejo, porque faz um tempo que a minha filha pequena acorda uma ou duas vezes na noite, sempre chorando, não sei bem por que. Então, minhas noites têm sido muito difíceis. E eu particularmente queria ter uma rede de apoio, porque eu e meu esposo não temos. Nós temos uma jornada dura, de 24 horas por dia, 7 dias por semana. Fora o tempo da escola, a gente está o tempo todo com eles, se revezando, sem tempo para a gente. Então é muito duro a maternidade nesse sentido, porque consome demais. Embora a gente ame muito, e seja muito bom, ter a presença dessas duas criaturinhas na nossa vida, às vezes é muito pesado. Então às vezes eu queria uma folga, por mais polêmico que isso seja. ///

**Ana Angélica Souza,**  
mãe de Ian (4 anos) e Clara (2 anos)

Foto: Evandro Pereira



Acompanhada pela equipe médica, Manuela está confiante

## Superação do medo

Manuela Diniz, 34 anos, é uma das pacientes da Maternidade Frei Damião que enfrenta uma gravidez de risco. Ela já era hipertensa antes de engravidar, mas em razão do bom acompanhamento que está tendo da equipe médica da maternidade, ela se encontra em excelentes condições de saúde para ser mãe, segundo os médicos. “Eu descobri que minha gravidez era de alto risco através do médico do Programa Saúde da Família. Apesar dos problemas que estou enfrentando, meu desejo de ser mãe é grande e me sinto privilegiada por estar sendo acompanhada por uma equipe médica de qualidade”, disse Manuela.

O médico residente da Maternidade Frei Damião, Eduardo Paulino de Oliveira, que está acompanhando a gravidez de Manuela, explicou que uma gravidez de risco é quan-

do a mulher tem doenças crônicas, a exemplo de hipertensão ou diabetes, que são as doenças mais comuns nas pacientes daquela maternidade. “Essas condições implicam que a gente precisa fazer um acompanhamento mais de perto das gestantes”.

“Geralmente, essas gestantes têm que ser submetidas a mais ultrassonografias e fazer exames cautelosos e com frequência”, disse o médico, complementando que existem outros fatores para uma gravidez de risco e que todas precisam de muitos cuidados.

Mulheres com doenças crônicas precisam ter acompanhamento mais efetivo do médico e realizar mais exames

# Cuidado e apoio: o papel das doulas na gestação e no parto

Profissionais que dão suporte emocional, afetivo e físico estão cada vez mais presentes no processo de nascimento

**Anézia Nunes**  
Especial para A União

A doula tem o papel de preparar a mulher para o momento de ter o bebê, oferecendo todo o apoio necessário antes, durante e após o parto. Esse suporte envolve tanto o compartilhamento de conhecimentos, como também a parte afetiva, emocional e física. Ela não realiza nenhum tipo de procedimento médico, como fazer exames ou dar medicamentos para o bebê. A palavra doula tem origem no grego e significa "mulher que serve".

"Hoje já existem doulas do sexo masculino, mas em sua grande maioria são mulheres, o que provavelmente também é influenciado historicamente. Antigamente, havia mulheres que eram parentes ou amigas que acompanhavam o parto umas das outras. Encorajavam, ofereciam conforto, preparavam um banho, o parto era um evento familiar e não hospitalar", explica a doula Pollyana Justino.



Foto: Arquivo pessoal

O contato da mulher e da família com a doula durante a gestação contribui para que possam se conhecer melhor e para que se sintam mais à vontade

Ela esclarece que, antes do parto, a doula dá o suporte necessário aos pais para que eles conheçam e compreendam como funciona cada tipo

de parto, explicando as vantagens e desvantagens de cada um. Dessa forma, fica mais fácil para fazer a melhor escolha. Estar em um ambiente hospitalar

pode deixar a mulher em uma situação incômoda, devido à presença de pessoas desconhecidas. Isso sem contar toda a ansiedade, dores e receio no

momento do parto.

O contato da mulher e família com a doula, durante a gestação, contribui para que possam se conhecer melhor

e para que se sintam mais à vontade. "Como doula, busco sempre respeitar a vontade da mulher; acreditar no potencial dela, estar atenta às suas necessidades e anseios e fornecer conforto. Podem ser utilizadas técnicas de alívio da dor; músicas, aromaterapia, vai depender de cada mulher do momento. Mas o apoio e vínculo da família são de grande importância", esclarece Pollyana.

Existem doulas que são voluntárias e dão suporte emocional e orientações quanto às modificações do corpo, cuidados com o bebê e sobre a amamentação. "Quando a hora chega, a doula atua como assistente da mulher no parto, deixando-a mais tranquila e segura nesse momento, ajudando a futura mamãe com massagens de relaxamento, ensinando técnicas de respiração, deixando a mulher em posições que sejam mais confortáveis para o parto e também explicando o significado dos termos médicos mais complicados", conclui Pollyana de Brito.

## + Cada barriga, uma vivência diferente

Quando a advogada Fernanda Carolina, 28 anos, descobriu que estava grávida, não pensou duas vezes antes de dizer que o parto seria normal. "Quando engravidei da Maria Clara, tudo foi uma surpresa. Nada do que li ou conversei a respeito me preparou para o que era uma gestação. Entre calores hormonais e uma barriga enorme, eu vivia a minha vida como se nada estivesse acontecendo. Continuava na academia, fazendo as atividades domésticas e literalmente com aquele barrigão", diz Fernanda. A advogada deu à luz na maternidade, com o auxílio de uma enfermeira, uma parteira, além do apoio da sua mãe, e de uma doula, presença indispensável, segundo a gestante.

"Depois que comecei a fazer o acompanhamento com a doula, fiquei mais segura com relação ao

parto. Percebi que eu tinha o controle do que iria acontecer comigo e com a bebê", explica.

"Maria Clara nasceu e o meu mundo era ela, nossas mamadas sem pressa e todo aquele amor absurdamente enorme me inundando a cada dia. Cada gravidez é uma, ainda que seja a mesma mãe. Cada pequeno detalhe do seu momento de vida pode fazer com que você viva aquela barriga de um jeito diferente. Acho que o negócio é respeitar o que vem, cuidar da cabeça, do corpo, da alma e não acreditar em fórmulas prontas. Afinal, só você sabe a dor e a delícia de ser o que é", conclui a mamãe.

A assistente de parto, como também é chamada, tem papel de amparar a mãe para que ela se sinta o mais confortável possível. O ideal é que a mulher a procure

ainda no primeiro trimestre da gravidez, quando fecha um pacote, que varia de R\$ 900 a R\$ 2.500, com, no mínimo, três sessões: duas antes do parto e uma depois.

Nas aulas, as mães aprendem sobre o que acontece com o corpo durante a gestação, sobre os tipos de parto que existem (cesárea ou normal) e sobre as decisões que podem tomar. As doulas advogam em prol do parto natural.

"Pouco antes de o bebê chegar, as moças ainda fazem o belly mapping, um desenho na barriga que simula a posição do feto dentro do útero. Na aula pós-parto, vem a lição sobre amamentação e primeiros cuidados com o bebê. Nossa intenção é devolver o protagonismo do parto à mulher. É ela que tem que fazer as escolhas", explica a doula Gabriela Monteiro.

## Lei Estadual nº 10.648/2016 reconhece o trabalho da doula, apesar de alguns hospitais ainda terem dificuldade de cumprir

- As maternidades e os estabelecimentos de saúde da rede pública ou privada, no município de João Pessoa, devem permitir a presença de doulas durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, bem como nas consultas e exames pré-natal, sempre que solicitadas pela parturiente.
- Para os efeitos desta lei e em conformidade com a qualificação da CBO (Classificação Brasileira de Ocupações), código 3221-35, doulas são profissionais escolhidas livremente pelas gestantes e parturientes, que "visem prestar suporte à gestante", com certificação ocupacional em curso para essa finalidade.
- Entende-se por Ciclo Gravídico Puerperal o período que engloba o pré-natal, o parto e o pós-parto.
- A presença de doulas não se confunde com a presença de acompanhamento instituído pela Lei Federal nº 11.108/2005.
- É vedado aos estabelecimentos de saúde de que trata esta lei realizar qualquer cobrança adicional vinculada à presença de doulas durante o período de internação da parturiente.
- A doula deverá registrar todas as suas atividades e protocolar no local onde a atividade foi desenvolvida.
- As maternidades devem dispor de condições para que as doulas possam exercer suas atividades junto às gestantes.

## Opinião

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com

Hugo Pellegrini

## A era da cooperação nas demandas judiciais

O Código de Processo Civil, Lei nº 13.105/2015 (CPC/15), completou três anos de vigência no último mês de março e representa um marco da evolução do processo civil pelo afastamento do formalismo em prol de uma maior satisfação dos jurisdicionados.

Durante este período, houve grande desenvolvimento doutrinário e jurisprudencial no que se refere à aplicação dos ideais da nova lei, que vinculam o processo civil aos direitos e garantias fundamentais da Constituição Federal.

Também chamados de princípios, esses ideais trouxeram à luz um processo civil que impõe à jurisdição o atendimento aos interesses das partes, inserindo o contraditório no cerne da relação processual.

Nesse sentido, tornou-se norma expressa do CPC/15 o "sistema cooperativo entre os sujeitos do processo", surgindo uma nova técnica de prática forense.

O juiz, como sujeito do processo, assumiu

### O sistema processual vigente não deixa mais espaço para aqueles que pretendem utilizar a máquina judiciária com o intuito meramente protelatório

o papel de "moderador" da relação processual, primando pela garantia de uma decisão justa e, principalmente, coibindo a prática de atos não-cooperativos.

Com base no papel do juiz na coibição dos atos não-cooperativos, em julgamento do dia 02/08/2018, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconheceu que determinada empresa, ao alegar a inexistência de sua sucessão empresarial por supostamente não poder produzir a prova de um fato negativo – visando impedir

o redirecionamento da execução – estava, na verdade, ferindo o princípio cooperativo.

Os ministros entenderam como maliciosa a conduta da empresa devedora ao argumentar que toda a responsabilidade de produzir a prova da ocorrência de sucessão empresarial seria do credor, uma vez que diversos dos documentos que poderiam atestar a sua ocorrência, como se sabe, ficam adstritos ao sigilo da empresa.

Por sua vez, o credor teve êxito durante a instrução processual ao trazer elementos que tornaram possível – ainda que não cabalmente – reconhecer a sucessão entre as empresas, de forma que o STJ inovou em sua jurisprudência ao optar por manter a decisão de origem que havia deferido o redirecionamento da execução à empresa sucessora.

Em outro caso concreto, a 6ª Câmara do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, em julgamento ocorrido em abril do ano corrente, determinado credor obteve a suspensão da

CNH de seu devedor com fundamento no seu comprovado descaso com o dever de cooperação processual.

Conforme a exposição dos desembargadores, o recorrido/devedor agiu com inércia, não se desincumbindo do seu ônus de colaboração, sendo dever do juiz aplicar as medidas coercitivas visando a satisfação do crédito em prol do litigante de boa-fé.

Portanto, o sistema processual vigente não deixa mais espaço para aqueles que pretendem utilizar a máquina judiciária com o intuito meramente protelatório, sendo dever dos jurisdicionados atuar com boa-fé e moralidade.

A cooperação entre os sujeitos do processo tornou-se medida impositiva, um grande benefício à sociedade na perspectiva da concretização do direito constitucional à tutela jurisdicional célere, adequada e eficiente.

Hugo Pellegrini é advogado da Área Corporativa do Marins Bertoldi Advogados.

# Histórias de quem dedica a vida a servir outras mulheres

Elas enfrentam uma rotina de trabalho imprevisível e cansativa, mas encaram o ofício como uma missão

**Renata Ferreira**  
renatareporter@gmail.com

O celular dá o alerta. Ela está sendo chamada. Provavelmente no meio da noite. Ou no dia da apresentação do filho na escola. Ou no domingo de praia com os amigos. Não importa, ela está sendo chamada. Deixará para trás família, tarefas domésticas e momentos de lazer para entrar num mundo paralelo. Irá servir a outra pessoa pelas próximas horas. O tempo exato nunca se sabe. Talvez duas horas, talvez 12, talvez um dia inteiro ou mais.

Vai lidar com gritos de dor, lágrimas, olhares perdidos. Precisar encarar sangue e fluidos corporais com naturalidade. Embarcar como discreta coadjuvante em uma das maiores viagens que a consciência humana pode realizar. E será recompensada, afinal, quando encarar o êxtase daquela que se descobre heroína de sua própria história.

A atuação de uma doula envolve rotinas de trabalho nem sempre compreendidas por uma grande parcela da sociedade, principalmente no Brasil. Acostumados que estamos ao parto cercado por intervenções médicas, não entendemos que contribuição uma pessoa sem formação na área de saúde pode dar a um evento tão "perigoso".

De fato, uma doula não realiza qualquer procedimento médico ou de enfermagem. Ela se concentra em apoiar a

mulher, buscar formas de reduzir os desconfortos físicos e reabastecer as forças dela durante o trabalho de parto. A doula também está presente nos meses anteriores, durante a gestação, munindo a futura mãe de informações valiosas para reduzir o medo da dor e desmistificar aquelas histórias de terror que contam às grávidas sobre "a prima da vizinha do marido que foi ter normal e morreu".

Assim, ajudam a combater uma das maiores manchas do nosso sistema hospitalar: a violência obstétrica. Mulheres e companheiros bem informados sabem questionar procedimentos desnecessários e se tornam menos vulneráveis. Muitas das doulas têm elas próprias relatos de partos e cirurgias marcados pela violência. Muitas escolhem acompanhar outras mulheres para ressignificar essas experiências.

É o caso de Lays Dantas, mãe de um menino de 5 anos. Ela conta que o interesse pela doulagem começou com o nascimento do filho. "Quando estava grávida, me aproximei bastante da humanização do parto, mas não consegui ter acesso a uma doula. Na época existiam poucas em João Pessoa", conta.

Ela explica que passou por uma experiência desagradável no trabalho de parto e que sofreu violência psicológica da equipe que a acompanhava, além de não ter direitos básicos respeitados, como



Lays (à esquerda) e Rafaela (à direita) decidiram se tornar doulas após experiências negativas no próprio trabalho de parto

o direito ao acompanhante. "O tempo todo a equipe tentava me amedrontar e me silenciar. Terminei indo para uma cesariana contra minha vontade, sem nenhuma indicação médica real, pois estava tudo perfeitamente bem comigo e com meu filho", recorda.

A experiência negativa foi marcante, mas também decisiva. Ela levou Lays a decidir fazer o curso de doula para atuar na área e ajudar outras

mulheres a não passarem por tudo aquilo também. "Acompanhar mulheres em trabalho de parto me ensina demais sobre empatia, pluralidade, respeito, limites, direitos e sobre não julgar as escolhas alheias", explica.

Do início para cá, Lays já pôde acompanhar aproximadamente 40 mulheres e que cada parto traz emoções diferentes. "É difícil elencar um único momento como o mais emocionante ou marcante da

minha trajetória como doula. Cada história que acompanho me marca de alguma forma. São mulheres e famílias que abrem as portas para mim e me permitem participar de um momento tão íntimo e especial, onde presencio seus medos e fragilidades, mas também a força e o amor", afirma.

Ela conta que muitas das histórias cruzam com a dela própria. "Como as de mulheres que já passaram por cesa-

rianas indesejadas ou partos violentos e estão ali apostando tudo para ter seu parto respeitoso, mas também com medo de tudo se repetir. Têm as mulheres que perderam outros bebês em gestações passadas; as que foram abandonadas por seus companheiros durante a gestação; as mães de primeira viagem, que sonham com um lindo parto desde o momento do positivo. Muitas histórias!", relata Lays.

## + "A informação abre porta e tira medos"

A doula Rafaela Paiva, mãe de um menino de 7 anos e uma menina de 4, também passou por uma experiência negativa no nascimento do primeiro filho, mas conseguiu, segundo ela, ressignificar a experiência e transformá-la em combustível para iniciar uma nova jornada.

Ela conta que sempre quis ser mãe e que, antes mesmo da primeira gestação, já buscava informações sobre parto. Foi então que uma amiga a apresentou a um texto sobre parto domiciliar na água. "E eu, ainda no ápice da minha ignorância, falei 'eu quero ter parto normal, mas isso já é demais'. Mas ali foi o primeiro passo e eu comecei a ler. E é como a gente fala: a informação abre porta e tira medos. Foi a partir daí que eu fui lendo, lendo, lendo e desconstruindo várias coisas, vários mitos que estavam na minha cabeça".

Quando chegou a hora de se tornar mãe, Rafaela já tinha tudo pensado e planejado. Não havia muitas doulas naquele momento - sete anos atrás - em João Pessoa, então ela não pôde contar com esse apoio. Mas no coração existia a certeza de que teria um parto normal. O desfecho da história, entretanto, não foi como sonhado.

"Infelizmente eu acabei sendo vítima do sistema. Acabei tendo uma cesariana desnecessária. Quando eu fui para a sala de cirurgia, sabia que estava sendo enganada, mas, naquele mo-

mento tão vulnerável em que a gente se encontra, cheio de questão hormonal, sentimentos, insegurança, acabei aceitando. E foi muito doído. O nascimento do meu filho foi um evento do qual eu não consegui falar durante um ano, porque sabia que tinha tido meu parto roubado", relata.

Assim como Lays, Rafaela também viu surgir em si a vontade de agir de alguma forma para que outras mulheres pudessem ser respeitadas e ter aquilo que ela não teve. "Eu coloquei isso como um caminho de cura das minhas cicatrizes", declara. Junto com algumas amigas com experiências semelhantes, montou uma roda de apoio ao parto humanizado. Com o tempo, o grupo conseguiu trazer para João Pessoa um curso de doulas de São Paulo.

"E foi aí que eu fiz esse curso e comecei a atuar. E a cada nascimento respeitoso, a cada mulher que eu via ser respeitada no seu desejo, sentia como se as minhas feridas fossem cicatrizando. Hoje eu consigo falar do parto do meu filho muito tranquilamente".

Três anos depois da primeira experiência, Rafaela teve a segunda filha. "Foi um nascimento completamente diferente. Tive minha filha em casa, de parto domiciliar, com 41 semanas, 54 horas de bolsa rota, contrariando muitas coisas aí. E ela nasceu maravilhosamente bem, eu estive maravilhosamente bem em todo o processo, muito bem acompa-



Doulas utilizam métodos não farmacológicos para alívio da dor, como massagens e exercícios

nhada por uma equipe altamente capacitada e respeitosa. "Essa segunda vivência também ressignificou muita coisa", conta.

Rafaela utilizou a experiência para se dedicar ainda mais à vida de doula. "Agora com um intuito de que as mulheres pudessem passar por esse processo da forma mais respeitosa. E a forma mais respeitosa não seria necessariamente ter um parto igual ao que eu tive. O parto que eu tive foi perfeito para mim. Mas cada mulher vai escolher o seu parto. Não tem isso de certo ou errado. Contanto que a mulher esteja informada e ela seja respeitada em suas escolhas".

Segundo ela, as pessoas confundem muito o que é a humani-

zação do parto e muitas acreditam que os profissionais humanizados querem o parto normal "a qualquer custo". "A humanização do parto tem três pilares. A evidência científica, o protagonismo da mulher e a equipe multidisciplinar. A equipe multidisciplinar ainda é bem complicado da gente ver hoje aqui no Brasil e em João Pessoa pela forma como nosso sistema funciona. Mas quando a gente tem uma conduta médica baseada em evidências respeitando o protagonismo feminino, a gente já tem muita coisa, a gente já ganhou muita coisa", assegura.

A rotina de trabalho de uma doula foge muito ao que a maioria das pessoas está acostumada. "Esse trabalho é bem complicado,

no sentido que você não tem hora, você sai para um parto e deixa tudo pra trás, filho, marido, família, qualquer responsabilidade que você tenha para trás, para se dedicar àquela mulher. Porque, quando você está doulando, é o momento daquela mulher, não é o seu momento. Eu tô ali pra ela, por ela, com ela", explica.

Além disso, as profissionais reclamam que costumam ser desvalorizadas dentro do sistema. "Têm médicos que esnobam mesmo a gente, sabe? E trata a gente mal. Mas como eu falei antes, a gente está ali pela mulher, com a mulher, para a mulher. Então, tentar colocar nosso orgulho de lado e ir ficar com a mulher é de uma riqueza assim maravilhosa".

# Um país não se desenvolve sem ciência, diz professora

Coordenadora da Pós-graduação de Biotecnologia ressalta importância da pesquisa para o crescimento de um povo



A professora da Universidade Federal da Paraíba, Tatjana Keesen de Souza Lima, coordenadora da Pós-graduação em Biotecnologia, faz um apelo: "As pesquisas têm grande importância para o bem-estar da população, com a descoberta de novas vacinas, novas drogas, novas tecnologias. O corte de verbas às universidades públicas feito pelo Governo Federal deixa os brasileiros à deriva. Um país que não faz ciência não se desenvolve."

Tatjana Keesen coordena doutorandos, mestrandos e graduandos que pesquisam doenças infecciosas, em especial as arbovírus como a dengue, a chikungunya e a zika. O grupo também desenvolve pesquisas em leishmanioses; coletam dados para retratar a doença na Paraíba, que nunca foram levantados; procuram substâncias para o tratamento e tentam entender como as doenças evoluem nos infectados. Os pesquisadores já têm trabalhos publicados em importantes revistas científicas internacionais. Mas esse esforço pode acabar sem chegar ao final se a política federal de contingenciamento nos financiamentos para pesquisas permanecer.

A maior parte do tempo da doutoranda Rephaany Fonseca Peixoto, por exemplo, é empregado na universidade. Seus colegas sofrem a mesma situação, quando até os familiares pergun-



Fotos: Diego Nóbrega

Pesquisadores têm atuação de destaque, com trabalhos publicados em importantes revistas científicas internacionais, mas temem não poder dar continuidade devido os bloqueios dos recursos

tam se eles passarão a vida estudando: "E quando você começa a trabalhar? Ora, eu trabalho, e muito", esclarece Fany, que é orientada por Tatjana Keesen. "Eu pesquiso. As pessoas precisam saber que medicamentos que

estão em farmácias partem de laboratórios como esse, na UFPB, onde trabalhamos. Nosso cotidiano de pesquisa é uma vida à parte - dedicação total - e as pessoas desconhecem isso. Aqui, identificamos os mecanismos que

causam doenças infecciosas típicas do Brasil, como a leishmaniose ou a dengue. Com isso, é possível elaborar políticas públicas para combater o mal e as pessoas podem viver melhor", salienta a doutoranda.

Entre os estudos realizadas no Laboratório de Imunologia das Doenças Infecciosas, as pesquisas relativas à leishmaniose tiveram o apoio financeiro do Programa Pesquisas para o SUS (PPSUS), um programa

do Ministério da Saúde, CNPq, e Governo do Estado da Paraíba, realizado através da Secretaria de Estado da Educação da Ciência e Tecnologia (SEECT)/Fundação de Apoio à Pesquisa (FAPESQ).

## + Pesquisadores elaboram mapa da leishmaniose em JP

A leishmaniose é uma "doença tropical negligenciada", típica no Brasil. Na Paraíba, desde 2016 até agora, foram registrados 163 casos de leishmaniose visceral e 16 pessoas morreram. Mas as ocorrências das formas cutânea, na pele, não estão nessa conta. É manifestada de formas diversas, que podem ser cutâneas (na pele), ou visceral (quando ataca principalmente o baço e o fígado), também chamada de calazar. É uma doença rara quando tratada no hospital; cara para o paciente que tem efeitos colaterais insuportáveis; e pode levar à morte. É transmitida por um mosquito que é salitante, com atividade a partir do crepúsculo. Como não ocorre nos países onde ficam as

sedes dos grandes laboratórios farmacêuticos, não há pesquisas internacionais para desenvolver tratamentos.

A pesquisa coordenada por Tatjana Keesen revelou um retrato da doença em João Pessoa através da análise em cães infectados e em pessoas. O resultado da comparação da contaminação dos humanos e dos animais não bateu: onde tinha muito caso canino, havia pouco ou nenhum caso humano. Por quê?

"Temos duas hipóteses, e acho que as duas são válidas", explica Tatjana. "Uma delas é que a equipe do Centro de Zoonoses de João Pessoa é insuficiente para cobrir toda a

cidade e não registra a identificação em cães em locais onde encontramos muitos pacientes humanos. A outra hipótese é baseada em pesquisas de outro professor, identificando que a leishmania que está no cão é a cutânea difusa, não a visceral. E ainda, foi descoberto que há pessoas com a doença, mas não a desenvolveram".

O Programa PPSUS possibilitou também a colaboração do professor Pedro Cordeiro, do CCEN da UFPB, que fez uma coleta de morcegos e marsupiais das matas de João Pessoa e descobriu indivíduos contaminados por leishmaniose. "Isso sugere que a doença não sai das matas.

Por João Pessoa ter preservado as matas, o ciclo silvestre é mantido lá; a doença não está chegando nos humanos. Ao desmatar, o transmissor passa para o ambiente urbanizado - onde antes era seu habitat.

A pesquisa continua com a busca por substâncias naturais e sintéticas contra a leishmania, que provoquem menos efeitos colaterais e sejam mais baratos. A triagem começou com mais de 120 substâncias; foram detectadas 10 possíveis de uso que agora passarão para nova fase de testes. Mas a questão que abriu essa matéria retorna agora: será possível que as pesquisas continuem?

## Primeira chance

# Estudantes terão oportunidade de inserção no mercado

No segundo semestre deste ano, 230 estudantes das escolas técnicas e profissionalizantes da Rede Estadual de Ensino deverão iniciar um estágio no mercado de trabalho. Eles serão selecionados através do programa estadual Primeira Chance e contarão com o apoio de mentores para o fortalecimento pessoal e profissional durante a empreitada.

"O Primeira Chance está no programa pedagógico da Rede Estadual de Ensino como uma das pontes articuladoras entre a escola, a vida e o desenvolvimento do nosso Estado. Ele articula a escola e o nosso aluno para o primeiro emprego e também o setor produtivo com a escola. Dessa interação, o projeto se ajusta para se aproximar das necessidades das comunidades e do setor produtivo, de modo que a escola também possa cumprir sua missão de contribuir para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais", informa o secretário de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia, Aléssio Trindade.



Os alunos serão selecionados através do programa estadual e contarão com apoio de mentores para o fortalecimento pessoal e profissional



Fotos: Divulgação

Mais do que uma chance de colocação no mercado, o programa vai gerar um impacto social, ambiental e econômico dentro da própria escola e na região, conforme o coordenador do Primeira Chance, Antônio de Pádua: "O setor produtivo local será potencializado com o acréscimo dos conhecimentos gerados na escola e a escola receberá conhecimentos vindos das empresas."

Pádua explica que as oportunidades - tanto para os alunos quanto para as empresas - serão abertas em

setores-chave da economia nas diferentes regiões da Paraíba, por exemplo, no Litoral, em turismo, hotelaria e restaurantes; em São Bento, Guarabira e Cajazeiras, onde há cursos de vestuário, moda e têxtil, e empresas nesse segmento. Outra porta de ingresso ao estágio será em órgãos e instituições estaduais.

A seleção dos estagiários é feita a partir de informações reunidas no "Banco de Talentos", acessível pelos responsáveis nas escolas. As empresas que receberão os candidatos escolhidos também serão se-

leccionadas através de editais, elaborados de acordo com o resultado dos diálogos com empresários dos arranjos produtivos locais. Os trabalhadores novatos receberão bolsas de R\$ 500,00 e R\$ 300,00, pagos pelo governo, e o vale-transporte e o seguro, pagos pelas empresas.

Conforme Pádua, ainda neste mês será lançado o edital direcionado para o setor de turismo, hotelaria, bares e restaurantes em João Pessoa, com 40 vagas. É o resultado da parceria com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes

(Abrasel-PB) e a Associação Brasileira de Hotéis (ABIH-PB).

"A educação é o nosso maior patrimônio", fala Manuelina Hardman, presidente da ABIH. "Será um grande incentivo para estágio, aprendizagem e primeira experiência profissional para os estudantes". Arthur Lira, presidente da Abrasel-PB, afirma que há 60% de chances de efetivação nesse setor. "Vagas são abertas constantemente no nosso segmento que está se profissionalizando a cada dia. A qualificação tem melhorado muito com os cursos universitários e

técnicos", ressalta Arthur Lira.

Uma vez que os estudantes vivenciarão uma experiência fora da escola, eles serão acompanhados pelos mentores da ação "Linha de Chegada". Giovania Lira e Luiza Iolanda Cortez irão multiplicar nas escolas uma ação já validada em experiências anteriores com alunos egressos das Escolas Cidadãs Integrais. Elas criarão o material de apoio pedagógico e formarão os coordenadores de estágio em cada escola. Em seis meses de estágio serão realizados 12 encontros de mentoria.

"O objetivo é não deixar o estudante sozinho no mundo do trabalho, que ele saiba que tem um espaço onde pode ser ouvido, para que ele possa avançar. Aliar o projeto de vida do estudante com o mundo do trabalho", salienta Giovania Lira. Luiza Iolanda complementa: "A proposta de trabalho e de ensino se torna natural e os estudantes a incorporam para suas vidas, o que traz impactos na família, na escola, na sociedade."



Foto: Divulgação

# Internet é 'terra de ninguém' quando se trata de spoilers

Em tempos de redes sociais digitais, espectador precisa ficar atento para que os afoitos não estraguem seu filme

"Aviso: esse texto contém spoilers!" Mas, não se preocupe, aqui você não vai encontrar informações que possam estragar seu filme preferido. O fato é que, em tempos onde o universo cinematográfico tem ganhado mais espaço nas rodas de conversa, essa frase tem se tornado cada vez mais comum. A palavra "spoilers" vem do verbo "to spoil", "estragar" em inglês. O termo é usado quando alguma fonte de informação revela detalhes sobre o conteúdo de algum livro, filme ou série, pode ser um site, blog, ou até mesmo um "amigo". Numa tradução livre, spoiler faz referência ao famoso termo "estraga-prazeres". O problema que sempre existiu em rodas de amigos ou de família, ganhou nome e vem tomando grandes proporções nos últimos tempos, causando uma verdadeira paneira em quem é fã da cultura pop.

O indivíduo responsável pelo spoiler, que sabe-se lá porque demanda uma maior necessidade de incomodar pessoas gratuitamente, não precisa contar o fato todo, pode ser qualquer parte de uma fala, texto, imagem ou vídeo que faça revelações importantes sobre determinados assuntos, em especial, filmes e séries. E para a alegria das pessoas contaminadas por aquilo que alguns chamam de "doença do spoiler", quanto maior o *hype* (comentários/expectativa) em torno de um assunto, maior é a vontade de disseminar informações que, geralmente, ninguém queria saber.

Dar spoilers sem aviso é considerado algo muito ruim e, além de irritar algumas pessoas, pode ser até motivo para banimento de usuários em sites ou grupos de debate sobre séries e filmes. É o caso de Micael Menezes, 23 anos, que se mostra totalmente contra spoilers. "Não sei nem o que pensar sobre quem dá spoiler. Não entendo o prazer que alguém possa ter em estragar a experiência de outra pessoa. Quando você comenta em sua própria rede social sobre algo que já viu, não tem problema, mas quando intencionalmente procura contar para alguém que não deseja saber, isso não é legal.", explicou ele.

Mas há quem, de alguma forma, se tornou imune a doença do spoiler, são aquelas pessoas que não se importam em saber o que vai acontecer no filme, livro ou mesmo naquela série que todo mundo está assistindo. Emily Hellen, 18, é uma dessas pessoas. "Quanto mais eu sei de algo que acontece em um filme, série, livro, etc., mais fico animada pra acabar logo, pra chegar nessa parte que me contaram", ou seja, pra ela, o spoiler é um incentivo que gera curiosidade a respeito daquele produto em discussão. Questionada se já deu spoilers pra alguém sem que pedissem, Emily disse que sim e que isso já gerou conflitos entre amigos.

Segundo o jornalista cultural André Cananéa, o spoiler é uma invenção das redes sociais, mas não considera uma novidade, afinal, não é de hoje que tem gente falando mais do que devia. "Sempre teve o chato que sai contando o final do filme para o pessoal que está na fila da porta do cinema. [...] Na maioria das vezes, o spoiler é uma coisa chata. Faz parte da experiência de ver um filme ser surpreendido por ele, afinal a gente está falando de uma

interação que provoca alegria, tristeza, surpresa, tensão... Então se você, de antemão, já fica sabendo que o cavaleiro errante vai formar um improvável par com a donzela sobrinha do padre em uma arrebatadora cena de amor, quando chegar esse momento do filme, você estará indiferente, já que terá perdido o encanto. E o filme terá perdido o seu suspiro!". André ainda deu sua opinião sobre receber essas informações desagradáveis. "Nas redes sociais, esses spoilers aparecem de forma invasiva, gritante. Através de textos, fotos ou vídeos, involuntariamente você acaba topando com uma informação que vai, de alguma forma, estragar sua experiência. Tem quem não se importe em saber os momentos chaves de um enredo. Eu me importo!", declarou o jornalista.

Ficou evidente que dar spoilers sem aviso é considerado algo muito ruim e, além de irritar algumas pessoas, pode gerar mais do que só um desconforto em quem recebe a informação. No mês de abril, um homem foi espancado depois de gritar spoilers de " Vingadores: Ultimato" para pessoas que estavam esperando para ver o filme em um cinema de Hong Kong, China. Aqui no Brasil, uma sessão em São Gonçalo, Rio de Janeiro, foi interrompida por uma briga depois que um homem resolveu soltar um spoiler em uma das principais cenas do filme e acabou levando um soco da pessoa que estava atrás dele.

### Marvel anti-spoilers

Recentemente, uma das empresas cinematográficas mais famosas do mundo fez uma campanha para evitar que spoilers fossem vazados ao público. A Marvel Comics divulgou a hashtag #DontSpoilTheEndgame (em tradução livre, "Não dê spoilers do Ultimato"), liderada pelos irmãos Russo, diretores de cinema americanos conhecidos por dirigirem filmes de heróis, que pediram aos fãs para não dar spoilers do filme. Durante a turnê de divulgação do filme "Vingadores: Ultimato", a produção distribuiu camisetas à imprensa com a hashtag da campanha pra reforçar o pedido. Além disso, ainda foram gravados cinco finais diferentes do filme pra evitar até que os próprios atores divulgassem informações a respeito do longa, como aconteceu em "Vingadores: Guerra Infinita", filme anterior da franquia.

Dias depois do lançamento de Vingadores, que ainda está nos cinemas, a Marvel lançou o novo trailer de seu próximo filme, "Homem-Aranha: Longe de Casa". Logo no início o ator Tom Holland, que interpreta o herói, avisa "Se você ainda não viu 'Vingadores: Ultimato' é melhor parar de ver agora. Spoilers bem importantes vão aparecer aqui". O codiretor de "Homem-Aranha", Joe Russo, até brincou em algumas entrevistas dizendo que é "impossível fazer Tom Holland não falar". Nas redes sociais, alguns fãs ironizaram a fala do ator que é conhecido por não conseguir guardar segredo sobre os filmes que participa. "Vivi para ver o Tom Holland dando aviso de spoilers", comentou um usuário do Twitter.



Foto: Reprodução

A série Game of Thrones, da HBO, é famosa por causar problemas entre amigos a cada domingo, quando um novo episódio é exibido



## Dez piores filmes para se tomar spoiler

Sabe quando a trama de um filme toma um rumo surpreendente, seja através de uma revelação inesperada ou um acontecimento inusitado? Este é o famoso "plot-twist" (plot: enredo; twist: reviravolta), momento de um filme em que a narrativa muda o disco e deixa aquela sensação de "Aah! Como eu não pensei nisso antes?". Então, eis uma lista com dez filmes clássicos, por ordem de lançamento, que, mesmo tendo sido lançados há anos, perdem completamente a graça com spoilers.

**1 - Psicose** (Alfred Hitchcock, 1960) - A jovem secretária Marion rouba 40 mil dólares, foge e vai parar em um hotel bizarro. Aí ela decide tomar um banho e começa assim uma das sequências de suspense mais famosas de todos os tempos. Mas o verdadeiro mistério da trama é guardado para o desfecho, quando finalmente entendemos melhor o assassino misterioso.

**2 - Star Wars - Episódio V: O Império Contra-ataca** (George Lucas, 1980) - Luke Skywalker, Han Solo e a Princesa Leia lideram a Aliança Rebelde e tentam resistir aos ataques do Império. Ao final do segundo episódio da série (ou quinto, dependendo da ordem que se assiste), Darth Vader congela Han Solo e tem um confronto decisivo com Luke. Depois de decepar uma das mãos do herói, o vilão mais querido dos nerds faz a revelação que ajudou a transformar a série em um clássico.

**3 - Sexta-feira 13** (Sean S. Cunningham, 1980) - Tudo começou com uma criança que se afogou em um acampamento, graças à negligência da equipe de conselheiros. Quando o acampamento reabre, anos depois, os novos conselheiros são perseguidos por um assassino misterioso. Parece óbvio que se trate da criança afogada que voltou dos mortos para assombrá-los, né? Na verdade, não.

**4 - Os Suspeitos** (Bryan Singer, 1995) - Verbal Kint, um homem com paralisia cerebral, presta depoimento à polícia sobre um crime. Enquanto isso, o FBI segue as pistas para tentar descobrir a identidade do criminoso. A frase que fecha o roteiro resume bem a bomba que cai na cabeça do espectador ao final deste filme: O maior truque do Diabo foi convencer o mundo de que ele não existe.

**5 - O Sexto Sentido** (M. Night Shyamalan, 1999) - Cole vê gente morta o tempo todo. Enquanto tenta tratar e orientar o garotinho, o psiquiatra Malcolm Crowe acaba descobrindo muita coisa sobre a própria vida.

**6 - Clube da Luta** (David Fincher, 1999) - Edward Norton dá vida a um homem com problemas de insônia que leva uma vida bem medíocre. Até que Tyler Durden aparece em sua vida. Juntos, os dois formam uma parceria de sucesso: fundam o Clube da Luta, criam um exército de revolucionários e dividem a mesma mulher. OK, a última parte é um pouco estranha. Até o momento em que você entende tudo.

**7 - Amnésia** (Christopher Nolan, 2000) - Leonard Shelby tem perda de memória recente e usa fotografias, tatuagens e anotações para se lembrar que tem uma missão: vingar a morte de sua esposa. O lance é que os trechos do filme aparecem em ordem reversa. Ou seja, a cada minuto, descobrimos o que aconteceu no momento anterior - e construímos a história junto com Leonard. Assim que as coisas começam a fazer sentido, tudo muda de novo.

**8 - Jogos Mortais** (James Wan, 2004) - Uma das séries com mais violência explícita do cinema começou com dois homens e um cadáver presos em um lugar abandonado. O homem morto no chão serve para lembrar que os sobreviventes podem morrer se não jogarem o jogo proposto por um maníaco desconhecido que parece saber muito sobre eles. Muitas cenas de tortura depois (inclusive uma automutilação histórica), a identidade do criminoso é revelada. Bem, mais ou menos.

**9 - Ilha do Medo** (Martin Scorsese, 2010) - Nos anos 1950, Teddy Daniels investiga o desaparecimento de uma assassina que escapou de um hospital psiquiátrico. Enquanto procura por ela, Teddy é atormentado por sonhos que envolvem o assassinato de sua esposa.

**10 - A Pele que Habito** (Pedro Almodóvar, 2011) - Um cirurgião plástico obcecado com a ideia de recriar pele humana sintética encontra uma nova cobaia para suas experiências. O grande trunfo do filme é que a surpresa do roteiro não está no final - ela perturba o espectador durante todo o filme.

Artigo *Estevam Dedalus*

Sociólogo

## Brasil e o imperialismo

A cada dia a frase do antropólogo Darcy Ribeiro “a crise da educação não é crise, é projeto” se torna mais verdadeira.

Os cortes anunciados pelo MEC de 30% nas verbas das Universidades e Institutos Federais deixou a comunidade acadêmica perplexa. Não me lembro de ter vivenciado momento tão complicado como esse. Na prática, essa medida inviabiliza o sistema público de ensino superior e a pesquisa científica do país. O que se agrava com a suspensão de bolsas de pós-doutorado, doutorado e mestrado pela CAPES.

O governo age claramente contra o interesse público nacional. Não há país desenvolvido, nos moldes estabelecidos pela modernidade, que não tenha recebido investimentos maciços em educação, ciência e tecnologia.

O capitalismo contemporâneo se baseia, entre outras coisas, num aperfeiçoamento tecnológico contínuo. A posição que os países ocupam na divisão do trabalho mundial depende de sua capacidade produtiva. Com o governo Bolsonaro estamos fadados a nos tornar um “país rural” cada vez mais subalterno às grandes potências mundiais, especialmente os EUA.

Não é de agora que venho apontando para a importância dos EUA no golpe que derrubou Dilma. O interesse ianque no pré-sal, a contrariedade com a política externa autônoma que o Brasil assumiu a partir do governo Lula, as relações entre a Lava-Jato e o Departamento de Estado norte-americano, são algumas questões que devem ser levadas em consideração.

Depois da Segunda Guerra Mundial os EUA foram alçados à condição de superpotência global. Noam Chomsky conta no livro *O que o Tio Sam Realmente Quer* que, nesse período, o mundo foi dividido pelo Departamento de Estado e Conselho de Relações Exteriores naquilo que chamavam de a “Grande Área”. O projeto consistia em condicionar países e regiões do globo aos interesses econômicos e políticos estadunidenses.

A “Grande Área” compreendia o Hemisfério Ocidental, o Oriente, a América Latina e a África. Segundo Chomsky, os países industrializados como a Alemanha e o Japão, nesse arranjo, eram tratados como “grandes oficinas”. O “Terceiro

Mundo”, do qual nós fazíamos parte, era tratado como a fazenda do mundo. Sua função seria a de fornecer matéria-prima e alimentos para os países industrializados do capitalismo central. O destino da África seria o de ser explorada pela Europa – uma forma de permitir a reestruturação econômica dos países que foram destruídos pela guerra.

As tentativas de romper com essa divisão geralmente são suprimidas por meios violentos, sanções econômicas e ataques políticos. A Guerra do Vietnã é um bom exemplo. Os EUA não aceitaram que os vietnamitas tomassem um caminho autônomo em relação ao seu projeto de dominação global. A Guerra da Coreia, os golpes na América Latina, as guerras no oriente médio podem ser incluídos nesse pacote.

Noam Chomsky argumenta que os EUA trabalham para sabotar o desenvolvimento de países pobres. A ideia é que se um país pequeno e pobre consegue superar seus principais problemas e se desenvolver poderá servir de modelo para os demais, o que poderia levar a um desequilíbrio mundial nas relações de força.

Desse modo, um dos princípios que norteiam a política externa estadunidense em relação à América Latina é a de atacar a “ideia de que o governo tem responsabilidade direta com o povo”. Tal pensamento é tratado como uma heresia comunista, independentemente dos grupos que as defendam. Não importa que sejam inspirados em ideais democráticos liberais, por correntes políticas cristãs, essa bandeira será demonizada.

A política econômica ultraliberal do governo Bolsonaro, que privilegia os interesses do capital financeiro em detrimento do bem-estar da população brasileira, associada a uma política externa subordinada aos interesses dos EUA, visa aprofundar a dominação estadunidense. Fazem parte deste projeto a destruição do sistema de ensino superior, o sistema de previdência social e o enfraquecimento das forças armadas – que receberá um corte de 43% no seu orçamento.

Num momento tão delicado para a soberania nacional e o Estado Democrático de Direito, é preciso que todas as forças comprometidas com país se unam.

Crônica *Kubitschek Pinheiro*

kubipinheiro@yahoo.com.br

## Marina Lima é a cobra do meu paraíso

É tão lindo quando acendem as luzes do Hotel Marina, na beira mar do Leblon. Queria ter grana só para ir ao Rio todo mês e andar de mãos dadas com meu amor e passar em frente ao Hotel Marina. Seria uma cena provinciana, mas, quem sabe algo assim Paris?

É tão lindo no final da tarde. Até parece que o letreiro brilha mais que qualquer coisa, naquele pedaço do Rio. Só não brilha mais que o caminho de Hebron, da canção “O homem velho” de Caetano Veloso. Aliás, o homem velho sou eu, a decidir imagens sonoras do mar. Mas o mar é casado com as sereias.

Sempre quis entrar no Hotel Marina e fazer amor ali. Puxa vida! Essa canção de Marina Lima e o irmão Cícero Lima, acende meu farol e agita o sexo na vontade de adentrar lugares jamais... fugazes. Sexo é uma coisa tão boa que transforma até uma ilusão à toa. Muitos cegos enxergam e abrem-se as portas.

Estava num apartamento na beira de Copacabana, que, da sacada eu via o Hotel Marina e alguém pôs a tocar não um Tango de Gardel, num apartamento junto ao nosso que ouvíamos repetidas vezes a canção que poderia se chamar Hotel Marina, mas não, o nome é “Virgem”, certamente, um amor que a cantora “Marina desvirginou” numa noite de 1987, ano do lançamento do LP. É tão belo o sol desvirginando a madrugada na praia do Cabo Branco!

A canção “Virgem”, diz que o Hotel Marina quando acende... as coisas não precisam de você. Precisam de sim. “As coisas não precisam



de você/Quem disse que eu/Tinha que precisar

As luzes brilham no Vidigal/E não precisam de você...Os dois irmãos/ Também não! Precisam!... O Hotel Marina Quando acende/ Não é por nós dois/ Nem lembra o nosso amor...”

A intensidade dessa luz do Hotel ilumina o Vidigal e o Morro Dois Irmãos e até são os inocentes do Leblon, que figuram na segunda estrofe, mas eu esqueci. Que horas são? Pra que querer saber?

A vida segue entre o sol nas bancas de revista e maravilhas no escurinho dos quartos de hotéis. Virando o disco, a Marina de Caymmi há muito supera meus prazeres. Não posso traí-la.

### A cobra

A última vez que entrevistei Marina Lima para *A União*, o ano passado, quando ela lançou o cdê “Novas Famílias”, disse a artista

que ela é cobra do meu paraíso e Marina riu, apenas. São tantas cobras para um cubículo. Com letras a favor de famílias formadas por casais homossexuais, com pautas feministas e atacando diretamente “coxinhas”, o 21º álbum de Marina Lima mostra suas armas na cara do conservadorismo. Isso já é um pouco de saúde nesse Brasil, em que se matam mulheres todos os dias num inferno que, literalmente, só tem cão. Muitos.

Outro dia lembrei da vinda de Marina Lima a João Pessoa, que iria cantar num circo montado na praia de Manaíra. O produtor era o teatrorólogo Fernando Teixeira. Mas me parece que deu uma ventania e a lona voou. Vamos chamar o vento?

Musa do rock oitentista, Marina é a cobra do meu paraíso, Marina é a cobra, é a cobra, é a cobra. E ela me cobra, e diz: “A minha vida tem um garoto chamado Cícero/ Ele é a cobra do meu paraíso/ Ele é a cobra do meu paraíso/ Ele é a cobra do meu paraíso/ Ele é a cobra/ Ele é a cobra/ Ele é a cobra/ Ele é a cobra”

Então, Cícero é a cobra do paraíso dela.

### Kapetadas

- 1 – Mãe Antonieta é que a sombra do meu paraíso.
- 2 – Quer saber? Quando o Santo é demais a esmola desconfia.
- 3 - Quando o cérebro masculino é subdesenvolvido, os bíceps se desenvolvem. E priu.
- 4- Eu já coloquei pimenta em muita coisa nessa vida mas nos olhos dos outros nunca.
- 5 – Som na caixa: “Toda se arrendendo só pra mim”, Marina Lima.

## Alexandre Macedo

Jornalista

## Mães e protagonismo

Para Rosa e Noemi

Em todas as épocas da humanidade, as mães sempre desempenharam papel fundamental para o desenvolvimento dos filhos e a consolidação da família, mesmo que essa sua atuação tenha sido abafada pela sociedade patriarcal ao longo da história. Hoje, mais do que nunca, as mães têm, além do cuidado e proteção inerente à característica materna, o protagonismo de milhares de lares, onde as mesmas criam os seus filhos muitas vezes sozinhas e paralelamente a isso, desenvolvem diversas atividades relacionadas ao trabalho, ao sustento familiar e às lutas atuais e coletivas. Mãe é muito mais do que simplesmente ‘criar filhos’, ela é o espelho para que estes carreguem consigo valores essenciais.

Quando falo das mães, visualizo as quilombolas, indígenas, ciganas, nordestinas, moradoras das periferias das grandes cidades, que convivem com a violência urbana no seu cotidiano, as donas de casa, profissionais liberais, prostitutas, feministas e imigrantes, todas lutadoras em suas respectivas trincheiras.

Ressalto o movimento constituído por milhares de mulheres árabes e judias, que realizaram no último domingo (5) uma marcha exigindo que os líderes palestinos e israelenses cheguem a um acordo de paz. As agências noticiaram que cerca de oito mil mulheres e crianças iniciaram a manifestação na Cisjordânia e encerraram em Jerusalém. Sob uma instalação denominada ‘Tenda da reconciliação’, elas empunhavam cartazes que diziam ‘A paz depende de você’, em árabe e hebraico.

Neste sentido, faço questão de ressaltar As Mães da Praça de Maio, uma associação argentina criada em 1977, de mães que tiveram seus filhos assassinados ou desaparecidos durante a ditadura militar que governou o país portenho entre 1976 e 1983. Até hoje elas são facilmente vistas nos arredores da Casa Rosada, principalmente em datas simbólicas ao acontecimento, dando visibilidade a um crime brutal que vitimou milhares de pessoas e que, segundo elas, ainda existem 30 mil desaparecidos e não os nove mil, como afirmam os militares.

Portanto, que esta data especial do Dia das Mães sirva para todos nós fazermos uma reflexão sobre a fortaleza que essas mulheres representam, para que cada vez mais possamos respeitá-las e reconhecer a importância delas para o desenvolvimento não só dos núcleos familiares, mas de toda a sociedade. Para mim, as mulheres sempre foram muito especiais, pois fui criado pela minha mãe, Rosa, uma pediatra dedicada, que mesmo trabalhando em hospitais cuidando de outras crianças e passando muito tempo fora de casa, sempre esteve presente na minha vida; as minhas tias, que ajudaram nessa empreitada e a minha avó Noemi, que nos ensinava de forma rude e ao mesmo tempo singela, a arte de viver na simplicidade presente na zona rural nordestina. A elas, devo tudo que sou.

## Cinema

Alex Santos  
Cineasta e professor da UFPB

## Há 20 anos, o cinema perdia M. Bittencourt

Final de abril de 1999. Mal o Século XX se mostrava finito, como que de repente, também nos deixava o fotógrafo-cineasta Machado Bittencourt. Um nome que a cinematografia paraibana e a Academia de Cinema (à qual integra como Patrono da Cadeira 28, hoje ocupada pelo professor e também cineasta Pedro Nunes Filho), sempre o reverenciam.

Mas foi no Festival de Arte de Areia, início dos anos 80, coordenando o segmento de cinema e televisão, que o conheci verdadeiramente. A partir do então comando geral do historiador José Octávio de Arruda Mello, à frente da Diretoria Geral de Cultura do Governo do Estado, foi-me solicitado de desse preferência à “prata da casa”. Máxima essa cunhada sobre os valores locais pelo teatrólogo Raimundo Nonato Batista, com quem tive o prazer de também trabalhar em outras versões do festival de Areia. E, assim, o fiz! Convidei Bettencourt, que pela primeira vez participou do festival de Areia.

Minha parceria com Bittencourt firmou-se a partir dali, culminando em uma série de trabalhos para cinema e vídeo, por toda uma vasta região interiorana, que até então



Machado Bittencourt é referência no cinema nacional

pouco conhecia. Experiência que se ampliaria durante as celebrações do Quarto Centenário da Paraíba, em 1985, junto ao professor José Octávio, que coordenava o importante evento. Vindo eu, de recente pós-graduação na Universidade de Brasília. Juntamente com ele nos vimos desbravando todo o Estado, exibindo nas escolas e comentando com alunos e professores o documentário “Parahyba”, um filme que realizamos com o próprio Bittencourt, na direção.

Mas, foi a partir do Festival de Areia que vieram nossos reais

projetos junto à Cinética de Campina Grande. É quando dirijo “Cinema Inacabado” (1980), “curta” que acredito ser uma ode ao Cinema Educativo da Paraíba, na passagem dos seus 25 anos de fundação, e ao fotógrafo João Córdula. Em 1985 realizamos o multipremiado “Parahyba”. E um dado que até hoje me intriga, é o de existir ainda uma quase manifesta omissão, de alguns setores cinematográficos da UFPB, ao “ciclo de Campina Grande” (leia-se: Machado Bittencourt e Cinética Filmes). O que entendo irresponsável, historicamente falando, de um cinema paraibano que, a rigor, lhe deve muito, em sua glória.

Sempre costumo dizer que, Machado era um tipo de “cigano” do nosso cinema. Nômade, em suas ações e realizações, intempestivo algumas vezes, mas um bom camarada com quem o acompanhava. O acervo que deixou – de cuja saga tive a honra de participar – é um feito marcante, que somente o onobrece e à iconografia paraibana; sobretudo, o nosso Cinema. (referências sobre o feito machadiano em meu livro “Cinema & Revisionismo”, A União/82) - Mais “coisas de cinema”, acesse: [www.alexasantos.com.br](http://www.alexasantos.com.br)

Letra  
LúdicaHildeberto Barbosa Filho  
hildebertobarbosa@bol.com.brPoema  
e música

Bebé de Natércio quer por quer gravar um CD com meus poemas musicados. Com seus parceiros, quer pôr melodia nos versos, e quer também que eu diga este ou aquele poema, para registrar as particularidades da voz do autor. Seu interesse e sua atitude de músico e compositor atento aos possíveis valores da terra me comovem. Diz ele que certas coisas carecem de maior visibilidade, que certas experiências do campo estético não podem passar ao largo da memória histórica e cultural.

Concordo com ele, mas sempre fico com um pé atrás, quando se trata de colocar melodia num poema. Penso que o poema não é a mesma coisa que a letra de música, sobretudo se considerarmos aquele tipo de letra que já nasce conjugado com os apelos melódicos intrínsecos à composição musical e que a ela, composição musical, se associa numa fusão semântica e rítmica dotada de unidade indissolúvel e de estrutura autônoma.

A poeticidade, neste caso singular, não pode prescindir dos imperativos da unidade de som e sentido, no mais das vezes resultando fraturada, se separam os modos de expressão. É claro que uma letra, por si só, pode conter alta taxa de poeticidade, porém, é preciso admitir, isto não é a regra. Em geral, as letras, dissociadas das melodias, não apresentam nenhuma força poética, talvez porque o ritmo, a melodia, a cadência, enfim, os elementos musicais vêm de fora, exatamente da música que a mobiliza e a põe em movimento harmônico.

Ora, quero crer que com o poema seja diferente. O poema, em sendo autêntico poema, possui melodia própria, um ritmo e uma musicalidade que lhe são intrínsecos e internos, sobretudo tecidos no entre lugar dos silêncios, pausas e entonações que as palavras, na sua harmoniosa colisão, mobilizam no fluxo verbal, no compasso de ida e volta característico do verso. Talvez mais que pôr melodia, uma melodia que vem de fora, deva-se exigir do músico, e de suas virtualidades acústicas, a capacidade de perceber e captar, com fidelidade e criatividade, a energia musical que pulsa e corre nas veias abertas do poema.

Quando a experiência se concretiza, isto é, quando se põe música num poema, nem sempre a melodia silenciosa, encarnada no corpo dos fonemas, é respeitada. Provavelmente nem seja entrevista na dinâmica especial que estabelece os arranjos e os acordes que se projetam nos vocábulos, na dança dos paralelismos, nos contrastes das imagens, nas recorrências fonológicas e significantes que fazem do poema, como queria Valéry, esta insólita hesitação entre som e sentido.

Por isto desconfo destas tentativas, muito embora não as veja como inúteis de todo, no sentido de cultivar a correspondência entre as artes. Pintar o poema, representar o poema, dançar o poema, filmar o poema, enfim, musicar o poema, tudo é possível, e o resultado desse diálogo pode ser frutífero, sobremaneira quando o músico, e, por extensão, os outros artistas, possui, de fato, talento e sensibilidade para com os ingredientes estéticos da outra linguagem.

Mas, insisto: esta não tem sido a regra. Quanto a Bebé de Natércio, confio no seu faro musical e na sua sensibilidade poética.

## ★ Destaque

## Calçada da Fama ganha estrela de Anne Hathaway

A ganhadora do Oscar Anne Hathaway recebeu na quinta-feira (9) uma estrela na Calçada da Fama de Hollywood. A estrela da atriz de 36 anos fica na frente do Teatro Chinês, outro ícone dessa área turística Los Angeles. “Estou muito comovida”, disse Hathaway em entrevista à AFP. Graças aos “fãs que vieram e me deram seu tempo, as pessoas que estão na minha vida há décadas”, disse. “Ter uma estrela e especialmente uma estrela tão próxima do teatro e ao lado da de Hattie McDaniel...” - primeira atriz negra a ganhar um Oscar em 1940-, “Oh meu Deus, estou envergonhada”. A homenagem à Hathaway, que ganhou o prêmio da Academia em 2013 por seu papel coadjuvante em “Os Miseráveis”, aconteceu um dia antes da estreia de “Nasty Women” nos Estados Unidos e já foi derrubado pela crítica (*do Portal G1*).



## Ator paraibano é homenageado

Ator de teatro, cinema e televisão, o paraibano Fernando Teixeira, da Academia Paraibana de Cinema, ocupante da cadeira 15 (Patrono o cineasta Jurandy Moura), é um nome que vem se destacando no cenário cultural brasileiro. Recentemente, ele foi homenageado no Festival do Curta Taquary, na cidade de Taquaritinga do Norte, em Pernambuco.

Com mais de quatro décadas de atuação, sobretudo no teatro, Fernando Teixeira é conhecido como “o homem do teatro”. Um de seus trabalhos mais recentes, em vídeo, foi “Rebento” de André Moraes. A Academia Paraibana de Cinema se congratula com o seu integrante e ator paraibano.

## Em cartaz

**VINGADORES – ULTIMATO** – (EUA 2019) Ação / Fantasia. Duração: 181 minutos. Sinopse: Após Thanos eliminar metade das criaturas vivas, os Vingadores precisam lidar com a dor da perda de amigos e seus entes queridos. Com Tony Stark (Robert Downey Jr.) vagando perdido no espaço sem água nem comida, Steve Rogers (Chris Evans) e Natasha Romanov (Scarlett Johansson) precisam liderar a resistência contra o titã louco. MANGABEIRA 1 3D DUB: 14:45 - 18:30 - 22:15 (somente na segunda-feira); MANGABEIRA 3 DUB: 13:45 - 17:30 - 21:15. MANGABEIRA 4 3D DUB: 12:40 - 16:15; MANGABEIRA 4: 20:00 (LEG). MANGABEIRA 5 3D DUB: 13:30 - 17:15. MANGABEIRA 5 3D LEG: 21:00. MANAÍRA 2 LEG: 14:00 - 17:45 - 21:30. MANAÍRA 3 DUB: 13:00 - 16:45 - 20:30. MANAÍRA 4 LEG: 14:30 - 18:15 - 22:00. MANAÍRA 5 3D DUB: 11:10 - 14:45 - 18:30 - 22:15; 14:45 - 18:30 - 22:15 (SEGUNDA ATÉ QUARTA). MANAÍRA 6 3D LEG: 17:30 - 21:15; SÁBADO: 13:45 - 17:30 - 21:15; SEGUNDA ATÉ QUARTA: 17:30 - 21:15. MANAÍRA 7 DUB: 16:45 - 20:30; SÁBADO: 13:00 - 16:45 - 20:30; SEGUNDA ATÉ QUARTA: 16:45 - 20:30. MANAÍRA 8 3D DUB: 18:45 - 22:30; 15:00 - 22:30 (SEGUNDA ATÉ QUARTA). MANAÍRA 9 3D: 15:15 - 22:20 (ATÉ SEXTA); SÁBADO: 11:45 - 18:45; SEGUNDA ATÉ QUARTA: 15:15 - 22:20; QUINTA E SEXTA. SÁBADO E DOMINGO: 15:15 - 22:20; SEGUNDA ATÉ QUARTA: 18:45. MANAÍRA 10 3D LEG: 17:00 - 20:45 (DE SEGUNDA ATÉ QUARTA); SÁBADO: 13:15 - 17:00 - 20:45; SEGUNDA: 17:00 - 20:45; MANAÍRA 11 LEG: 14:15 - 18:00 - 21:45. TAMBÁ 2 DUB: 14h - 17h20 - 20h45. TAMBÁ 3 DUB: 14:20 - 17:40 - 21:00. TAMBÁ 4 DUB: 14h30 - 17h50 - 21:15h. TAMBÁ 5 DUB: 13h50 - 17h10 - 20h30 (VERSÃO 3D). TAMBÁ 6 DUB: 13h20 - 16h40 - 20h (VERSÃO 3D).

**DE PERNAS PRO AR 3** – (BRASIL 2018) – Comédia. Duração: 108 minutos. Sinopse: O sucesso da franquia Sex Delícia faz com que Alice (Ingrid Guimarães) rode o mundo, visitando os mais diversos países em uma correria interminável. Sem tempo para se dedicar à família,

quem assume a casa é seu marido João (Bruno Garcia), que cuida dos filhos Paulinho (Eduardo Mello) e Clarinha (Duda Batista), de apenas seis anos. Cansada de tanta agitação, Alice decide se aposentar e entregar o comando dos negócios à sua mãe, Marion (Denise Weinberg). Porém, o surgimento de Leona (Samya Pascotto), uma jovem competitiva, faz com que mude seus planos. MANAÍRA 1: 16:30 - 21:20. TAMBÁ 1: 14h10. MANGABEIRA 2: 15:45 - 18:00 - 20:45;

**A MENINA E O LEÃO** – (FRANÇA / ALEMANHA / ÁFRICA DO SUL 2018) Família / Aventura / Drama. Duração: 97 minutos. Sinopse: Mia (Daniah De Villiers) é uma jovem de 14 anos que desde pequena tem uma profunda amizade com Charlie, um leão branco da fazenda de sua família. Quando seu pai decide vender Charlie para caçadores de troféus, Mia não vê outra opção além de fugir com o leão para salvá-lo. MANAÍRA 1 DUB: 14:20 - 19:00 (QUINTA E SEXTA); 19:00 (SÁBADO E DOMINGO); 14:20 - 19:00 (SEGUNDA ATÉ QUARTA).

**CEMITÉRIO MALDITO** – (EUA) Terror. Duração: 202 minutos. Sinopse: O Dr. Louis Creed, após se mudar de Boston para a zona rural do Maine com sua esposa Rachel, e seus os da sua nova propriedade. Quando uma tragédia ocorre, Louis recorre ao seu vizinho, Jud Crandall, e acaba iniciando uma cadeia de horrores que libera um mal insondável com terríveis consequências. MANGABEIRA 2: 14:30 - 17:00 - 19:15 - 21:45. MANAÍRA 3 (LEG): 14:45 - 17:15 - 19:45 - 22:10. TAMBÁ 1 (DUB): 14:50 - 16:50 - 18:50 - 20:50.

**POKEMON – DETETIVE PIKACHU** – (EUA / JAPÃO) Ação, animação e aventura. Duração: 104 minutos. Sinopse: A história começa quando o detetive particular Harry Goodman desaparece misteriosamente, levando seu filho Tim, de 21 anos, a tentar descobrir o que aconteceu. Quem ajuda

na investigação é o antigo parceiro Pokémon de Harry, o Detetive Pikachu: um adorável superdetetive divertido e brinçalhão que é um enigma até para si mesmo. Após descobrir que são capazes de se comunicar um com o outro, Tim e Pikachu unem forças em uma aventura para desvendar esse mistério. Reunindo pistas pelas ruas de Ryme City – uma gigantesca metrópole moderna onde seres humanos e Pokémons convivem lado a lado em um mundo hiper-realista – eles encontram pelo caminho um elenco diversificado de personagens Pokémon e revelam uma trama chocante que poderia arruinar essa coexistência pacífica e ameaçar todo o universo Pokémon. MANGABEIRA 5: 13:30 (DUB) - 16:00 - 18:30 - 21:00 (3D). MANAÍRA 5: 13:30 (DUB) - 16:00 - 18:30 - 21:00; MANAÍRA 8: 14:30 - 17:00 - 22:00. TAMBÁ 2: 14:40 - 16:40 - 18:40 - 20:40.

**UGLYDOLLS** – (EUA) Animação e aventura. Sinopse: Moxy, Wage, Babo, Ice-Bat, Wedgehead e seus outros amigos Ugly Dolls batalham com seu desejo de serem amados mesmo sendo diferentes. Subvertendo a ideia do feio como um adjetivo negativo, eles descobrem que não é preciso ser perfeito para ser incrível. MANAÍRA 1 (DUB) - SÁBADO E DOMINGO: 14:20

**O TRADUTOR** – (CANADÁ E CUBA) Drama. Duração: 107 minutos. Sinopse: 1989. Cuba recebe vítimas do desastre nuclear de Chernobyl para tratamento médico, e um professor de literatura russa é convocado para ajudar no trabalho. MANAÍRA 8 (LEG): 19:30 (QUINTA E SEXTA); 14:30 (SÁBADO E DOMINGO); 19:30 (SEGUNDA ATÉ QUARTA).

**O ÚLTIMO TRAGO** - 19:00 - Debate com o diretor Pedro Diógenes (estreia) - CINE BANGÜÊ; SÁBADO (11) - MORMAÇO - 16:00 E CHUVA É CANTORIA NA ALDEIA DOS MORTOS (18:00); DOMINGO (12) - O ÚLTIMO TRAGO (16:00) E FEVEREIROS (18:00); MORMAÇO - SEGUNDA E QUARTA (19:00) E O ÚLTIMO TRAGO - TERÇA (14) - 19:00.

## Serviço

Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Shopping Rurtagm [33374-0000] • 65bpppigg56u [322555885] • 5bpppiggMmaniac [8806] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

# Mulheres negras lutam para combater o racismo na Paraíba

De Gertrudes Maria a Solange Rocha: 13 de maio é dia de reafirmar quatro séculos de lutas contra sistema escravista

**Mabel Dias**  
Especial para A União

Aprendemos nos livros de História oficial que o 13 de maio é considerado Dia da Abolição da Escravatura no Brasil, quando a princesa Isabel, em 1888, assinou a lei Áurea, libertando os negros e negras ainda escravizados. Mas a assinatura desta Lei representou mesmo a liberdade para eles? Para a diretora da Organização de Mulheres Negras da Paraíba Bamidelê, a professora doutora em História, vinculada ao Departamento de História da Universidade Federal da Paraíba, Solange Rocha, não foi bem isso que aconteceu. “Apesar de ser uma data política pouco conhecida pela sociedade brasileira, desde a década de 1970, o Movimento Negro Brasileiro, estabeleceu o 13 de maio como Dia Nacional de Denúncia contra o Racismo, em contraposição à memória da denominada princesa Isabel como redentora da Abolição, de oposição à oficialidade do fato histórico que aboliu a escravidão e não considerou as lutas negras para deslegitimar quase quatro séculos do sistema escravista”, afirma.

Ainda segundo a educadora, o 13 de maio é também uma data política para os movimentos sociais negros e parceiros denunciarem o racismo estrutural vigente no século 21, que tem mantido altos índices de assimetrias sociorraciais, a exemplo do genocídio da população negra, das desigualdades de classe, da discriminação racial, da violência de gênero e de orientação de gênero, e da subalternização/precarização de pessoas negras no mundo do trabalho e da pouca representação nos níveis escolares mais elevados e na vida política partidária, entre outros lugares de poder. “Após 131 anos, da abolição da escravatura, temos um quadro social que nos mostra que as políticas sociais dos últimos 14 anos foram insuficientes para o enfrentamento da exclusão secular da população negra e muitos passos precisam ser dados para a construção de uma sociedade equânime”, relata.

Entre os passos que estão sendo dados está a realização do II Congresso de Pesquisadores/as Negros/as do Nordeste (II COPENE Nordeste), que será realizado de 29 a 31 de maio, na Universidade Federal da Paraíba, no CCHLA. O congresso traz como tema central de discussão “Epistemologias Negras e Lutas Antirracistas”, tendo como objetivo debater os estudos das temáticas sobre relações étnico-raciais por meio de conferências, mesas de debates, oficinas, simpósios temáticos e relatos de experiências afro-pedagógicas, atividades político-cultural e lançamento de livros (impressos e digitais). O congresso está sendo organizado pelos Núcleos de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e



Foto: Divulgação

Genocídio da população negra, desigualdades de classe e discriminação racial são exemplos de assimetrias sociorraciais, afirma pesquisadora

Indígenas/NEABIs da UFPB e UEPB-Guarabira, GEINCOs/CE/UFPB e Programa de Pós-graduação em História e organizações negras da Paraíba.

A professora Solange Rocha, que também integra a Comissão Organizadora do II COPENE Nordeste lançará em parceria com outros autoras/as dois livros digitais (ebooks), da série “Travessias Atlânticas e a Paraíba Afro-diaspórica, o volume 1: Experiências Históricas da Gente Negra na Diáspora Africana: Paraíba Colonial e Imperial” e o volume 2: “A Paraíba no Pós-Abolição e no Tempo Presente: racismos e trajetórias de resistência”, que contam a história de mulheres e homens negros escravizados, libertos e livres que residiram e construíram a Paraíba “em costas negras”, com seu trabalho, suor, violência, mas também com lutas de resistências variadas, tanto na Paraíba escravista quanto no período republicano e na atualidade. Os livros digitais foram organizados pela professora Solange Rocha e pelo doutorando Matheus Silveira Guimarães (UFPE).

Referência em pesquisas sobre mulheres negras no Brasil e na Paraíba, a professora Solange Rocha trouxe à tona a história de uma mulher negra que, em 1828, na Paraíba, recusou-se a ser vendida em praça pública. Seu nome era Gertrudes Maria, uma escrava que se rebelou contra a sua situação e conseguiu comprar parcialmente a sua própria liberdade e, graças, a sua coragem de abrir um processo judicial, manteve, por mais de uma década, sua liberdade, mesma que precarizada. A luta de Gertrudes

para ser liberta de direito faz parte de inúmeros outros casos relacionados ao período da escravidão na Paraíba e ganhou notoriedade a partir do trabalho de pesquisa de diversas mulheres negras brasileiras, entre elas, a professora Solange Rocha.

Além de Gertrudes, outras mulheres negras também lutaram por sua liberdade e estão retratadas na pesquisa de mestrado da professora Solange, intitulada “Na trilha do feminino: condições de vida de mulheres escravizadas na província da Paraíba (1828-1888)” defendida em 2001 pela pesquisadora no

Programa de Pós-graduação em História, na Universidade Federal de Pernambuco.

Entre as mulheres negras pesquisadas pela diretora da Bamidelê em sua tese de doutorado podemos citar, além de Gertrudes, Juliana, nascida em 1835, que viveu na Paraíba do século XIX e também se insurgiu contra o regime escravista e Salustia, que viveu na década de 1880, na cidade de Mamanguape, época em que se constituía um movimento de abolição da escravidão no Brasil. “Podemos observar, tanto os laços familiares de mulheres, crianças e homens negros em cativo quanto deduzir que várias estratégias foram traçadas para a conquista da liberdade em época que o escravismo ainda vicejava no Brasil e que ao contrário de uma determi-

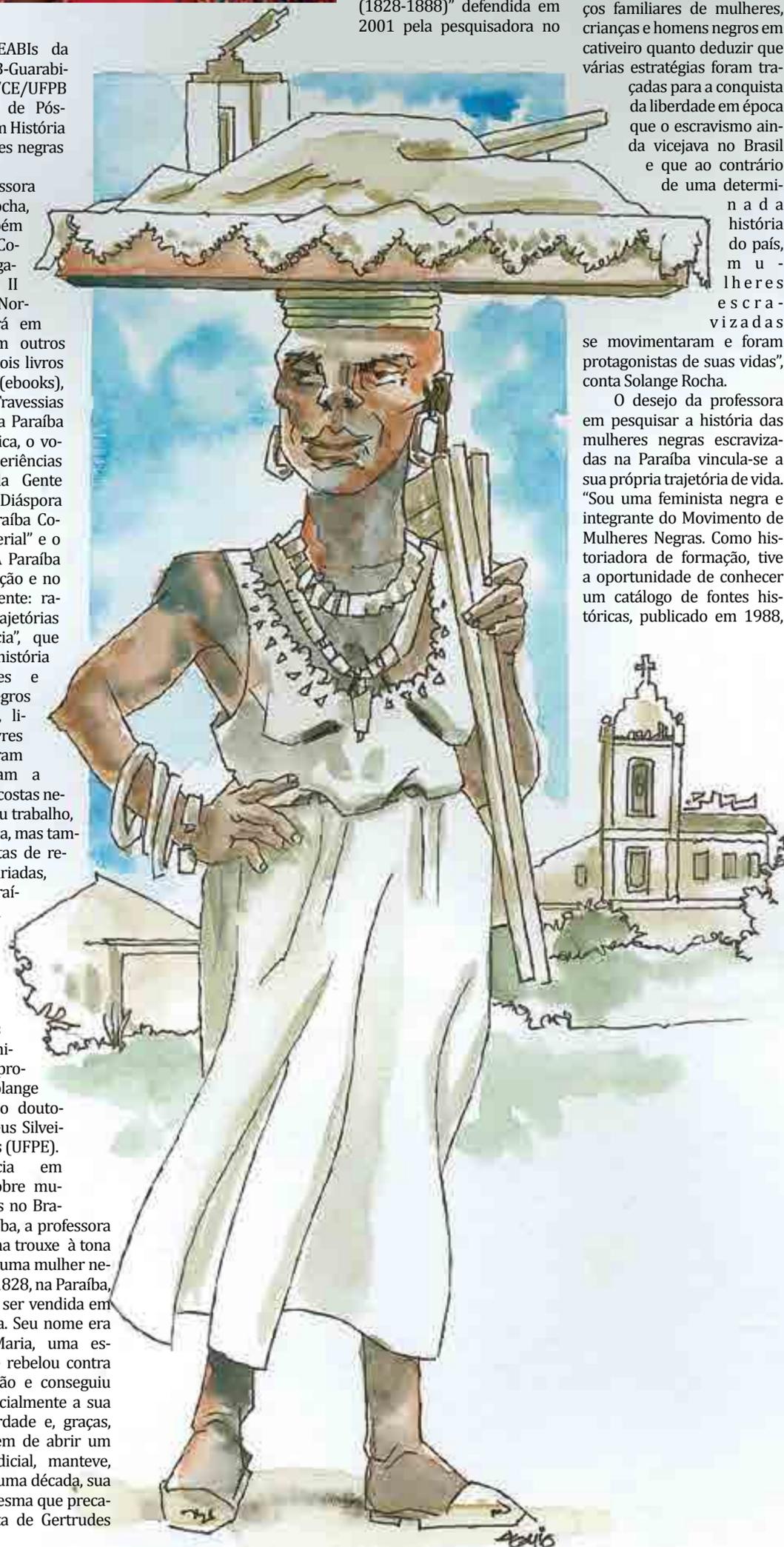
na da história do país, mulheres escravizadas se movimentaram e foram protagonistas de suas vidas”, conta Solange Rocha.

O desejo da professora em pesquisar a história das mulheres negras escravizadas na Paraíba vincula-se a sua própria trajetória de vida. “Sou uma feminista negra e integrante do Movimento de Mulheres Negras. Como historiadora de formação, tive a oportunidade de conhecer um catálogo de fontes históricas, publicado em 1988,

ano do Centenário da Abolição Brasileira, que indicava a existência de documentos acerca da população negra no Brasil. Em relação ao Estado da Paraíba, ela tomou conhecimento do processo cível de Gertrudes Maria, que estava arquivado no Tribunal de Justiça da Paraíba. Durante o mestrado, nos idos dos anos de 1999 e 2000, contou com apoio da historiadora Maria da Vitória Barbosa Lima para realizar a leitura paleográfica da ação cível, um manuscrito do século 19. A partir daí, teve condições de elaborar uma narrativa histórica sobre a trajetória de Gertrudes Maria, com base no referido documento e considerando os preceitos da escrita científica do campo da história social que resultou na minha dissertação”, revela.

Ao entrar no doutorado, em 2003, ela retomou a história de Gertrudes, que passou a ser conhecida e reconhecida pela comunidade de pesquisadoras/es e pelos movimentos sociais, resultando em duas premiações por órgãos públicos (CNPq e Ministério de Ciência e Tecnologia, com o 1º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero, 2006) e associação científica de História (1º Prêmio ANPUH-Tese, em 2009). “Foi aí que teve início também a memorialização de Gertrudes Maria que se tornou nome de escola de educação infantil – CREI Gertrudes Maria – em João Pessoa e foi homenageada pelo movimento feminista, nomeando a Marcha das Mulheres na Paraíba, como o Núcleo Gertrudes Maria”, entre outros homenagens feitas a esta mulher negra extraordinária da Paraíba do início do século XIX, informa a professora Solange.

E apesar de transcorrido 131 anos da Abolição da Escravatura no Brasil, a luta destas mulheres e homens negros continua reverberando nos dias atuais, onde o racismo ainda é muito presente na sociedade brasileira. Mesmo sendo crime no Brasil, desde 1988, o racismo não é devidamente punido como prevê a legislação, predomina, atualmente, a violação aos direitos humanos do povo negro. De maneira tão grave e violenta como ocorria na época de Gertrudes, Salustia e Juliana. É só lembrarmos de um crime recente que aconteceu no Rio de Janeiro, quando o carro de uma família negra foi metralhado 80 vezes por soldados do Exército brasileiro, levando a morte do músico Evaldo dos Santos Rosa. O racismo estrutural também mata na Paraíba. “Para não esquecer, a Paraíba é o terceiro Estado do Brasil onde jovens negros têm mais chances de serem vitimizados por homicídios. Infelizmente, o racismo do século XXI tomou outras formas, porém, a resistência e a luta do povo negro também e há uma permanente defesa da sua dignidade, de seus direitos em busca da plena cidadania”, finaliza Solange Rocha.





# Decisão do STF recebe críticas dos magistrados paraibanos

## Na semana que passou, o Supremo deu às assembleias legislativas o poder de revogar a prisão de deputados estaduais

“Medidas como essas só contribuem para aumentar a impunidade”. A afirmação foi feita ontem pela juíza Maria Aparecida Sarmento Gadelha, presidente da Associação dos Magistrados da Paraíba, ao se referir à decisão tomada esta semana pelo Supremo Tribunal Federal, dando às Assembleias Legislativas o poder de revogar a prisão de deputados estaduais.

Ela reconheceu que o Brasil tem avançado muito no campo das investigações contra a corrupção, mas que nesse caso tudo se resume num grande retrocesso. E essa posição segundo ela, é a mesma que toma conta da grande maioria dos magistrados.

Maria Aparecida Sarmento Gadelha vê com muita preocupação os ataques que setores do Judiciário têm sofrido. “Nós estamos vivenciando uma tentativa de enfraquecimento das instituições e, mais agora, do Poder Judiciário, que tem mexido na sociedade”, afirmou ela, ao completar que “o Brasil de dez anos atrás não é o Brasil de hoje. No Brasil de hoje estamos vendo mudanças

grandes de percepção criminal, de responsabilização, de condenações de pessoas que antes não eram alcançadas e, é claro, isso vem gerando reações”, detalhou.

A presidente da Associação dos Magistrados informou que a Paraíba possui atualmente um déficit de 48 juízes e que nas comarcas localizadas no interior do Estado há falta de estrutura física, baixo número de servidores e problemas de segurança.

Esse quadro é considerado preocupante pela associação, principalmente no Sertão e Brejo paraibano. “Em alguns casos, relatou ela, os magistrados chegam a acumular a titularidade de até quatro varas, gerando sobrecarga de trabalho e afetando o andamento processual. Há necessidade de contratação de oitocentos servidores para suprir as deficiências encontradas no Judiciário paraibano”, afirmou.

Estudos da associação mostram 28 comarcas sem um juiz titular designado, 72 cidades atingidas pela falta de magistrados, além de 254 juízes que estão sem asses-

or ou contam com apenas um. Entre as principais queixas relatadas pelos magistrados estão falta de internet e, insuficiência de recursos humanos e acúmulo de processos.

Em relação à estrutura física, há relatos também de cadeiras quebradas e o caso do Fórum de Santana dos Garrotes interditado há quatro anos por falta de estrutura e sem perspectiva de liberação para funcionamento.

Maria Aparecida Sarmento Gadelha defende junto ao Tribunal de Justiça a priorização do primeiro grau de jurisdição na aplicação dos recursos. Ela reforça que cerca de 98% dos processos tramitam no primeiro grau, no entanto, os investimentos não acompanham esse percentual.

“Precisamos utilizar melhor os recursos de que dispomos. Se existem recursos, mesmo que apertados, eles precisam ser melhor distribuídos de maneira que favoreça quem precisa mais, no caso, o primeiro grau de jurisdição”, opinou Aparecida Sarmento.



Juíza Maria Aparecida Sarmento Gadelha, presidente da Associação dos Magistrados da Paraíba

## "Deputado não está acima de ninguém"

A deputada estadual Cida Ramos (PSB) disse ontem que não contesta posicionamento da Justiça em nenhuma das instâncias, mas que é contra a imunidade parlamentar para deputados estaduais e que a exemplo de um grande segmento da população brasileira, também não está de acordo com o que foi decidido pelo Supremo Tribunal Federal.

“Eu acho que um deputado não está acima de ninguém”, afirmou Cida Ramos, ao lembrar que a decisão foi específica para um Estado, mas que juristas das mais diversas tendências acreditam que os efeitos acabarão servindo para todos. Para Cida Ramos, “seja ele estadual, federal, senador ou o que for, um parlamentar não está acima de ninguém. São eleitos pelas pessoas. Eu fui eleita e tenho obrigação de, primeiro, não prejudicar nenhum cidadão. Eu tenho dever de ampliar direitos, e não de retirar”, disse.

Com a decisão do STF, as Assembleias estaduais podem reverter ordem de prisão dada pelo Judiciário contra parlamentares estaduais. Com isso, deputados estaduais seguirão a mesma regra prevista na Constituição para deputados federais e senadores: só poderão ser presos em flagrante e em casos de crimes inafiançáveis (como estupro e tortura).

O entendimento vale automaticamente para os três estados que já tinham a regra: Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Mato Grosso. Outros estados podem aprovar textos semelhantes e, se



Cida Ramos (PSB) declarou ontem que é contra a concessão de imunidade parlamentar para deputados estaduais

houver prisões preventivas de deputados em outros estados que não sejam em flagrante, eles também poderão pedir a aplicação da decisão.

Segundo Cida Ramos, existem setores interessados em diminuir essa atuação,

em desacreditar a atuação do Poder Judiciário. “Justamente porque vai lhe beneficiar”, completou.

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), em conjunto com a Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP),

realizou, nessa quinta-feira (9), audiência pública para debater o Projeto de Indicação 61/2019, do deputado Moacir Rodrigues (PSL), que dispõe sobre a criação de “10 medidas de segurança nas escolas e creches da Paraíba”.

## + Reforma da Previdência prejudica trabalhadores

Na mesma entrevista, a deputada também se manifestou contrária à reforma da Previdência, nos termos que ela vem sendo apresentada pelo Governo Federal. “Nós fomos eleitos para ampliar direitos, para mudar a vida das pessoas para melhorar e elevar a qualidade de vida. E como não vemos nada disso na proposta, somos contra a reforma da Previdência”.

A matéria, segundo ela, prejudica e penaliza os trabalhadores e os trabalhadores mais pobres. “Não podemos admitir que um país com 13,4 milhões de desempregados queira

ampliar esse número, por meio de uma reforma que suprime direitos fundamentais”, afirmou.

A parlamentar ainda destacou que abraçar o debate contra a reforma da Previdência significa promover um país mais inclusivo, desenvolvido e ético. “Essa modificação, engendrada pelo governo Bolsonaro representa um retrocesso sem precedentes, por desconsiderar as debilidades sociais do Brasil. Vamos visitar todas as regiões da Paraíba para realizar o bom debate em defesa dos direitos previdenciários e do nosso povo”, pontuou.

## Audiência pública pede segurança nas escolas

Uma comissão de deputados e vereadores deve se reunir nos próximos dias para encaminhar junto às autoridades e às direções de escolas públicas e privadas um documento contendo uma série de providências e alertas no sentido de acabar ou diminuir a violência nas escolas de João Pessoa.

O documento é resultado de uma audiência pública realizada esta semana conjuntamente pela Assembleia Legislativa e pela Câmara dos Vereadores de João Pessoa com agentes e especialistas de segurança pública do Estado, para tratar e definir normas que evitem situações de perigo nas mediações de estabelecimentos de ensino da cidade e do Estado.

As medidas propostas no projeto podem prevenir casos de abusos e crimes nas escolas. O debate atual no Brasil e no mundo envolve educação, segurança e prevenção aos alunos e às escolas e tenta levar esse projeto para todo o Estado e para as próprias universidades. São medidas simples, como entrar numa escola e ter detector de metal”, afirmou o parlamentar.

A vereadora Eliza Virgínia destacou algumas normas de segurança contidas no projeto, a exemplo da contratação de seguranças armados para as escolas; do cadastro do responsável para buscar e deixar o aluno; da instalação de de-

tores de metais e de câmeras de monitoramento.

Ela declarou que a necessidade do debate ocorreu devido aos casos de crimes em escolas que ocorreram na Paraíba e no Brasil no início deste ano, como o atentado na cidade de Suzano, em São Paulo. “Nós temos que conversar sobre segurança nas escolas. Por isso chamamos a segurança pública do Estado, a Promotoria da Educação de João Pessoa, diretores, professores e quem mais entende de assunto da educação para tratarmos aqui conosco e fazermos uma legislação adequada, que todo mundo fique satisfeito e que possa suprir essa lacuna”, explicou.

Também participaram da audiência pública o major da Polícia Militar da Paraíba, Elmer Melz; o promotor de Justiça, Luís Nicomedes de Figueiredo; e a coordenadora da Divisão de Apoio ao Estudante (DAE) da Secretaria de Educação de João Pessoa, Valdilene Cruz.

Documento é resultado de uma audiência pública realizada esta semana conjuntamente pela Assembleia Legislativa e pela Câmara dos Vereadores

# Dívida pública na reforma da Previdência será debatida

Proposta apresentada pelo governo é apontada como medida importante para o reequilíbrio das contas públicas

Portal do Senado  
Redação

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) promove audiência pública, nesta segunda-feira (13), para debater sobre “Previdência e Trabalho”, com foco na auditoria da dívida pública.

O gasto financeiro com a dívida pública consumirá quase 44% do total de R\$ 1,4 trilhão no Orçamento da União aprovado para 2019. A proposta de reforma da Previdência do Governo Federal é apontada como a principal medida para o reequilíbrio das contas públicas. A previsão é de que, com a aprovação da reforma e o teto de gastos, o país volte a registrar superávit primário a partir de 2023.

Para debater o assunto foram convidados Paulo Fontoura Valle, subsecretário do Regime de Previdência Complementar da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia; Maria Lucia Fattorelli, coordenadora-geral da Auditoria Cidadã da Dívida Pública; Antonio Gonçalves Filho, presidente do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN); e o economista Rodrigo Vieira de Ávila.

A audiência está marcada para as 9h na sala 6 da Ala Senador Nilo Coelho.

O debate será realizado em caráter interativo. Os cidadãos podem encaminhar comentários ou perguntas por meio do portal e-Cidadania ou pelo telefone 0800 612211.



Comissão de Direitos Humanos, presidida por Paulo Paim, durante debates sobre a reforma e sobre a convocação dos senadores para o debate

## Lei de Diretrizes Orçamentárias

### Comissão ouve o ministro Guedes na terça sobre o Orçamento de 2020

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) ouve o ministro da Economia, Paulo Guedes, na próxima terça-feira (14) sobre o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2020. A audiência estava prevista a quinta-feira (9), mas foi adiada.

A audiência na CMO faz parte da tramitação do projeto da LDO (PLN 5/2019), primeira proposta orçamentária a ser analisada neste ano. O texto do Executivo prevê que o salário mínimo será reajustado para R\$ 1.040 no próximo ano, sem ganho

real (acima da inflação).

Em relação à meta fiscal, a proposta aponta déficit primário pelo sétimo ano consecutivo — de R\$ 124,1 bilhões para o governo central, que abrange as contas do Tesouro Nacional, da Previdência Social e do Banco Central.

Na audiência, integrantes da comissão devem questionar o ministro sobre o bloqueio de 30% nas verbas de custeio das universidades e institutos federais. A audiência com Guedes está marcada para 14h, no Plenário 2 da Câmara dos Deputados.

## PEC pede permanência de recursos ao Fundeb

Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que torna permanente o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), e garante a ampliação de recursos, aguarda parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). Para relatar a matéria foi designado o senador Flávio Arns (Rede-PR).

A PEC 65/2019 foi protocolada pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e pelo senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), com a assinatura de 29 senadores. A proposta faz parte das demandas apresentadas na Carta dos Governadores durante encontro com os líderes do Congresso e o presidente Jair Bolsonaro para a discussão do Pacto Federativo no último dia 8 na residência oficial do presidente do Senado.

**Fundo**  
O Fundeb foi criado em 2006, com vigência de 14 anos, e se tornou uma garantia de financiamento para aumentar o acesso

escolar na educação básica, com destaque para a expansão da educação infantil, além do Ensino Médio.

É um fundo especial, de natureza contábil, de âmbito estadual e também para o Distrito Federal. É composto por 20% do Fundo de Participação dos Estados (FPE), do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e da arrecadação de impostos como o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), entre outros.

A transição do antigo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização (Fundef) — que vigorou de 1998 a 2006 — para o Fundeb ampliou a complementação da União aos fundos estaduais, de R\$ 492 milhões em 2006 para mais de R\$ 13 bilhões em 2016, chegando a pouco mais de R\$ 14 bilhões em 2018. Neste ano, estima-se que a soma desses fundos totalizará cerca de R\$ 150 bilhões, sendo a principal fonte de recursos para a Educação Básica no Brasil.

## Combate a fraudes no INSS vai a plenário

A comissão mista que analisou a Medida Provisória 871/2019, que busca combater fraudes e benefícios irregulares no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), aprovou, nessa quinta-feira (9), o relatório do deputado Paulo Eduardo Martins (PSC-PR).

Para tentar chegar a um acordo que permitisse a votação, o relator afirma que acolheu mais de 120 emendas das 578 que foram apresentadas por deputados e senadores. E, nesta quinta, Paulo Eduardo Martins apresentou uma complementação de voto, em que acolheu novas sugestões dos parlamentares.

Ele retirou da MP, por exemplo, a previsão de prazo de 180 dias do parto ou adoção para a beneficiária requerer o salário-maternidade. Antes da medida provisória, o prazo para requerer o benefício era de cinco anos. Deputados contrários à redução para 180 dias argumentaram, por exemplo, que muitas trabalhadoras rurais só conseguem protocolar o seu requerimento de salário-maternidade quando o INSS, em ações de atendimento itinerante, visita a cidade ou a comunidade rural de residência da trabalhadora.

### Acidentes

Outro ponto acatado pelo relator na complementação de voto foi a manutenção da regra atual no que diz respeito a acidentes com empregados a caminho do trabalho. O parecer de Paulo Eduardo Martins isentava as empresas de ônus nesses casos. Porém, para garantir a aprovação, o relator voltou atrás nesse ponto. Segundo o relator, o objetivo central da medida foi mantido.

— O espírito da medida enviada pelo governo foi mantido, a essência dela, que é criação do programa de revisão de benefícios irregulares. Para traduzir, ele cria

uma espécie de força-tarefa para analisar os processos que estão sob suspeita e que estão represados no INSS. Um estoque de cerca de 3 milhões de processos — disse.

Apesar das modificações acatadas pelo relator, dois temas continuaram provocando polêmica e foram alvo de destaques apresentados pela oposição, com o objetivo de tentar mudar o texto.

Um dos destaques tentava jogar para 2029 o início da exigência de comprovação do exercício de atividade rural exclusivamente com base nas informações do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS). A obrigatoriedade do cadastramento foi estabelecida pela medida provisória, e substituí as declarações emitidas por sindicatos rurais. De acordo com o texto do governo, o cadastro passará a valer já no ano que vem.

### Prefeituras

Parlamentares contrários a essa medida, como a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA), alegam que as prefeituras não terão condições de cumprir esse prazo.

— Nós não somos contrários ao cadastro. O cadastro é importante. Nesse caso específico, o que nós queremos é dar tempo para isso, o prazo que é dado em 2028 é um prazo razoável, adequado para que o trabalhador rural não possa ficar fora do cadastro — sugeriu.

A líder do governo no Congresso, deputada Joice Hasselmann (PSL-SP), rebateu:

— O governo não está aqui promovendo, e jamais promoverá, demonização, perseguição. O que nós queremos é que o homem do campo de fato seja atendido. Mas o homem do campo. O que nós queremos é combater a fraude e fazer com que o dinheiro chegue aonde deve chegar num processo mais justo e mais moderno — afirmou.

## Decreto das armas terá debate no Congresso

Helôisa Cristald  
Da Agência Brasil

As áreas técnicas da Câmara dos Deputados e do Senado divulgaram nessa sexta-feira pareceres contrários ao decreto que altera regras sobre aquisição, cadastro, registro, posse, porte e comercialização de armas de fogo no país.

A norma foi assinada pelo presidente Jair Bolsonaro na última terça-feira (7). De acordo com estudo elaborado pelo Senado, o decreto contraria o que estabelece a legislação atual, o Estatuto do Desarmamento, aprovado em 2003.

“O decreto pode contemplar qualquer pessoa, entidade ou categoria, presumindo, de forma absoluta, que ela necessitaria do porte de arma de fogo para o exercício da sua atividade profissional ou para a defesa da sua integridade física”, aponta o estudo, elaborado a pedido dos senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Fabiano Contarato (Rede-ES).

Segundo o parecer, a

lei atual prevê que “agentes operacionais do sistema penitenciário” tenham o porte e não todo e qualquer funcionário do sistema órgão, como estabeleceu o decreto: “Vê-se então, claramente, que o decreto é, nesses pontos, exorbitante, ampliando os servidores habilitados a portar arma naqueles órgãos”, assinala o documento.

Pela nota técnica, o decreto também teria extrapolado o poder regulamentar ao conceder o porte de arma de fogo geral e irrestrito a colecionadores e caçadores, presumindo, de forma absoluta, que tais categorias cumprem o requisito de “efetiva necessidade” do Estatuto do Desarmamento.

“É importante salientar que a concessão do porte de arma de fogo a várias dessas categorias, como por exemplo o oficial de Justiça e o agente de trânsito, são objeto de proposições legislativas que estão tramitando há vários anos no Congresso Nacional.

COMUNICADO DE FALECIMENTO DE PESSOA NÃO IDENTIFICADA/CADÁVER NÃO RECLAMADO

O Instituto de Polícia Científica do estado da Paraíba, comunica que se encontra nas dependências do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal de João Pessoa-PB, NUMOL/JP, um corpo não reclamado, perícia nº 03.01.01.052018.11048, identificado com sendo Gabriel Daniel de Melo, sexo masculino, de aproximadamente 60 anos de idade, de cor parda clara, falecido em 15/05/2018. Sem mais dados. Informações adicionais estão disponíveis no NUMOL/JP à rua Antônio Teófilo s/n, bairro do Cristo Redentor em João Pessoa-PB.  
João Pessoa-PB, 12 de abril de 2019.

# As monarquias mais antigas do mundo ainda no poder

No Japão, o Trono de Crisântemo começou este mês uma nova era - o "Reiwa" - com o imperador Nahurito

A monarquia mais antiga do mundo começou uma nova era este mês.

Ao se tornar oficialmente o novo imperador do Japão, Naruhito deu início

a um período chamado de "Reiwa" (ordem e harmonia). Ele assumiu o Trono de Crisântemo depois que seu pai, Akihito, abdicou em favor dele no dia 30 de abril.

Akihito ficou 30 anos no poder e foi o primeiro imperador, em 200 anos de história, a abdicar ao trono no Japão.

A história da realeza ja-

ponesa, assim como outras monarquias do mundo, acumula séculos de tradição. Você conhece as monarquias mais antigas do mundo que continuam reinando?

**Josineide Bezerra**

prof.neide@uol.com.br

**"A carne mais barata do mercado..."**

Não conheci o meu bisavô. Porém, tenho comigo as muitas histórias que a minha mãe contava. O avô dela, Alexandre Mendes, havia sido escravo. Viveu no Brejo paraibano, na então povoação de Pirpirituba, que, naquele momento, ainda estava vinculada ao município de Guarabira. Com efeito, mesmo não o conhecendo, a distância entre o meu lugar de mulher livre e o lugar de cativo do meu bisavô é, paradoxalmente, muito próxima. Vale lembrar que, no continente americano, o Brasil foi justo o último país a abolir a escravidão, no dia 13 maio de 1888, há 131 anos.

Alexandre nasceu antes da Lei do Ventre Livre, que foi assinada em 1871, sendo uma das peças da legislação antiescravista (sic) do Império. Essa normativa é a "cara" das contradições que envolveram a abolição da escravatura em nosso país: queria-se acabar a escravidão, só que não. No texto da lei, as crianças filhas de mulheres escravizadas, nascidas a partir da data de sua promulgação, estariam livres, ficando sob a autoridade dos senhores de suas mães até que completassem 8 anos. Depois disso, como uma recompensa, os senhores poderiam utilizar os serviços dessas crianças livres (!) até que elas completassem 21 anos.

Entenderam? Os desavisados diriam - foi só um erro: Ventre Livre assemelha-se a Vinte e Um. Para os críticos, no entanto, é outra história. Essa legislação foi mais um mecanismo de adiamento da abolição, que foi precedida, ainda, pela Lei dos Sexagenários, editada em 1885. Afinal, ao gosto do Brasil imperial, a "emancipação da escravatura" deveria ser pausadamente efetivada.

Infelizmente, mais de um século depois, as contradições remissíveis ao fim legal do trabalho cativo continuam a atingir as pessoas negras e os seus descendentes. Os antepassados desses sujeitos, à luz de uma revisão necessária, são agora não mais nomeados como escravos, mas como escravizados. Uma mudança de aparência sutil, mas de grande efeito político, posto que tira da escravidão qualquer feição natural, à maneira que é um processo socialmente determinado e imposto a um dado grupo de pessoas, subjugando-as.

No âmbito das nossas contradições, fomos forçados como um povo que se reconhece como gentil e alegre, embora não tenhamos perdido o ranço escravocrata. Seguimos como uma sociedade supostamente não racista, embora não percamos a piada, anunciada como mera "brincadeira". Hoje, em tempos incertos, mesmo nos altos postos da República, há quem assuma a sua recusa ao politicamente correto, embora essa correção seja uma postura apenas recentemente acolhida entre nós.

Nesse curso, o resultado é que, de modo enfático, a música sentenciada em refrão: a carne mais barata do mercado é a carne negra<sup>1</sup>. Tomemos alguns números: no Brasil, de cada 10 pessoas assassinadas, 7 são negras<sup>2</sup>. Do total de pessoas presas, 64% são negras<sup>3</sup>. Quase 60% dos casos de violência doméstica envolvem mulheres negras<sup>4</sup>. Entre as pessoas negras de 18 a 24 anos, menos de 13% estão nas universidades<sup>5</sup>. Particularmente, professora que sou, passar por essa última estatística foi o meu grande salto.

Neste breve texto, especialmente voltado às minhas alunas e aos meus alunos da educação básica, deixo-lhes o convite para que construamos reações à exclusão no plano cotidiano, sob o amparo de uma atitude desafiadora: REJEITEMOS AS INTOLERÂNCIAS - vale o grito! Com uma dada ingenuidade, mas com esperança na juventude que move a História, ponho-me a lhes convocar: vamos pensar em cotas raciais ou na religiosidade afrobrasileira sem preconceito?

<sup>1</sup>Refrão da música "A carne", de autoria de Seu Jorge, Marcelo Yuka e Ulisse Cappelletti.

<sup>2</sup>Observatório do terceiro setor. Disponível em <http://observatorio3setor.org.br/carrossel/7-em-cada-10-pessoas-assinadas-no-brasil-sao-negras/>

<sup>3</sup>Carta Capital. Disponível em <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/no-brasil-64-dos-presos-sao-negros>

<sup>4</sup>Dossiê violência contra as mulheres. Disponível em <http://www.agenciapatriciagalvao.org.br/dossies/violencia/violencias/violencia-e-racismo/>

<sup>5</sup>UFJF notícias. Disponível em <http://www.ufjf.br/noticias/2017/11/20/consciencia-negra-nem-13-dos-alunos-de-ensino-superior-sao-negros-no-brasil/>



Fotos: Getty Images

A monarquia japonesa é a mais antiga do mundo; o imperador Nahurito - ao lado da imperatriz Masako - assumiu o poder após o pai renunciar ao trono

## + História por trás de cada casa imperial

### 7 - Suécia

A origem da monarquia sueca remonta mil anos. O primeiro rei de que se tem notícia foi Érico, o vitorioso (Erik Segersäll, em sueco) que teria governado a região entre os anos 970 e 995. Carlos 16º Gustavo é o atual rei da Suécia. Usava a coroa real há três anos quando se casou, em 1976, com Silvia Renate de Toledo Sommerlath, filha de mãe brasileira e pai alemão. Silvia se transformou na 25ª rainha da Suécia. A Suécia é hoje uma democracia parlamentarista e a família real representa, atualmente, um símbolo de união da nação.

### 6. Dinamarca

A monarquia dinamarquesa remonta ao século 10, quando reinaram Gorm, o Velho, nascido no ano 900, e Haroldo 'Dente Azul', nascido em 940. Desde 1972, Margarida 2ª é a rainha da Dinamarca. O governo da Dinamarca é uma democracia parlamentarista.

### 5. Noruega

A data de início da monarquia norueguesa é 885, quando Haroldo 1º, considerado o primeiro rei, uniu territórios que hoje representam a Noruega sob um

único domínio. O rei Haroldo 5º, de 81 anos, é o ocupante atual do trono. A Noruega é uma monarquia constitucional e os nobres cumprem funções representativas e cerimoniais.

### 4. Inglaterra

A monarquia britânica tem seu início com os reinados saxões. O primeiro rei a estabelecer um controle estável sobre a Inglaterra foi Egbert de Wessex, ou Egbert dos Saxões, que governou entre 802 e 839 e, nesse período, foi conquistando territórios e expandindo seu poder. Depois dele, diferentes reis se sucederam no poder dos territórios que compõem hoje a Inglaterra até o início do século 18 - foi quando Inglaterra e Escócia se uniram no chamado Reino da Grã-Bretanha. A monarquia da Inglaterra é parlamentarista e a atual rainha Elizabeth 2ª não tem poderes de decisão na prática. Com 93 anos recém-completados, Elizabeth veste a coroa britânica desde junho de 1953, quando sucedeu o pai, rei George 6º, morto em fevereiro de 1952.

### 3. Camboja

Historiadores afirmam que a

monarquia no território que hoje conhecemos como Camboja surgiu em 802 quando Jayavarman 2º se converteu em rei. Ele é considerado o fundador do império Khmer, do qual o Camboja até hoje é herdeiro. Norodom Sihamoni, que viu seu pai abdicar o trono em favor dele em 2004, é o atual rei constitucional e vitalício do Camboja. O país também conta com um primeiro-ministro. Um conselho real escolhe os monarcas entre os homens com mais de 30 anos de idade, descendentes da dinastia de Norodom.

### 2. Marrocos

A primeira dinastia que reinou o atual território do Marrocos ficou conhecida como Idris. O rei Idris 1º governou entre os anos 789 e 791, depois de conquistar um grupo de tribos berberes. Seu filho, Idris 2º, foi quem fundou Fez, uma das principais cidades do Marrocos hoje. Depois dele, diferentes dinastias se sucederam no trono. Mohammed 6º é o atual rei do Marrocos.

### 1. Japão

Diz a lenda que a monarquia do Japão existe desde o ano 600 a.C., quando Jimmu, filho de Amaterasu, a deusa do sol, se transformou em imperador. Os imperadores que vieram depois mantiveram a tradição de serem considerados divindades e de serem descendentes de Amaterasu. Foi Hirohito, o pai de Akihito e avô de Naruhito, quem renunciou publicamente a sua divindade no final da Segunda Guerra Mundial, quando o Japão, derrotado, se rendeu. Em 1989, Hirohito morreu e o filho Akihito assumiu o trono. Trinta anos depois, ele abriu mão da coroa para o filho. Apesar da importância histórica da família real japonesa, a monarquia cumpre atualmente papel mais simbólico. Quem governa é o primeiro-ministro, cargo atualmente ocupado por Shinzo Abe.



A rainha Elizabeth II assumiu o trono da Inglaterra desde 1953, quando sucedeu o pai

# Sophie Charlotte, a primeira rainha 'negra' da Inglaterra

Segundo antigos registros genealógicos, a esposa do rei George III era descendente direta de uma africana

**Edison Veiga**  
Da BBC News Brasil

Muito antes do recém-nascido Archie, filho do príncipe Harry e da duquesa Meghan Markle, a ascendência africana já estava presente na família real britânica.

De acordo com antigos registros genealógicos, Sophie Charlotte de Mecklenburg-Strelitz (1744-1818), rainha da Inglaterra enquanto mulher do rei George III (1738-1820), era descendente direta de uma africana.

O fato foi apontado pela primeira vez em 1996, no programa Frontline, da emissora Public Broadcasting Service (PBS), rede de televisão americana de caráter educativo-cultural.

No programa, o historiador Mario de Valdes y Cocom, especialista em diáspora africana, relatou ter encontrado fortes indícios de confirmação da história, há muito aventada, de que Charlotte era descendente de uma africana, Madragana Ben Aloandro (1230-?), amante do rei

português Afonso III (1210-1279) - com uma distância de 15 gerações.

Importante cronista português do século 16, Duarte Nunes de Leão (1530-1608) descreveu a amante de Afonso III como moura - como eram designados os povos oriundos do norte da África.

#### Ligação

O elo de ligação, segundo Valdes y Cocom, seria a nobre Margarita de Castro e Sousa, que viveu no século 15.

"A rainha Charlotte, esposa do rei inglês George III, descendia diretamente de Margarita de Castro e Sousa, um ramo negro da Casa Real Portuguesa", apontou o historiador, em artigo publicado na época do programa.

"O enigma da ascendência africana da rainha Charlotte foi resolvido depois de uma investigação anterior sobre negros apresentados em pinturas flamencas do século XV. Dois historiadores de arte haviam indicado que os negros deviam ter sido retratos de pessoas contemporâneas

reais - já que o artista, sem vê-los, não teria conhecimento das sutilezas na coloração e estrutura óssea facial que as figuras representavam. Provas suficientes foram acumuladas para propor que os modelos para os negros eram, com toda probabilidade, membros da família portuguesa de Sousa."

Valdes y Cocom prossegue afirmando que "seis linhas diferentes podem ser traçadas ligando a rainha inglesa Charlotte e Margarita de Castro e Sousa".

#### Sinais em retratos

No caso dos retratos de Charlotte, as evidências étnicas são mais visíveis naqueles pintados pelo artista Allan Ramsay (1713-1784).

A história ecoou. No livro African Impact: Historical Cross Reference, o pesquisador Joseph Johnson dedica um verbete à rainha Charlotte. Ele ressalta que as feições africanas ficam evidentes nos retratos reais feitos por Ramsay e a ascendência é confirmada pela genealogia.



Charlotte descendia diretamente de Margarita de Castro e Sousa, um ramo negro da Casa Real Portuguesa

Foto: National Portrait Gallery Public Domain

Também cita o médico Christian Friedrich Freiherr von Stockmar, próximo da realeza britânica, que teria a descrito como "dona de uma verdadeira face mulata".

Autor da Encyclopedia of Blacks in European History and Culture, o historiador Eric Martone também corrobora a tese. Em seguida, comenta que embora ela não tenha tido "grande impacto na his-

tória portuguesa, há muito interesse em sua raça, já que ela é ancestral da rainha britânica Elizabeth II e sua família".

Martone cita uma das mais famosas descendentes do relacionamento do rei Afonso com sua amante: Margarita de Castro e Sousa, em suas palavras, "uma nobre portuguesa do século 15, que se casou com Jean II, conde de Neuchâtel, lorde de Montagu e Fontenoy".

"Os descendentes desse casal incluem muitos das casas de nobreza europeias, incluindo Charlotte de Mecklenburg-Strelitz. Charlotte se tornou a rainha consorte do rei George III da Grã-Bretanha, que reinou de 1760 a 1820", afirma o pesquisador.

"Rainha Charlotte e rei George III tiveram numerosos filhos e a atual monarquia britânica é sua descendente direta."

## GUANABARA. FAZENDO TUDO PRA FACILITAR A SUA VIDA

AGÊNCIAS CONCEITO



APLICATIVO



TOTEM DE AUTOATENDIMENTO



SITE



A cada dia que passa, a Guanabara cria soluções inovadoras para que sua viagem seja sempre a melhor. É mais conveniência na compra de passagens através do site [viajeguabara.com.br](http://viajeguabara.com.br), do aplicativo Expresso Guanabara e dos totens de autoatendimento. É a Guanabara facilitando sempre a sua vida.

**G** GUANABARA  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS  
SAC 0800 728.1992



Foto: Pixabay

# Jantar tarde aumenta risco de morte em vítimas de infarto

Pesquisa feita na Unesp, que avaliou 113 pacientes, também constatou que é perigoso pular o café da manhã

## Agência Fapesp

Um estudo feito por pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (Unesp) com apoio da Fapesp mostrou que as pessoas que não tomam café da manhã e jantam perto da hora de dormir têm resultados piores depois de um infarto.

Os resultados foram publicados no *European Journal of Preventive Cardiology*.

De acordo com dados divulgados no artigo, vítimas de infarto que tinham dieta irregular apresentaram uma probabilidade de quatro a cinco vezes maior de morrer ou de sofrer outro ataque cardíaco dentro de 30 dias após a alta hospitalar.

“Para ser considerado no estudo, o paciente tinha de manter essa prática pelo menos três vezes na semana”, disse à assessoria de imprensa da Unesp o professor Marcos Minicucci, professor da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB-Unesp) e coordenador do projeto.

A idade média dos pacientes avaliados foi de 60 anos e 73% eram homens. Os participantes foram questionados sobre os comportamentos alimentares na admissão em uma unidade de terapia intensiva coronariana. O hábito de não tomar café da manhã foi caracterizado como jejum completo até o almoço, excluindo bebidas, como café e água. O jantar tarde foi definido como uma refeição dentro de duas horas antes de dormir, pelo menos três vezes por semana.

O estudo envolveu pacientes com uma forma particularmente grave de ataque cardíaco chamado infarto do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST (STEMI). Foram avaliados 113

pacientes, entre homens e mulheres, durante um ano (agosto de 2017 a agosto de 2018).

“Ninguém entende ainda por que os hábitos de não tomar café da manhã e de não jantar perto da hora de dormir não são bons. A maior parte dos estudos sugere que quem tem um hábito saudável também tem outros”, disse o docente da FMB.

Estudos anteriores descobriram que as pessoas que pulam o café da manhã e jantam tarde são mais propensas a ter outros hábitos considerados não saudáveis, como tabagismo e baixos níveis de atividade física. A dieta irregular já foi associada, em outros estudos, a aumento no risco de obesidade, resistência à insulina e doença cardiovascular.

“Nossa pesquisa mostra que os dois comportamentos alimentares que investigamos são independentemente ligados com resultados mais pobres após um ataque cardíaco, mas ter um conjunto de maus hábitos só vai piorar as coisas”, disse Minicucci.

Segundo ele, quem trabalha até tarde é particularmente suscetível a um jantar tardio e, conseqüentemente, a não sentir fome pela manhã.

“Também achamos que a resposta inflamatória, o estresse oxidativo e a função endotelial podem estar envolvidos na associação entre comportamentos alimentares pouco saudáveis e desfechos cardiovasculares”, acrescentou.

Neste estudo, o uso de estatinas antes da admissão hospitalar foi maior no grupo com hábitos alimentares não saudáveis e pior desfecho. “Existem algumas controvérsias em relação aos hábitos alimentares de pacientes que usam estatinas. Nosso estudo sugere que pacientes com



Foto: Freepik

A idade média dos pacientes avaliados foi de 60 anos e 73% eram homens

STEMI percebem as estatinas como um caminho alternativo aos benefícios para a saúde. Mas essas drogas devem ser um complemento para hábitos alimentares saudáveis, não um substituto”, disse.

O hábito de não tomar café da manhã foi caracterizado como jejum completo até o almoço, excluindo bebidas, como café e água

## PREVENÇÃO

Nunca é tarde demais para tomar medidas para prevenir um infarto - mesmo se você já teve um. Tomar medicamentos pode reduzir o risco de um ataque cardíaco subsequente e ajudar a sua função cardíaca danificada a melhorar. Mudanças no estilo de vida também desempenham um papel fundamental na prevenção e recuperação de ataque de coração.

## Medicamentos

Os médicos geralmente prescrevem terapia medi-

camentosa para as pessoas que já tiveram um ataque cardíaco ou que estão em alto risco de ter um. Medicamentos que ajudam o funcionamento do coração de forma mais eficaz ou reduzem o risco de ataque cardíaco são semelhantes ao comentados no tratamento do infarto, apenas continuados com doses que podem ser mantidas a longo prazo.

## Mudanças no estilo de vida

Além de medicamentos, as mesmas mudanças de estilo de vida que podem

ajudar você a se recuperar de um ataque cardíaco também pode ajudar a prevenir futuros ataques cardíacos. Estes incluem:

- Não fumar
- Controlar a pressão arterial e o colesterol
- Evitar o fumo passivo
- Fazer check-ups médicos regulares
- Fazer exercícios regularmente
- Manter o peso ideal
- Ter uma dieta saudável
- Controlar o diabetes
- Controlar o estresse
- Não ingerir álcool em excesso.

## Essas coisas

Carlos Aranha  
carlosaranha2005@yahoo.com.br

# Dar técnica para que exista estética

Lixo cultural total. Como resistir? Lembrando os homens-livros que Ray Bradbury concebeu para “Fahrenheit 451”?

No teatro, o verbo não é resistir. É recomençar. Renascer. Aprender e ensinar tudo novamente. A luz, o contra-regra, a voz, a carpintaria, a base no rosto, a marcação, Martins Pena, a Associação, o relax, tanto mais. Nisto um curso é fundamental. Ninguém e nenhuma estrutura oficial ou não, repetiu ou fez coisa semelhante até agora. Refiro-me ao curso que a UFPB apoiou e foi ministrado no antigo Departamento Cultural, na rua Princesa Isabel, sob coordenação de Leslie McAneny. Curso que no primeiro ano provocou a montagem de cenas, no mesmo espetáculo, de Ionesco, Shakespeare, Arthur Miller, Eugene O'Neill, e no segundo ano um excepcional momento de Anouilh: “A cotovia”. Anos que deixaram base técnica.

Alguém pode afirmar: um retorno pleno ao teatro de repertório é um retrocesso e chega a desestimular o aparecimento e a produção de autores paraibanos. Em verdade, não seria um retrocesso, porque

o retrocesso aconteceu exatamente quando toda uma experimentação cultural e estética sofreu um retrocesso.

Preparar voz, respiração, impostação, corpo, mente aberta, expressão, informação cultural. Dar técnica para que haja estética. Provocar estética para que a razão fundamental do texto - política ou não, religiosa ou não, mística ou não, primordialmente filosófica ou não - seja colocada no palco com sabor de perfeição.

Não há forma sem conteúdo. Mas também não há conteúdo sem forma. Algo como acima e embaixo.

Sobre e sob. Assim na terra como no céu. Claro que isso é um velho papo. No entanto, novamente tornado novo porque o índice de informação cultural deste país caiu tanto nos últimos trinta anos que a questão deve voltar, a todo vapor, para que o clima de alienação, de afastamento da real realidade, seja superado.

Não venha alguém dizer que nosso índice de informação cultural cresceu, bastando para isso entrar no Facebook, Twitter, etc. e tal. Neca de tibirititi. A minoria da população tem acesso à internet e a maioria dos que acessam as redes sociais procuram sexo, dinheiro e jogos - bem

poucos querem saber de teatro. De cultura em geral. São infosemianalfabetos.

A discussão cultural incessante deve voltar a circular entre os artistas que não discutem, ou desconhecem absolutamente, coisas como as razões poético-políticas de Maiakóvsky; as discussões culturais realizadas e editadas na ilha de Cuba na primeira metade dos anos 1960 (incluindo visita de Jean-Luc Godard a Havana e intervenções culturais de Ernesto Guevara); o pensamento e textos riquíssimos de Brecht; a percepção política na produção geral de Paulo Pontes; o Modernismo; o Tropicalismo; latinos e gregos; a dramaturgia shakespeariana e suas atuais extensões/ as propostas de Grotowsky; toda a cultura *pop* anglo-americana dos anos 1960/70; as atuais vanguardas mundiais. E etc.

A informação histórica, como a ideologia de trabalho, é um dado básico para que o teatro viva. Num processo de conhecimento paralelo ao aprendizado da linguagem. *Spot é spot*. Foco de luz é foco de luz. Respiração abdominal é respiração abdominal. “Tartufo” é

“Tartufo”. Coringa é coringa. Distanciamento é distanciamento.

Sem a aproximação dentro da linguagem teatral específica, a única noção que fica de teatro é a de palco-e-platéia. Com essa limitação, o que acontece? O assassinato de um texto como “Aquele que diz sim, aquele que diz não”, de Brecht. Porque montar Brecht sem mergulhar na profundidade da linguagem brechtiana, sem revisar Brecht politicamente, é a mesma coisa que tentar montar “Rogério”, do paraibano Orris Soares, sem conhecer o clima geral em torno do Modernismo.

Quem começa a fazer teatro, que tipo de linguagem carrega? Uma linguagem distante da experiência teatral. Aquele que começa agora o teatro, trazendo sua identidade no começo dos 20 anos, usa o olho da TV. Vê o vídeo em tudo. É a pessoa intoxicada, com todas extensões. Filho (o) fraco (a) do meio e da mensagem segundo MacLuhan. É quando você vê uma peça com a nova atriz copiando o dialeto usado nas telenovelas, numa perda de identidade que faz tremer o coração na lembrança de uma possível caminhada, em ritmo de ficção/realidade, para o “1984” de Orwell.

O empresário e escritor Roberto Cavalcanti inscreveu-se quinta-feira passada como candidato à Cadeira 27 da Academia Paraibana de Letras, vaga com o falecimento de Carlos Romero. Em tempo: voto nele.

# Curcumina pode ajudar a prevenir câncer de estômago

Pesquisadores avaliaram compostos bioativos encontrados em alimentos com potencial terapêutico em tumores gástricos

**Elton Alisson**  
Da Agência Fapesp

Usada como corante de alimentos, a curcumina – substância encontrada no pó extraído da raiz da cúrcuma ou açafrão-da-índia (Cúrcuma longa) – pode ajudar a prevenir ou combater o câncer de estômago.

Um estudo feito por pesquisadores das universidades federais de São Paulo (Unifesp) e do Pará (UFPA) apontou possíveis efeitos terapêuticos desse pigmento e de outros compostos bioativos encontrados em alimentos nesse tipo de tumor – o terceiro mais frequente em homens e o quinto entre as mulheres no Brasil.

Resultado de um projeto temático apoiado pela Fapesp, o estudo foi publicado na revista Epigenomics.

“ Fizemos uma vasta revisão na literatura científica de todos os nutrientes ou compostos bioativos com potencial de prevenir ou tratar o câncer gástrico e identificamos que a curcumina é um deles”, disse Danielle Queiroz Calcagno, professora da UFPA e primeira autora do estudo, à Agência Fapesp.

De acordo com a pesquisadora, que fez pós-doutorado na Unifesp com bolsa da Fapesp, compostos como colestrol (uma forma da vitamina D), resveratrol (um polifenol) e quercetina (um flavonoide) podem proteger contra o câncer de estômago por serem reguladores naturais da atividade de proteínas conhecidas como histonas.

Essas proteínas formam

um complexo, chamado nucleossomo, que funciona como uma matriz em torno da qual o DNA se enrola como uma linha no carretel. Esse núcleo proteico permite compactar o DNA e acomodá-lo no interior das células, empacotado por uma estrutura chamada cromatina.

Uma modificação química na cadeia de aminoácidos das histonas após sua tradução, como a adição de um grupo acetila (acetilação) ou de um grupo metil (metilação), pode afetar a compactação do DNA pela cromatina e, consequentemente, a expressão dos genes.

“Se as histonas estiverem acetiladas, por exemplo, a cromatina estará menos condensada e um determinado gene de uma região do segmento de DNA no interior dela estará disponível para ser expresso. Se as histonas não estiverem acetiladas, por outro lado, a cromatina estará mais condensada e o gene não será expresso”, explicou Calcagno.

Estudos feitos nos últimos anos mostraram que modificações de histonas após sua tradução provocam alterações na expressão de genes sem causar mudanças na sequência de DNA. São as chamadas variações epigenéticas, que influenciam o desenvolvimento de diferentes tipos de câncer.

A fim de avaliar se essa hipótese também se aplicava ao câncer gástrico, pesquisadores de diferentes grupos, um deles coordenado pela professora Marília de Arruda Cardoso Smith na Unifesp, fizeram estudos do padrão de acetilação de histonas em amostras de células do estô-



Foto: Pixabay

magos tanto de pessoas saudáveis como de pacientes diagnosticados com a doença.

As análises revelaram que as células dos pacientes com câncer gástrico apresentavam alterações no padrão de

expressão das histonas acetiltransferases (HATs, na sigla em inglês) e desacetilases (HDACs, também na sigla em inglês). Dessa forma, essas alterações conferiam marcas epigenéticas típicas desse tumor.

Como estudos recentes também indicavam a existência de nutrientes e compostos bioativos capazes de regular a atividade de HATs e HDACs, os pesquisadores da Unifesp e da UFPA fizeram

Resultado de um projeto temático apoiado pela Fapesp, o estudo foi publicado na revista Epigenomics

Além da curcumina, outros compostos com papel relevante na modulação de atividade das histonas foram revelados pelo estudo

um levantamento de quais dessas substâncias influenciavam a acetilação de histonas para identificar quais seriam capazes de ajudar na prevenção e no tratamento do câncer gástrico.

## + Semente de uvas, maçãs, brócolis e cebolas

Além da curcumina, outros compostos com papel relevante na modulação de atividade das histonas revelados pelo estudo foram o colestrol, o resveratrol (polifenol encontrado principalmente nas sementes de uvas e no vinho tinto) e a quercetina (encontrada em grandes concentrações em maçãs, brócolis e cebolas). Completam a lista o gárcinol, isolado de cascas de kokum (*Garcinia indica*), e o butirato de sódio, gerado pela fermentação

de fibras alimentares por microrganismos da flora intestinal.

“Esses compostos podem favorecer a ativação ou a repressão de genes envolvidos no desenvolvimento do câncer de estômago por meio da acetilação ou desacetilação de histonas”, afirmou Calcagno.

A curcumina, por exemplo, influencia modificações das histonas ao inibir a atividade das enzimas HDACs e HATs para suprimir a proliferação e induzir a apoptose – a morte programada – de células

cancerígenas. Já o gárcinol, que possui estrutura química semelhante à da curcumina, inibe a atividade das histonas HATs.

“Pretendemos, agora, esclarecer os efeitos anticâncer e epigenético de compostos bioativos da flora amazônica, presentes, por exemplo, no açai [*Euterpe oleracea*] e no murici [*Byrsonima crassifolia*], para que também possam ser usados, no futuro, na proteção contra o câncer gástrico”, disse Calcagno.

**Elejô**

Dalmo Oliveira

## De volta ao Juazeiro

Na coluna passada discorri, um pouco, sobre, uma viagem que fiz a serviço na última semana de abril. Na ida pela região do Araripe, em Pernambuco, e na volta, saindo de São Raimundo Nonato (PI). Fizemos uma pausa de dois dias em Juazeiro do Norte (CE). Da última vez que tinha ido lá, fui pagar promessa, com meus pais. Mais essa já é outra história.

Na ida, a gente subiu pela Serra do Araripe, passando por Exu, para uma atividade na zona rural de Ouricuri. É uma microrregião que pulsa em cima da serra pernambucana. Ao seu redor, a produção da agricultura familiar domina a atividade econômica. O grupo, além de mim, era composto pelo pesquisador Marenilson Batista e pelos técnicos Gildo Pereira de Araújo e Geraldo dos Santos Oliveira.

Na sequência, subimos rumo à Serra da Capivara, passando por Afrânio, pernovernamos em São João do Piauí e pegamos, no dia seguinte, a BR-020 Rodovia Presidente Juscelino Kubitschek para participarmos de outra capacitação na zona rural de São Raimundo Nonato. O trecho está sem acostamento, com o mato invadindo a BR e com muitos animais (jegues) pastando livremente às margens da estrada. Parece até que o DNIT esqueceu que ali existe uma BR movimentada.

Aproveitei para conhecer um albergue-pousada, no sítio Barreirinho, em Coronel José Dias, que oferece excelente recepção ao pé da Serra. Dali partem excursões para adentrar ao Parque da Capivara. Nessa oca-

sião, dois ônibus com alunos de uma escola de São Paulo estavam hospedados conosco. Destaque para a fábrica de cerâmica que fica na área do albergue, que desenvolve uma ação social e cultural superinteressante.

São Raimundo é outra importante cidade-polo da região, com comércio intenso e bons serviços. Há uma presença forte da diocese na vida da cidade, atuando também na radiodifusão local, com a Rádio Cultura FM. Aliás, é uma característica daquela região sertaneja, as emissoras vinculadas às organizações católicas, com programas diários “locados” também nas emissoras comerciais.

Fomos conhecer as comunidades quilombolas no território das Lagoas. É a segunda maior concentração quilombola do país. Alguns agricultores da região querem investir novamente na cotonicultura, mas, desta vez, com algodão cultivado de modo orgânico e agroecológico. Ali há uma produção intensa também de mel, mandioca e da ovinocaprinocultura.

### Cicerolândia

Antes de voltar pra Paraíba, eu tinha outra missão: acompanhar uma equipe da TV Agro, uma emissora da Colômbia especializada no universo rural. No primeiro dia, pela manhã, os repórteres Santiago Arias Ortiz e Juan Pablo Guzmán Hernández (cine) captaram imagens e depoimentos na estação de experimentos da Embrapa, que fica na região metropolitana de Barbalha, e, à tarde, na zona rural de Missão Velha. O algodão volta

a ser plantado com força no Cariri cearense.

No dia seguinte, eu e o colega Sérgio Cobel, levamos os caras para uma voltinha no mercado público do Juazeiro. As ruas no entorno são movimentadas. Ali, a população e os turistas podem encontrar uma grande variedade de produtos, especialmente vestuário regional (couro e rendas), artesanatos, lojas de bijuterias e quase todos os tipos dos famosos “secos & molhados”. Me pareceu mais pungente e mais diversa que Campina Grande e Caruaru, por exemplo.

### O Horto

Um dia antes, fomos conhecer o horto ecológico no morro aonde está situado o Santuário do Padre Cícero Romão Batista. Quando chegamos, no meio da manhã, uma missa campal estava quase no fim. Havia poucosromeiros e turistas. Lá de cima pude perceber a vigorosa eflorescência da paisagem concreta em algumas zonas da cidade do Juazeiro, em plena verticalização com grandes edifícios.

Ancorada no turismo religioso, a cidade do Meu Padim hegemoniza uma promissora região metropolitana e está numa localização geográfica privilegiada, no coração da região sertaneja, ligando outras importantes regiões em expansão no Piauí, no Pernambuco e também com o extremo oeste paraibano.

### A balburdia

Os cortes de verbas no setor da Educação Superior já estavam no cardápio do

Governo Federal, mas essa história de uma “punição da balbúrdia” nos campi é realmente sui generis. Assume uma política de desmantelamento da formação universitária, como se quisesse punir os espaços libertários históricos mantidos pelas comunidades acadêmicas autônomas.

É uma decisão kafkiana, sem direito de defesa pública, sem debate. Somado ao anúncio do investimento na educação virtual, no ensino primário, tem tudo para compor o protótipo de uma espécie de expurgo institucional contra imaginários antagonistas difusos. O uso do termo “balbúrdia” demonstra a leitura equivocada e preconceituosa que o novo MEC usa para classificar a legítima manifestação dos movimentos estudantis e sindicais dentro dos muros universitários públicos brasileiros.

### Mulher brasileira

A coluna recomenda a audição da música de Jorge Ben Jor “Mulher Brasileira”. (<https://www.youtube.com/watch?v=XU-TPUEGW16g>). Turismo sexual é algo mesmo bizarro, independentemente dos gêneros envolvidos. O posicionamento unísono dos governos da região, em repúdio ao uso da imagem das mulheres do Nordeste em apelo publicitários para a atividade turística regional, mostra a sincronia do discurso político (ideológico) que se comunga por aqui.

### Mãe

Dedico a coluna desse domingo a Dalvanira Oliveira da Silva.

# Pesquisa domiciliar no país vai investigar alimentação infantil

Estudo iniciado pelo Ministério da Saúde busca mapear a situação nutricional de crianças em 15 mil residências

O Ministério da Saúde começou a bater à porta de 15 mil domicílios brasileiros em 123 municípios que abrigam crianças menores de 5 anos de idade. Esses lares foram selecionados para participarem do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI), que busca mapear a situação de saúde e nutrição de crianças em todo o país, com informações detalhadas sobre hábitos alimentares, crescimento e desenvolvimento. Essas informações ajudarão

Os pesquisadores estão identificados com camisas e crachás com o nome e a fotografia, além do logotipo do Ministério da Saúde

na construção de políticas públicas e estratégias de promoção da saúde.

Diante da importância

desta ação, o Ministério da Saúde alerta a toda a população para a circulação de informações falsas, que buscam desacreditar a iniciativa. Por isso, gestores de saúde devem dar suporte às equipes e promoverem ações de esclarecimentos e conscientização sobre a importância do levantamento para direcionar as políticas públicas voltadas à alimentação e nutrição de crianças.

Os pesquisadores que estão indo aos lares brasileiros estão identificados

com camisas e crachás com o nome e a fotografia, além do logotipo do Ministério da Saúde. Assim que chegar no local, o entrevistador explicará os procedimentos e entregará um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, com detalhes da pesquisa e orientações de como entrar em contato com a coordenação para tirar dúvidas, incluindo a opção gratuita de ligar para o telefone 0800 808 0990. A participação é voluntária e os dados são sigilosos.

Foto: Divulgação/Ministério da Saúde



Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI) terá informações detalhadas sobre hábitos alimentares, crescimento e desenvolvimento da criança

## Coleta de dados vai até o mês de outubro

A pesquisa de campo é coordenada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e foi encomendada pelo Ministério da Saúde, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Sessenta pesquisadores são parceiros deste levantamento.

Ao bater à porta, os agentes realizam um questionário, verificam medidas de peso e altura das crianças e das mães biológicas e, ainda, coletam uma amostra de

sangue das crianças com mais de seis meses de vida para avaliação de 14 micronutrientes (ferro, vitamina A, D, minerais zinco e selênio, entre outros).

Também são levantadas informações sobre amamentação, doação de leite humano, consumo de suplementos de vitaminas e minerais, habilidades culinárias, ambiente alimentar e condições sociais da família.

O ENANI é trabalhado em três grandes blocos temáticos:

consumo alimentar, antropometria e indicadores bioquímicos. As informações vão permitir avaliar o crescimento e desenvolvimento e deficiências de nutrientes nas crianças menores de cinco anos.

A coleta de dados acontecerá em diferentes estados, se estendendo até outubro. Os primeiros foram Espírito Santo, Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

**Lúri**  
**Moreira**

[iurimoreira.imprensa@gmail.com](mailto:iurimoreira.imprensa@gmail.com)

## Provedores regionais cresceram 104% no Nordeste

Os provedores regionais fecharam mais um ano promissor, de acordo com dados da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), que trazem um balanço do mercado de banda larga no Brasil, em 2018. Com um aumento de 1.525.960 novos usuários em todo o País, os provedores regionais foram responsáveis por 83% dos novos acessos de banda larga do País, enquanto as operadoras por 17. Somente no Nordeste, eles tiveram um crescimento de 104%, com 380.516 novos acessos, enquanto que as grandes operadoras perderam 17.856 acessos da sua base, durante o período de janeiro a dezembro de 2018.

Em relação as outras regiões do Brasil, tanto os provedores quanto as grandes operadoras apontaram crescimento, porém, os ISPs tiveram crescimento superior em todas as regiões. No Sudeste, os provedores foram responsáveis por 83% do total dos novos acessos; no Sul por 73%; Centro-Oeste por 69% e Norte por 55%, ainda segundo dados da Anatel. Já as operadoras cresceram nessas regiões, respectivamente, 17%; 27%; 31% e 45%.

O balanço da Anatel ainda aponta que a fibra óptica foi a responsável por levar a internet para 138 novas cidades brasileiras, em 2018. "Apesar desse número ser inferior, se compararmos com anos anteriores (em 2017, 226 receberam a tecnologia de fibra e, em 2016, esse número foi de 538 cidades), a fibra continua crescendo e levando a conectividade para diferentes pontos do Brasil", comenta Basílio Perez, diretor da ABRINT (Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações).

### Balanço

A TIM fecha os três primeiros meses de 2019 com evolução da base de valor. A companhia mantém seu foco no crescimento do segmento pós-pago, que no último ano adicionou 2,1 milhões de linhas, totalizando 20,6 milhões de usuários e representando 37,4% da base total. A receita líquida no trimestre é de R\$ 4.191 milhões, alta de 1,7% ano a ano, com a contribuição de todos os segmentos: serviços móvel e fixo e venda de aparelhos. A operadora ainda segue com a digitalização dos seus serviços e produtos para melhorar a experiência dos usuários. Os resultados deste primeiro trimestre demonstram essa atuação: aumento de 27% nas vendas do segmento pós-pago por canais digitais, alta de 54% do número de usuários únicos do aplicativo de autoatendimento MEU TIM e crescimento de 102% do envio de faturas online.

### Loja

Com o objetivo de facilitar o acesso dos clientes aos produtos da marca, a D-Link lançou um e-commerce que permite ao usuário comprar diretamente pelo site da empresa os dispositivos que deseja. Com opções de câmeras, roteadores, repetidores e soluções voltadas para as empresas, o e-commerce abriga todo o catálogo da D-Link de produtos disponíveis no Brasil.

### Nerdi

O Núcleo de Estudantes Realizadores De Ideias (Nerdi) busca inserir estudantes da rede municipal com idades entre 13 e 15 anos no ecossistema do Porto Digital. Organizado por voluntários que já atuam no parque tecnológico, o programa está em busca de novas empresas parceiras. Atualmente, a primeira turma do Nerdi atende 19 jovens e é constituído por três fases: aulas durante os cinco primeiros meses, um mês para o desenvolvimento de um negócio do zero, e, no semestre final do projeto, o estudante é absorvido como Jovem Aprendiz em uma das empresas parceiras. Durante as duas primeiras fases, os participantes são beneficiados por uma bolsa patrocinada pelos apoiadores do Nerdi.

### Mercado I

A Axis Communications alcançou crescimento global de 19% em 2018, resultado da diversificação do portfólio da fabricante sueca. Para trabalhar as novas soluções de videomonitoramento IP, controle de acesso e áudio no Brasil, a empresa contará com a experiência de Nabyael Barros, o novo gerente de vendas para a região Nordeste.

### Mercado II

A Everest Ridge, empresa brasileira especialista em gestão e segurança de redes, anunciou parceria com a Anixter, líder global de soluções de segurança e redes, soluções elétricas e eletrônicas e soluções de energia para serviços públicos.

### FAKE NEWS

Para combater as Fake News sobre saúde, o Ministério da Saúde, de forma inovadora, lançou o Canal Saúde sem Fake News. Assim, desde agosto de 2018, disponibilizou um número de WhatsApp para que qualquer cidadão possa enviar gratuitamente mensagens com imagens ou textos que tenha recebido nas redes sociais para confirmar se a informação procede, antes de continuar compartilhando. O número é (61) 99289-4640. Todas as Fake News desmentidas pelo Ministério da Saúde estão disponíveis no endereço [www.saude.gov.br/fakenews](http://www.saude.gov.br/fakenews).

## Entrevista

**Marina Sá Vitoriano**  
Empreendedora

Foto: Bianca Marolla

Marina Sá Vitoriano nasceu em São Paulo, mas é paraibana de coração. Formada em Direito, com MBA em Business pela FGV e University of California. Além de ser a fundadora da LeFood, Distribuidora, que atende restaurantes e supermercados com Alimentos e Bebidas Premium, é especialista em Turismo Gastronômico e entusiasta da gastronomia como expressão de uma cultura local. Mentora de Startups de Alimentos e Bebidas. Juntamente com Camila Haeckel, Marina está trabalhando em livro que homenageia paraibanos com trajetórias inspiradoras.

### Como surgiu a ideia do "Inspiração Paraíba"?

Surgiu da vontade de contar histórias de pessoas verdadeiramente inspiradoras. De usar



Marina é a representante da bandeira Restaurant Week (evento nacional) na Paraíba

o livro para colocar um merecido foco na cabeça de personagens realmente relevantes. A meritocracia, hoje em dia, anda meio distorcida. Queremos revelar os que, concretamente, fazem acontecer.

**Você poderia citar alguns dos nomes que vão ilustrar o "Inspiração Paraíba"?**

Onildo Rocha, Flávio Tavares, Hulk, Rossandro Klinjey, Janguie Diniz, Silvio Meira, Leneide Maia... são 150 pessoas muito inspiradoras, cada uma em seu segmento.

**A montagem dos textos se dá a partir de entrevistas? Quando começou essa primeira parte?**

Os entrevistados fazem um

resumo das suas histórias, nos contando um pouco sobre a sua trajetória até aqui. Além do resumo, respondem a algumas perguntas. As perguntas são as mesmas para todos os entrevistados, é muito interessante observar os diferentes pontos de vista de pessoas tão incríveis. Isso nos mostra que não existe uma verdade absoluta. A pergunta

que mais gosto é: "Qual legado você quer deixar para o mundo?" O objetivo desse questionamento é deixar uma reflexão aos entrevistados e aos leitores: será que temos feito o suficiente? Será que estamos construindo um legado ou apenas vivendo no automático?

**Quando o livro será lançado e qual sua expectativa?**

O lançamento será no dia 21 de agosto. Nossa expectativa é realizarmos um grande momento de celebração das histórias de empreendedorismo, superação e luta. Acreditamos que estaremos, assim, inspirando outras pessoas a lutarem pelos seus sonhos também.

**Vocês agora devem estar concentradas na finalização do "Inspiração Paraíba", mas será que já estão pensando em um novo projeto?**

Temos dimensão do poder do grupo que estamos construindo. Um grupo das 150 pessoas mais realizadoras da Paraíba! Se esse grupo estiver unido em prol de uma causa, terá uma força transformadora imensurável, capaz de fazer acontecer grandes movimentos. Acredito que esse poder transformador será o motivador de novos projetos a partir do Inspiração Paraíba.

**Não poderia deixar de perguntar: qual ou quem é a sua maior inspiração?**

Persigo a ideia de não viver no automático. Sou uma pessoa muito questionadora e inconformada. Tenho uma frase na qual me inspiro, que é: A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu, mas pensar o que ninguém ainda pensou sobre aquilo que todo mundo vê. O que me inspira é a ideia de buscar sempre enxergar além.



## Parabéns

Carlos Alberto Pimentel, Carmelita Pedrosa Chang, Denys de Barros Sampaio, Derlândia Nunes, Gabriel Araújo, José Mota Victor, Lucinha Monteiro, Marisa Souto Maior Arruda, Monique Cittadino, Paulo Roberto Nepomuceno, Simone Vieira Beltrão de Albuquerque, Tais Moraes e Vinícius Schaaf Loesch.

## Coluna do meio

Foto: Felipe Gesteira



Por **Dandara Costa**  
scosta.dandara@gmail.com

## Retweet



Fernando Henrique... · 26/04/2019  
Preocupa o rumo do governo. As cascas de banana postas por sua gente mesmo causam mais estragos do que as oposições. Atua destoando: quer reduzir gastos com filosofia e ciências sociais, como se por aí se resolvesse o que de fato conta para o povo: renda e emprego. Até quando?

3.226 2.950 18,5K

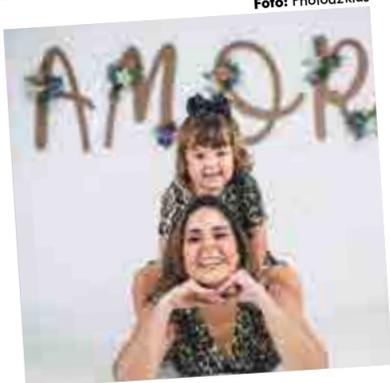


Foto: Photoa2kids

Sophie não para de brincar com a mamãe Sarah Fernandes nem durante o ensaio fotográfico



Foto: Photoa2kids

Marcella Ramalho sempre cheia de amor com o filho Pedro

● **AMOR INCONDICIONAL** - Impossível não dedicar pelo menos um trecho da coluna de hoje a todas as mulheres que se colocam em segundo plano no minuto em que se descobrem mãe. A minha, por exemplo, me deu à luz com a idade que tenho hoje. Eu ainda preciso  **muito** dela, mas há 27 anos ela cuida de mim sem contar com mais ninguém. É absurda a força de minha madre e o tanto que ela conquistou sozinha pensando sempre - não tenho a menor dúvida - no que seria melhor pra meu irmão e pra mim. Feliz dia para todas as mães, especialmente para a melhor delas, a que ficou comigo.

● **MULHERES QUE DECIDEM** - A Seiva Consultoria & Coaching e a Rede Mulheres promovem evento para mulheres empreendedoras no dia 22 de maio, a partir das 18h30, no MAG Shopping. Priscilla Queiroz, a presidente da Rede e também CEO da TV Cena e idealizadora do método exclusivo chamado "VIP - Vendas, Influência e Produtividade", vai comandar a noite com a palestra "Empreendedorismo de Resultados".

● **SOLIDARIEDADE** - No início de maio, a ONG Milagre Sertão realizou mais uma de suas ações de assistência às famílias sertanejas no município de Itaporanga, interior da Paraíba, com a participação das comunidades de São João, Cachimbo Apagado e Riacho da Onça. Foram mais de 300 pessoas beneficiadas.



Foto: Photoa2kids

A mamãe Camila Leite com seus dois bambinos, Beatriz e Benício

★ **ARTE** - Alan Cruz, traz sua exposição intitulada "Canje-rê" para João Pessoa, na próxima terça-feira, 14, na Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes, no Altiplano, aberta ao público até ao final de junho. Nesta exposição, em especial, o artista plástico busca em seu interior emoções para expressar e retratar o cotidiano do povo brasileiro e africano, e suas similaridades.

★ **VINHO** - O Santa Grelha abre as portas para o público paraibano no dia 27 de maio no Manaira Shopping. Um dos destaques do restaurante é a sua imponente adega. Serão mais de duas mil garrafas à disposição dos clientes, com rótulos dos principais países produtores: Argentina, Chile, Uruguai, Brasil, Itália, Portugal, Espanha, França, Austrália, África do Sul e Estados Unidos.

# Ui!



/// Quando você é mãe, você nunca está realmente sozinha em seus pensamentos. Uma mãe sempre tem que pensar duas vezes, uma por ela e outra por seu filho ///

SOPHIA LOREN

/// Deus não podia estar em todo o lado e por isso criou as mães ///

RUDYARD KIPLING





# Campinense busca a liderança contra a Jacuipense no Amigão

## Time paraibano tem a chance de liderar isoladamente o Grupo A7 hoje à tarde e com a volta do artilheiro Warlei

**Iago Sarinho**  
iagosarinho@gmail.com

O Campinense recebe hoje a equipe da Jacuipense-BA no Estádio Amigão, às 16h em partida válida pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro da Série D. O confronto entre as duas equipes pode definir a liderança isolada do Grupo A7, já que venceram seus jogos na primeira rodada.

A equipe paraibana que estreou na sua sexta temporada consecutiva disputando a Quarta Divisão no último domingo (5), venceu por 1 a 0 a equipe do Vitória da Tabocas-PE com gol do atacante Yérien. Já o visitante de hoje, na última rodada recebeu, dentro de seus domínios, a equipe do ASA-AL e diante de sua torcida, derrotou o time alagoano por 2 a 0 com gols de Matheus Moreira e Marcelo Nicácio. O time baiano poderá contar para a partida de hoje diante do Campinense, com a estreia do volante Borges que chegou do Maringá-PR e que foi formado na base do Vitória-BA.

De acordo com Jonílson

Veloso, treinador do time baiano, a sua equipe chega mais forte para esse confronto, já que, segundo ele, a ansiedade da estreia passou e o time foi bem no primeiro jogo. O técnico acredita que terá um confronto difícil diante do Campinense - equipe que ele caracterizou como uma das mais tradicionais do Nordeste -, mas espera um bom rendimento dos seus comandados.

Do lado do Campinense, a equipe poderá contar com o retorno do atacante Warlei. O jogador esteve no departamento médico desde o mês de fevereiro por conta de uma lesão no joelho. O atleta foi artilheiro do Campeonato Capixaba de 2018 e chegou como uma das principais contratações para o estadual, mas ficou fora da maior parte do Campeonato Paraibano.

Warlei pregou respeito ao adversário e espera muita dificuldade para vencer a equipe da Bahia. Ele também defendeu que a equipe mantenha o foco na Série D - a Raposa jogará na próxima quarta-feira (15) contra o



O técnico Francisco Diá comandando atividade técnica durante a semana preparatória para o jogo contra o time baiano pelo Brasileiro da Série D

Náutico pelo segundo jogo da Pré-Copa do Nordeste -.

"Será um jogo muito difícil, eles fizeram um bom Campeonato Baiano e vem de vitória na estreia. A gente precisa focar agora na Série D, que também é uma prioridade para o clube, esse jogo vale a liderança do grupo e,

naturalmente, se a gente vencer em casa, ficaremos mais tranquilos dentro dessa competição e isso se refletirá na disputa da vaga no Nordeste", afirmou o atacante.

Quem também deve voltar a vestir a camisa rubro-negra nessa partida e realizar a sua reestrea pelo Campinense é

o volante Negretti (33 anos) e atleta da confiança do treinador e ídolo da torcida do Campinense. O volante esteve se condicionando ao longo da semana e já tem condições de jogo.

Os ingressos para a partida seguem a venda na loja do clube no Estádio Renatão até às 12h e no Amigão até o

horário do jogo. A diretoria definiu preço de R\$ 20,00 na arquibancada geral, R\$ 40,00 na sombra e R\$ 80,00 para as cadeiras. Crianças pagam R\$ 10,00 para qualquer setor, além disso, em comemoração ao dia das mães, a entrada para as torcedoras raposeiras será gratuita no estádio.

## Botafogo joga amanhã no Almeidão contra o Santa-PE

**Ivo Marques**  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

Após a conquista da vaga para as finais da Copa do Nordeste, o Botafogo volta a campo amanhã com a missão de se recuperar no Campeonato Brasileiro da Série C, competição que não foi bem até agora. O Belo vai tentar a sua primeira vitória enfrentando o Santa Cruz de Recife, às 20 horas, no Estádio Almeidão, em João Pessoa. O trio de arbitragem para esta partida é de Minas Gerais, comandado pelo árbitro Wanderson Alves de Sousa, auxiliado por

Leonardo Henrique Pereira e Breno Rodrigues.

O técnico Evaristo Piza vai poder contar com vários jogadores que chegaram recentemente e por isso não podem disputar a Copa do Nordeste: Fred, Neilson, Felipe Alves, Kelvin, Hiago e Erivelton. Com apenas dois pontos, em duas partidas, o Botafogo ocupa hoje a sétima posição, fora da zona de classificação para a próxima fase da competição. Um dos motivos da falta de vitória na competição é o baixo aproveitamento das oportunidades criadas nos jogos. O ataque vem falhando

seguidamente nas conclusões e o técnico Evaristo Piza vem intensificando os treinos de finalização para melhorar a pontaria dos atacantes. Por causa do grande desgaste físico e psicológico dos jogadores, o técnico Piza acena com a possibilidade de poupar alguns atletas.

"Eu preciso poupar alguns atletas, para não perder o poderio físico contra o Santa Cruz. Ao mesmo tempo não posso mexer muito e ganhar no físico e perder na parte técnica, com a falta de entrosamento. Então, tenho que analisar com muito cui-



O Botafogo vem de uma grande vitória sobre o Náutico pela Copa do Nordeste que garantiu a vaga na final

dado, muita calma e de forma responsável para conseguir uma vitória nesta segunda-feira. Não podemos nos distanciar dos líderes", afirmou o treinador.

No Santa Cruz, apesar de

mais uma derrota, na quinta-feira para o Fortaleza, pela Copa do Nordeste, o técnico Leston Júnior gostou muito da atuação da equipe, que mesmo desfalcada, apresentou uma melhor organização

tática, segundo ele. O treinador voltou a afirmar que o clube precisa de reforços para reagir na Série C, onde é apenas o oitavo colocado, com apenas 1 ponto, em 2 jogos.

## Falando de esportes

**Ivo Marques**  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

## A lógica prevaleceu

A lógica prevaleceu e o Botafogo chegou a final da Copa do Nordeste pela primeira vez em sua história. A vitória sobre o Náutico já era esperada, antes mesmo da bola rolar. E quando rolou, o que se viu foi um Botafogo sempre superior ao adversário, abusando de perder gols. Aliás, os erros de finalização vem sendo o ponto falho desta equipe. O clube cria várias oportunidades nos jogos e desperdiça.

Nenhum time nesta Copa do Nordeste foi tão brilhante como o Botafogo, que está ainda invicto na competição. Se terminasse hoje, o Belo seria campeão, com justiça. Mas ainda terá de enfrentar o poderoso Fortaleza, da Série A, e com uma capacidade de investimento muito maior do que o tricampeão paraibano.

Porém, o futebol é momento, é conjunto, é sorte e uma gama de outros detalhes, que podem fazer a diferença. Se analisarmos no papel, a equipe cearense é favorita. Mas, se olharmos a performance das equipes nesta competição, o Botafogo tem sido muito mais

time. Aliás, já venceu o próprio Fortaleza na fase de classificação.

O momento é de comemoração para a torcida botafoguense, afinal, o Botafogo nunca chegou a uma final de Copa do Nordeste. O sonho da conquista do título de melhor equipe nordestina está cada vez mais perto de se realizar. Faltam apenas 180 minutos que serão jogados nos dias 22 e 28 próximos. Agora é ir para Fortaleza sem nenhum complexo de inferioridade, enfrentar o Leão do Pici de igual para igual e decidir o título em casa, com o Almeidão lotado. Está de parabéns os jogadores, comissão técnica, diretores e a torcida. Todos fizeram a sua parte nesta maravilhosa campanha.

### Enercino

Durante o jogo contra o Náutico, finalmente o meia Enercino teve a oportunidade de jogar e mostrar o seu bom futebol. Não entendo porque do jogador não teve mais chances em outros jogos. O que noto é que os jogadores da

terra têm cada vez menos espaço no Botafogo. Não sou contra a vinda de grande jogadores de fora, mas é preciso valorizar também os atletas do Estado. Os forasteiros sempre têm mais chances do que os da terra, mesmo muitas vezes jogando um futebol inferior.

O zagueiro Walber não teve muitas chances aqui e foi para o Sport de Recife. Ibiapino é um bom atacante com faro de gol, mas teve pouquíssimas chances na equipe, e não será uma surpresa se for mandado embora. O mesmo vinha ocorrendo com Enercino que é um bom jogador e polivalente no meio campo, e mesmo assim, nunca substituiu ninguém. Foi preciso Marcos Aurélio não ter condições de jogar mais contra o Náutico e os novatos não poderem ser escalados, para ele finalmente ter a oportunidade.

### Série C

Não deu nem tempo de comemorar a vitória sobre o Náutico, e o Botafogo já vai

enfrentar outro pernambucano. Amanhã, o Belo vai encarar o Santa Cruz, pelo Brasileiro da Série C. Nesta competição, o Botafogo não começou bem e precisa vencer para encostar nos líderes. Chegou a hora de embalar diante de um adversário que vem acumulando derrotas nos últimos jogos.

### Série D

O Campinense tem hoje a chance de assumir a liderança isolada do grupo A7 do Campeonato Brasileiro da Série D. A Raposa vai enfrentar a Jacuipense da Bahia, que também estreou com vitória na competição. Não será um jogo fácil. O clube baiano tem uma boa equipe e deverá lutar até o fim pela liderança do grupo com a Raposa. Mas eu confio na equipe de Francisco Diá. Acho que o Campinense deve passar para a próxima fase da competição. É cedo para cravar que este será o ano da raposa conseguir o tão sonhado acesso para a Série C, mas não custa nada sonhar em ver mais um clube da Paraíba brilhando no cenário nacional.

# Itapema recebe pela 2ª vez o Circuito Mundial de Vôlei

Disputa em Santa Catarina terá participação de quatro paraibanos e começa com o qualifing na próxima terça-feira

Foto: Wander Roberto/Inovafoto/CBV

CBV

A lista das duplas brasileiras inscritas à etapa de Itapema (SC) do Circuito Mundial de vôlei de praia 2019 já foram definidas. O torneio nível quatro estrelas da Federação Internacional de Voleibol (FIVB), e que conta pontos para a corrida olímpica, ocorre de 14 a 19 deste mês. Será o segundo ano seguido que a cidade catarinense recebe a competição, que terá entrada franca na arena montada na Meia Praia, altura da rua 307.

Dos 16 times inscritos, oito deles (quatro em cada gênero) já estão garantidos na fase de grupos, que começa na quinta-feira (16), seja pela posição no ranking de entradas, seja por convite (wild card). No masculino, já estão garantidos Evandro/Bruno Schmidt (RJ/DF), Pedro Solberg/Vitor Felipe (RJ/PB), Guto/Saymon (RJ/MS) e Thiago/Oscar (SC/RJ). Entre as mulheres, os times que partem da fase de grupos são Ágatha/Duda (PR/SE), Fernanda Berti/Bárbara Seixas (RJ), Carol Solberg/Maria Elisa (RJ) e Tainá/Victoria (SE/MS).

As outras oito duplas disputam o classificatório e precisam vencer partidas eliminatórias diretas para conquistarem uma das oito vagas à fase de grupos. No masculino, estão inscritos Alison/Álvaro Filho (ES/PB), André Stein/George (ES/PB), Hevaldo/Arthur Lanci (CE/PR) e Jô/Luciano (PB/ES), enquanto no feminino, buscam as vagas as duplas Ana Patrícia/Rebecca (MG/CE), Ângela/Carol Horta (DF/CE), Josi/Neide (SC/AL) e Talita/Taiana (AL/CE).

Entre os times na disputa, Talita, brasileira mais vencedora de etapas do Circuito Mundial (34 ouros) em atividade, fará a estreia em Itapema, já que nos torneios realizados na cidade em 2017 (pelo Circuito Brasileiro) e 2018 (Circuito



Dos 16 times inscritos, oito (sendo quatro em cada gênero) já estão garantidos na fase de grupos, que começa na próxima quinta-feira, seja pela posição no ranking de entradas, seja por convite (wild card)

Mundial), estava grávida.

"Estou muito ansiosa, soube que as arquibancadas ficaram lotadas na temporada passada, isso é muito bacana, o interesse da população de Itapema pelo vôlei. Assisti pela televisão aos jogos, acredito que será uma etapa muito boa novamente. É ótimo jogar o Circuito Mundial no Brasil, ter o apoio dos torcedores. Estarei com o Renatinho (filho de Talita), joguei na China e senti falta, me acostumei a tê-lo sempre comigo. É uma ansiedade boa, estou feliz em voltar ao Circuito Mundial", disse Talita, que antes de Itapema jogou o torneio de Xiamen.

Quem também vai jogar o Circuito Mundial pela primeira vez em Itapema é a mineira Ana Patrícia. Apesar

de ter atuado na cidade pelo Circuito Brasileiro, em 2017, ela ficou de fora da competição internacional na temporada passada, por lesão. E a bloqueadora chega embalada, já que ao lado de Rebecca venceu o torneio quatro estrelas de Xiamen, no mês passado.

"Em 2018, tinha fraturado o dedo e fiquei de fora, foi algo que me deixou muito triste, pois era uma etapa dentro do Brasil. E jogar em casa pelo Circuito Mundial é especial, o sentimento é diferente. Mas esse ano estaremos lá, estou feliz e com a expectativa de que façamos um bom torneio. Queremos manter a energia que temos colocado em quadra, acho que tem sido o diferencial da nossa dupla. Vamos buscar um bom resultado", destacou. Além dos times brasilei-

ros, duplas representando 26 países diferentes estarão nas disputas por medalhas, sendo oito medalhistas olímpicos. Itapema foi pioneira em 2018, já que foi a primeira cidade de Santa Catarina, e da região Sul do país, a sediar uma etapa do Circuito Mundial de vôlei de praia.

O Brasil esteve presente desde o início do tour, sediando ao menos uma etapa desde a criação do Circuito Mundial, em 1987. Até hoje foram 46 etapas no naipe masculino e 41 etapas no naipe feminino (a maioria realizadas simultaneamente, em um mesmo evento).

Na fase de grupos, os times são divididos em oito grupos com quatro duplas. A dupla com melhor ranking dentro de cada chave joga contra a dupla de pior colo-

cação (1º x 4º), e as outras duas intermediárias jogam entre si (2º x 3º). Está é denominada a 'rodada 1'. Os vencedores das partidas da rodada 1 se enfrentam (jogo dos vencedores), e quem levar a melhor fica com o primeiro lugar do grupo, indo direto às oitavas de final.

O perdedor fica em segundo lugar e vai para a repescagem. Já as duplas que foram derrotadas na rodada 1 duelam pela terceira colocação (jogo dos perdedores). Quem vence fica em terceiro e vai à repescagem e quem perde fica em quarto e está eliminado da competição na fase de grupos. A partir da fase de grupos o torneio passa a ser disputado no sistema de eliminatória simples, com repescagem, oitavas, quartas, semifinais e finais.

As etapas do Circuito Mundial são classificadas de uma a cinco estrelas desde 2017, variando assim o valor da premiação e o total de pontos distribuídos. Itapema (SC) receberá um evento de quatro estrelas, com distribuição de cerca de R\$ 1,2 milhão em prêmios para todos os times em disputa, sendo cerca de R\$ 80 mil para a dupla campeã de cada naipe. A competição também dará 800 pontos aos campeões em cada naipe, 720 para os vice-campeões e 640 aos medalhistas de bronze, reduzindo 80 pontos a cada posição na classificação.

O Brasil é o maior vencedor do Circuito Mundial tanto no masculino (conquistou 18 temporadas), quanto no feminino (venceu 23).

## Vettel elogia Interlagos e até sugere duas provas no Brasil

Globo Esporte

O presidente Jair Bolsonaro anunciou, na última quarta-feira (8), que o Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1 passará a ser disputado no Rio de Janeiro, no novo autódromo, a partir de 2020. Isso tiraria a categoria de São Paulo após 29 anos de F1 no circuito de Interlagos. Sebastian Vettel não vê com bons olhos a mudança.

"Eu não estava sabendo que isso aconteceria. Eu ouvi alguns rumores, mas para mim é um choque. Interlagos é um lugar incrível, bastante história. O traçado antigo é ainda melhor que o atual. Mas eu não consigo

pensar em nada que Interlagos esteja devendo, a não ser que a pista é um pouco curta. Estou ansioso para a última corrida que teremos lá. Mas quem sabe não voltaremos no futuro? - questionou em entrevista à "Autosport".

O tetracampeão fez até uma sugestão para manter Interlagos no calendário. Que tal uma corrida no Rio de Janeiro e uma em São Paulo?

"É um lugar incrível, então é realmente uma pena. Eu sou um tipo de fã das coisas antigas. Então seria bom voltar logo. Ou talvez duas corridas no Brasil, já que o público geralmente é incrível!" pondera.

Nico Hulkenberg, que é

o recordista de GP's sem subir ao pódio, tem boas lembranças da pista brasileira, local onde ele anotou a única pole da carreira, pela Williams, ainda em 2010. O piloto brincou sobre saída da pista do calendário e deu uma sugestão parecida com a de Vettel.

"Eu acho que posso chorar ou iniciar uma vaquinha virtual. Vamos fazer as duas, São Paulo e Rio. O Brasil é um país grande. Eu ficaria feliz de fazer as duas".

Carlos Sainz Jr. também disse que sentirá falta de Interlagos pelo traçado clássico e pela carga histórica, mas aceita a mudança se for para um traçado divertido,



Pilotos defendem a manutenção de Interlagos no calendário e fazem elogios ao traçado do circuito paulista

com boas corridas e chances de ultrapassagem.

"Eu gosto de São Paulo. Gosto da pista, do traçado clássico, da história que tem dos anos 1990 e das famosas disputas de títulos

lá. São grandes memórias. Mas tudo depende da pista que eles construírem no Rio. Se eles construírem uma pista legal com boas corridas, acho que a cidade é incrível, pelo que ouvi. Só

espero por uma pista boa com boas corridas, chances de ultrapassagem e que seja divertida para os pilotos. Aí eu acho que não sentiria tanta falta de São Paulo se não der certo.

Foto: FIA/Divulgação

# Cinco países na Libertadores

Oitavas de final somente após a Copa América. Já a Sul-Americana vai sortear no próximo dia 13 os novos confrontos

Foto: Divulgação/Boca Juniors

**Sr. Gool**

Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Equador serão os únicos países da América do Sul com representantes nas próximas fases tanto da Libertadores, quanto da Sul-americana. A liderança disparada é dos brasileiros com dez clubes, sendo seis no principal torneio sul-americano. Sem falar que o Palmeiras chegou às oitavas de final com a melhor campanha no geral.

Dos brasucas que disputaram a fase de grupos da Liberta, apenas o Atlético Mineiro foi "rebaixado" para a Sul-Americana e terá a companhia de Botafogo, Corinthians e Fluminense. Se o Brasil tem mais clubes na Libertadores (6), o Uruguai domina a Sul-Americana com cinco (Cerro, Liverpool, Montevideo Wanderers, Peñarol e River Plate). Os uruguaios ainda contam com o apoio do Nacional na Libertadores.

A Argentina, por sua vez, registra quatro clubes na Libertadores e três na Sul-Americana. Paraguai e Equador são os outros países com integrantes nos dois torneios. Paraguaio e equatorianos acumulam cinco participantes cada. Já Colômbia e Chile mostram força na Sul-Americana com cinco e quatro clubes, respectivamente. A Venezuela, mesmo com a crise política, terá três representantes. Os venezuelanos superam Peru (2) e Bolívia (1). A Sul-Americana terá clubes dos dez países da América do Sul,

**CLASSIFICADOS**

**LIBERTADORES**

Brasil (Athletico Paranaense, Cruzeiro, Flamengo, Grêmio, Internacional e Palmeiras)  
Argentina (Godoy Cruz, River Plate, San Lorenzo e Boca Juniors)  
Paraguai (Cerro Porteño, Libertad e Olimpia)  
Equador (Emelec e LDU)  
Uruguai (Nacional)

**SUL-AMERICANA**

Uruguai (Cerro, Liverpool, Montevideo Wanderers, Peñarol e River Plate)  
Colômbia (Atlético Nacional, Deportivo Cali, La Equidad, Rionegro Águilas e Tolima)  
Brasil (Atlético Mineiro, Botafogo, Corinthians e Fluminense)  
Chile (Palestino, Unión Española, Unión La Calera e Universidad Católica)  
Argentina (Argentinos Juniors, Colón e Independiente)  
Venezuela (Caracas, CD Lara e Zulia)  
Equador (Independiente, Macará e Universidad Católica)  
Paraguai (Deportivo Santaní e Sol de América)  
Peru (Melgar e Sporting Cristal)  
Bolívia (Royal Pari)



Athletico e Boca Juniors estão nas oitavas de final da Taça Libertadores. Na fase de classificação, se enfrentaram com uma vitória brasileira por 3 a 0 e uma derrota de 2 a 1 para os argentinos

enquanto a Libertadores terá só cinco nações.

As oitavas da Libertadores somente após a Copa América que acontecerá no Brasil, a partir de junho. Já a segunda fase da Sul-Americana será ainda este mês e o sorteio dos confrontos será definido no próximo dia 13.

A Argentina, com 25 títulos, lidera o ranking de conquistas da Libertadores. O Brasil está com 18, contra

oito do Uruguai. Já Paraguai e Colômbia somam três cada. Equador e Chile têm um cada. Em relação aos clubes, a Libertadores tem como maior vencedor o Independiente-ARG - dono de sete títulos -, um a mais que o Boca Juniors-ARG.

Peñarol-URU, com cinco, e Estudiantes-ARG e River Plate-ARG, com quatro, estão a frente de Santos, São Paulo, Olímpia-PAR, Nacional-URU e

Grêmio, todos com três. O Internacional tem dois títulos, assim como Cruzeiro e Atlético Nacional. Com uma conquista há San Lorenzo-ARG, Atlético Mineiro, Corinthians, LDU-EQU, Once Caldas-COL, Palmeiras, Vasco, Vélez Sarsfield-ARG, Colo Colo-CHI, Argentinos Juniors-ARG, Flamengo e Racing Club-ARG.

**Sul-Americana**

A Conmebol Sul-Ame-

ricana surgiu, em 2002, em substituição a Copa Mercosul. Os brasileiros só entraram na disputa em 2003. Com dois títulos, Boca Juniors-ARG (2004 e 2005) e Independiente-ARG (2010 e 2017) são os maiores vencedores do torneio. San Lorenzo-ARG (2002), Cienciano-PER (2003), Pachuca-MEX (2006), Arsenal-ARG (2007), Internacional (2008), LDU-EQU (2009), Universidade de

Chile-CHI (2011), São Paulo (2012), Lanús-ARG (2013), River Plate-ARG (2014), Santa Fe-COL (2015), Chapecoense (2016) e Atlético Paranaense (2018) têm uma conquista cada.

Em relação aos títulos por países, a vantagem é toda da Argentina com oito conquistas. O Brasil soma quatro títulos, contra um de Chile, Equador, México, Peru e Colômbia.

Foto: Igor Amorim/soapaulofc.net



**OITAVAS DE FINAL**

Ceará-CE x Portuguesa-SP  
Cruzeiro-MG x Pinheirense-PA  
Lusaca-BA x América Mineiro-MG  
Grêmio-RS x Fluminense-RJ  
Palmeiras-SP x Porto Velho-RO  
3B da Amazônia x Chapecoense-SC  
Taubaté-SP x ESMAC-PA  
São Paulo-SP x Botafogo-PB

## Botafogo feminino jogará contra o SP

**Sr. Gool**

A Copa do Brasil é conhecida como o torneio mais democrático do país. O Campeonato Brasileiro da Série A2 de Futebol Feminino, no entanto, também pode receber esta alcunha. Após a fase de grupos com 36 clubes, 16 seguirão na briga pelas quatro vagas do acesso - serão representantes de 11 estados. Apenas São Paulo, com três clubes, e Minas Gerais e Pará, ambos com dois, têm mais de um integrante no mata-mata. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF), nesta quinta-feira, sorteou os confrontos do primeiro mata-mata. Os clubes da esquerda decidirão em casa a vaga para as quartas de final.

Os três melhores clubes, por sinal, são paulistas. São Paulo, Palmeiras e Taubaté venceram todos os seus cinco duelos na primeira fase. Se o Tricolor tem o melhor ataque, 26 gols, o Verdão é o único que ainda não foi furado. Minas Gerais, enquanto isso, poderá torcer por América Mineiro, acostumado a jogar a categoria, e Cruzeiro.

A surpresa fica por conta do Pará. O ESMAC pegou

uma das vagas, assim como o Pinheirense, que foi o primeiro campeão da categoria, mas acabou rebaixado na Série A1 do ano passado. Ainda pelo Norte há o amazonense 3B da Amazônia e o rondoniense Porto Velho. No Nordeste serão três clubes: o Ceará, o baiano Lusaca e o paraibano Botafogo.

O Fluminense, por sua vez, será o único carioca na disputa. No Sul, a Chapecoense representará Santa Catarina, enquanto o Grêmio vestirá o manto do Rio Grande do Sul. O Tricolor gaúcho foi rebaixado no Brasileiro Feminino Série A1 em 2017. Se levar em conta o Brasileiro Masculino, há sete clubes da Série A (Ceará, Chapecoense, Cruzeiro, Fluminense, Grêmio, Palmeiras e São Paulo), um da Série B (América Mineiro) e um da Série C (Botafogo).

No mata-mata, em caso de empate nos pontos e saldo de gols, haverá pênaltis. O mando de campo na partida de volta nas quartas de final, semifinal e final será dos clubes com maior número de pontos no geral, maior número de vitórias e maior saldo de gols. Os quatro semifinalistas conquistarão o acesso à Série A1 do Brasileiro Feminino.

A equipe do São Paulo, adversária do Botafogo paraibano, venceu todos os jogos da primeira fase do Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino A2

# César segue como titular no jogo contra a Chapecoense hoje no Rio

Goleiro tem ganhado a confiança do elenco e do técnico Abel Braga e aproveitado a ausência de Diego Alves por contusão

**Globo Esporte**

César seguirá como responsável pelo gol do Flamengo, domingo, às 11h (de Brasília), diante da Chapecoense, pela quarta rodada do Brasileiro. Diego Alves ainda está em fase de recuperação de uma lombalgia e não tem ainda previsão de volta. A sensação, entretanto, é de que a meta rubro-negra está bem servida.

Será a quinta partida consecutiva de César como titular, série já maior do que aquela que o fez ganhar a posição no ano passado, e os elogios ao jovem de 27 anos nos bastidores são crescentes. Há uma avaliação de que o goleiro atingiu a maturidade profissional e não deixa nada a desejar a Diego Alves. Cesão, como é chamado no clube, tem chamado a atenção pela segurança nas saídas de gol e pelo bom posicionamento sempre que exigido. O jogo contra o Peñarol foi o primeiro nesta sequência em que passou em branco. Ao voltar ao Brasil, foi um dos que atendeu a imprensa e elogiou a postura da equipe: "Desde o início, brigamos como uma equipe qualificada. Ficamos felizes por termos feito uma boa partida e poderíamos ter saído com um resultado melhor. Entendemos o jogo desde o início".

Diego Alves está em período de transição após um longo período sem trabalhos com bola, mas ainda não fez atividades de queda com o restante dos goleiros. Vetado para pegar a Chape, será reavaliado para as oitavas de final da Copa do Brasil, diante do Corinthians, em Itaquera. Foi contra o mesmo rival e no mesmo estádio que Diego Alves sentiu a lesão muscular que também abriu caminho para que César conquistasse a confiança de Dorival Júnior no ano passado. Na ocasião, foram três partidas de ausência no departamento médico, até o polêmico confronto com o Paraná quando Cesão foi decretado o novo dono da posição.

Na ocasião, César emendou 12 partidas como titular, até a volta de Diego Alves com a chegada de Abel Braga. No total, são 58 jogos pelo profissional em seis temporadas.



Foto: Gilvan de Souza / Flamengo

**JOGOS DE HOJE**  
■ 11h  
Flamengo x Chapecoense  
■ 16h  
Internacional x Cruzeiro  
Atlético-MG x Palmeiras  
Santos x Vasco  
Fortaleza x São Paulo  
■ 19h  
Avai x CSA  
Atlético-PR x Bahia

O goleiro do Flamengo vem mostrando estar em grande forma e substituindo à altura o titular Diego Alves. Ele hoje volta a jogar contra a Chapecoense pela quarta rodada do Brasileiro

## No Beira-Rio

### Fred é preocupação para o Inter diante do Cruzeiro

**Globo Esporte**

Motivado pela terceira posição geral na Libertadores e o empate diante do atual campeão River Plate fora de casa, o Inter volta a testar sua força no Campeonato Brasileiro, contra o Cruzeiro, neste domingo, às 16h, no Beira-Rio. E será uma prova também à defesa, que busca reencontrar a solidez em um duelo dos mais delicados deste primeiro semestre.

Vazado nos últimos quatro jogos, o setor comandado por Cuesta e Rodrigo Moledo terá de conter o furo

apurado de Fred. O centroavante, que acabou preservado na derrota por 2 a 1 para o Emelec, na Libertadores, vive grande fase. É o artilheiro entre os principais times do país na temporada, mas ainda não balançou as redes no Brasileiro.

O camisa 9 cruzeirense soma 16 gols em 20 partidas até o momento. Para efeitos de comparação, o contingente representa 50% dos gols marcados pelo Colorado em 2019, em 26 compromissos. Nico López, goleador do Inter, tem seis em 16 jogos.

Não bastasse a fase insuperada, o "Rei dos Stories",

como intitulou-se pelas brincadeiras no Instagram, costuma dar sorte contra o Inter. Já balançou as redes sete vezes nas 16 oportunidades em que enfrentou o rival deste final de semana.

O oportunismo do atacante do Cruzeiro surge como mais um desafio ao sistema defensivo de Odair Hellmann. O Inter acabou vazado seis vezes nas últimas quatro partidas, o que dá uma média de 1,5 gol por jogo. Um dos responsáveis por ajudar o setor, ligo confia na força do grupo para se superar o time mineiro.

"Sabemos da qualidade



Foto: Ricardo Duarte / Divulgação Inter

O Internacional faz boa campanha na Libertadores e também no Brasileiro

do Cruzeiro, mas também da nossa. Será um grande jogo. Nos concentraremos para sair com a vitória. Enfrentamos grandes adversários. Estamos preparados", comentou o lateral-esquerdo.

No intuito de ajustar a

marcação e não dar espaço aos adversários, Odair ainda recebeu uma baixa. Patrick apresentou uma lesão muscular na coxa esquerda e desfalcará o Inter por 15 dias. A tendência é que Nonato, de atuação destacada contra o River, o substitua.

## Na Boca do Gol

**Eudes Toscano**  
toscanobr@yahoo.com.br

### O campeão mundial de Santa Rita

Dos jogadores de futebol, de origem paraibana, em todos os tempos, Mazinho foi o que conseguiu o maior feito na carreira de atleta. Ainda menino, já demonstrava que veio ao mundo para ser craque. Era diferenciado, possuindo um estilo de jogo próprio e elegante, que chamava a atenção de todos. Vi-o jogar no infantojuvenil do Santa Cruz Esporte Clube Recreativo, de Santa Rita, e senti de imediato, que seu futuro não demoraria. Só não imaginava que ali no Teixeira, estava um garoto que se tornaria Campeão mundial de futebol, nos Estados Unidos, na Copa do Mundo de 1994.

Tomar do Nascimento, nasceu no bairro Popular, em 8 de abril de 1966. Filho de pais pobres, teve dificuldades para estudar, assim como muito de nós tivemos. Quando já estava cursando o ginásio, começou a

aparecer nas peladas de futebol de Tibiry Fábrica. Ainda juvenil, aos dezesseis anos de idade, depois de participar dos Jogos Escolares, em Brasília, foi descoberto por um olheiro carioca, sendo negociado seu passe, pelo então dirigente Giuseppe Antonio, com o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, por segundo dizem, um milhão de cruzeiros antigos.

Ao chegar o final do ano, quase que Mazinho largava a experiência no Vasco. Com as férias dos jogadores, teria que voltar. Ficou porém no Rio, com apoio de uma tia e do ponteiro esquerdo paraibano Bebeto, ex-Campinense, que na época atuava no clube de São Januário. De lateral esquerdo, se transformou em ala direita e acabou sendo titular no clube por muitos anos. Mazinho ficou no Vasco da Gama, de 1983 a 1990.

Convocado para a Copa América de 1989, foi um dos jogadores mais importantes na conquista do título, em cima do Uruguai, exatamente num dia 16 de julho, trinta e nove anos depois de o Brasil ter perdido a Copa do Mundo de 1950, dentro do Maracanã.

Em 1990, o filho de Santa Rita estava mais uma vez na seleção, aí, como reserva de Jorginho. No mesmo ano, foi negociado com a Lecce, da Itália, jogando até 1991, onde logo chamou à atenção dos dirigentes da Fiorentina, onde permaneceu até 1992. Voltou ao futebol brasileiro e atuou na Sociedade Esportiva Palmeiras, de São Paulo, até 1994. Foi exatamente este, o seu grande ano, já como meio-campista. Com a contusão de Raí, Mazinho tornou-se ao lado de Dunga, Zinho e Mauro Silva, uma segurança para o meio-campo de nosso escrete. Campeão do

Mundo, nos Estados Unidos, foi jogar na Valencia da Espanha, permanecendo até 1996, transferindo-se em seguida para o Celta de Vigo, saindo deste para o Elche, onde se despediu no ano 2000 e, por fim, voltou ao Brasil, para jogar no Vitória da Bahia.

A herança do seu futebol maravilhoso; de sua calma; e de sua presença no campo de jogo, tudo isso, hoje, se encontra com seus filhos, Thiago Alcântara, que atua no Bayern de Munich, na Alemanha e Rafinha, que pertence ao Barcelona, cidade onde reside o conterrâneo. Pelo mundo afora, nos encontramos em Copa América, Eliminatórias e Copa do Mundo, sempre procurava saber notícias de nossa terrinha. Os sonhos do garoto peladeiro do bairro Popular, se tornaram realidade. Ele é o campeão mundial de Santa Rita!



# Nau de Hendrikszoon pode ter afundado em Baía da Traição

Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba tem motivos para acreditar que proa vista na maré baixa é da embarcação

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

Membros do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP) já acreditam que a proa do galeão que até 30 anos atrás surgia com a maré seca em Baía da Traição, a 86 Km de João Pessoa, pode ser a nau capitânia do comandante holandês Boudwijn Hendrikszoon, que após um ataque frustrado a Salvador, refugiou-se aqui na Paraíba, até fugir são e salvo para Amsterdã. Ele viera socorrer uma frota de seu país que atacava e sitiava a capital baiana, mas acabou depondo as armas, diante da resistência organizada em redor do porto, por barcos espanhóis, portugueses e napolitanos, comandados por D. Fradique de Toledo Osório.

Diante de um bombardeio de aproximadamente 500 bocas de canhões, Hendrikszoon deu marcha a ré com os navios que restavam da sua frota auxiliar e, em meados de junho de 1625, aportou perto da barreira do Tambá, em Baía da Traição, no local onde uma laguna de águas mansas, que se ligava ao mar, oferecia um porto perfeito para ancoragens de emergência. Auxiliado por índios potiguaras, inimigos dos portugueses, Hendrikszoon conseguiu restaurar alguns navios avariados, menos a nau capitânia, que foi abandonada na laguna entre o Rio Sinimbu e o oceano. Esta laguna existia na encosta da falésia onde hoje se situa a Aldeia do Forte.

O 8º volume da Revista do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, lançada em 1934, focou luzes sobre a origem do galeão que era citado como lenda ou tinha sua história distorcida. A revista do IGHP-PB também trouxe pistas históricas sobre duas interrogações que ainda intrigam os pesquisadores paraibanos: Hendrikszoon curou o escorbuto que atacou grande parte de sua tripulação com a ajuda dos potiguaras e da população negra que formou o quilombo dos Caianas, em Alagoa Grande, no plantel de escravos encontrados num navio português capturado por Hendrikszoon e que se perdeu durante o combate



Fotos: Divulgação

O paraibano Horácio de Almeida e o cearense Capistrano de Abreu admitem que a Companhia Privilegiada das Índias Ocidentais era uma empresa particular, com um capital de 20 milhões de florins (atualmente, cerca de R\$ 120 milhões)

em Salvador. Os negros seriam libertados pelos holandeses, se aceitassem formar, como força auxiliar, no exército batavo.

Na refrega naval de Salvador, o navio negreiro tomado de um traficante de escravos, pelos holandeses, ficou à deriva. Admite-se que a população negra se revoltou e ganhou o comando do navio. Para não se chocar com os potiguaras, os negros adentraram o interior e se estabeleceram em Alagoa Grande, onde até hoje vivem seus remanescentes. E quem,



Desembarque da capitânia do comandante holandês Boudwijn Hendrikszoon

financiava os holandeses nessas investidas contra cidades brasileiras? O paraibano Horácio de Almeida e o cearense Capistrano de Abreu, admitem que a Companhia Privilegiada das Índias Ocidentais era uma empresa particular, com capital de 20 milhões de florins (atualmente, cerca de 120 milhões de reais), que tinha a permissão do reino neerlandês para procurar novos locais apropriados para o cultivo da cana-de-açúcar.

Como a Holanda se separou do domínio espanhol e

desenvolveu uma força naval poderosa, a Companhia Privilegiada das Índias Ocidentais invadiu as colônias espanholas e, por tabela, as portuguesas, que incluíam terras do Brasil. Portugal, na época, formava com a Espanha a União Ibérica, cujo rei era Felipe II. Então, os neerlandeses encontraram solo bom, mão de obra barata e cumplicidade de portugueses, judeus e espanhóis ricos, para invadirem Salvador, Olinda, Recife e João Pessoa. Mas, quando Hendrikszoon veio socorrer seus compatriotas, em

Salvador, encontrou uma resistência de doze mil homens em armas, além, de generosas doações de católicos ricos e pobres e voluntários, com o propósito de combater o herege invasor – no caso os holandeses, que eram calvinistas.

O norte-rio-grandense Luís da Câmara Cascudo informa que 52 navios aliados fizeram a barreira de fogo no mar, contra as forças de Hendrikszoon. O Forte de Afogados, em Recife, foi o maior ponto de resistência ao invasor, sem falar em Olin-

da e Tejucupapo, onde até as mulheres pegaram em armas e lutaram contra experientes soldados. Acossados, os holandeses levavam chumbo por onde passavam. Foram recuando, até encontrarem segurança em Baía da Traição. A permanência de Hendrikszoon, em Baía da Traição, foi proveitosa para os holandeses, segundo afirma Evaldo Cabral de Mello, em "O Brasil e os Holandeses, de acordo com as palavras do consultor Marcos Galindo, professor e historiador da UFPE.

Frota de Hendrikszoon na Baía da Traição - Paraíba

## Como seria o Nordeste os holandeses tivessem vencido as batalhas?

Em o Brasil Holandês, de Adriana Lopez, encontramos coisas interessantes: segundo ela, se os holandeses saíssem vitoriosas e dominassem o Nordeste do Brasil, como pretendiam, a gente, hoje, faria fronteira com a Nova Holanda. Recife seria batizada como Mauritsstad (Cidade Maurícia), Natal levaria o nome de Nieuw Amsterdam (Nova Amsterdã) e, João Pessoa, Frederikstad (Cidade Frederica). Todas elas teriam uma típica arquitetura holandesa, com

bom uso de canais e transporte de água. As Universidades e centros de pesquisa teriam sido desenvolvidas antes que as do resto do Brasil, embora nada indique que este hipotético país seria mais rico que o Nordeste atual. O Suriname e a Indonésia, colonizados por holandeses, são exemplos de países pouco desenvolvidos.

Pedro Poti foi um guerreiro potiguara, da aldeia de Mussurepe (PB), levado para a Holanda pela Esquadra de Hendrikszoon. Era primo de

Felipe Camarão, aliado dos portugueses. Os dois sempre trocavam correspondências em português, holandês e tupi. Pedro Poti voltou formado da Holanda em teologia calvinista. Ele se tornou o líder do primeiro Congresso Indígena realizado em Itapericica (PE), no dia 30 de março de 1645. Pedro aprendeu a língua flamenga e auxiliou os holandeses na conquista do Rio Grande do Norte e Ceará. Revelou-se ótimo auxiliar do conselheiro calvinista Adrien

Van der Dessen. Teria sido aprisionado pelos portugueses na primeira batalha dos Guararapes, morrendo a bordo do navio que o conduzia preso, para Portugal, em 1650.

### Testemunha viva

Em 23 de março de 2014, após peregrinar pela aldeia do Forte, por mais de oito dias, o repórter que assina esta matéria encontrou uma testemunha viva do Galeão. Era Iracy Cassiano Soares, ex-prefeita de Baía da Traição, que ouvia

essa história de seu pai, o índio João Cassiano. O cacique Manoel Santana também nos falava sobre isto", afirmou Iracy. Ela também lembrou que, aos cinco anos, pulava de cima de uma prancheta de ferro pregada na proa de um navio antigo, que surgia no Rio Sinimbu, quando a maré estava em baixa. A sociedade Paraibana de Arqueologia, com sede em Campina Grande, está interessada em pesquisar este assunto, fazendo uma prospecção na área.

**Piadas**

**Diálogo animal**

Um dia, enquanto galopava, um cowboy encontrou um Índio cavalgando. Ao seu lado iam um cachorro e uma cabrita. O cowboy começou então um diálogo com o índio: - Olá, belo cão você tem aí. Se importa se eu falar com ele? - Cão não fala. - diz o índio - Olá, cão, como vai? - fala o cowboy - Bem obrigado! - responde o cão. - O índio fica absolutamente chocado... E prossegue o diálogo: - Esse cara é o seu dono? - Sim! - E como ele te trata? - Muito bem. Todo dia ele me deixa correr livremente, me dá uma boa ração e me leva ao lago para brincar uma vez por semana... O índio fica totalmente boquiaberto... - Se importa se eu fala com seu cavalo? - Cavalo não falar - Oi cavalo, como vai você? - Muito bem! - Esse aí é o seu dono? - Sim... - E como ele te trata? - MUITÍSSIMO bem. Cavalgamos regularmente, ele me escova sempre e me mantém sob uma árvore para me proteger da chuva e do sol. O índio fica simplesmente abobalhado... - Se importa se eu falar com sua cabrita? - Cabrita muito mentirosa!

**Comida não**

Doutor, como eu faço para emagrecer? Basta a senhora mover a cabeça da esquerda para a direita e da direita para a esquerda. Quantas vezes, doutor? Todas as vezes que lhe oferecerem comida.

**Conversa improdutivo**

O garoto apanhou da vizinha, e a mãe furiosa foi tomar satisfação: Por que a senhora bateu no meu filho? Ele foi mal-educado, e me chamou de gorda. E a senhora acha que vai emagrecer batendo nele?

**Amor sem limite**

O marido pergunta para mulher:  
 - Querida, quando eu morrer você vai chorar muito?  
 E a esposa responde:  
 - Claro amor. Você sabe que eu choro por qualquer besteira.

**Guerra dos sexos**

No INPS a loira está sendo entrevistada por um funcionário para um pedido de pensão.  
 - Quantos filhos você tem?  
 - Dez.  
 - Como eles se chamam?  
 - Bernardo, Bernardo, Bernardo, Bernardo, Bernardo, Bernardo, Bernardo, Bernardo, Bernardo e Bernardo.  
 - Eles se chamam todos Bernardo? E como você faz para chamá-los quando eles estão brincando?  
 - Fácil. Grito Bernardo, e todos vêm.  
 - Mas se você quiser falar com um em particular?  
 - Aí eu chamo pelo sobrenome.

**JOGO DOS 9 ERROS**



1-Colar, 2 - rabo do pássaro, 3 - face, 4 - toco, 5 - folhas(chão), 6 - caju, 7 - pintas(cão), 8 - chapéu, 9 - costeleta.

**CAÇA-PALAVRAS**

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL  
 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

**Boa aparência**

Para aqueles que querem deixar a pele do **ROSTO** mais bonita, aqui vão algumas dicas:

- Esfolie regularmente a pele, o que **REMOVE** as células **MORTAS** e permite uma melhor **ABSORÇÃO** dos hidratantes.
- Todos os **DIAS**, utilize hidratante apropriado para o seu tipo de **PELE**.
- Durma entre sete e **OITO** horas todas as noites, permitindo **RENOVAÇÃO** e aumento de produção de **COLÁGENO**.
- Não ingira **ALCOOL**.
- Não fume.
- Beba pelo menos 2 litros de **ÁGUA**, diariamente.
- Não coma **açúcares** em **EXCESSO**.



F E B I Y L A T C R O Y P N R T R Y R M E  
 F O H M I N H S T I C T S E N B D E G A I  
 B Ä L R H T A B L F L E M T L O H R N T B  
 L Ç S S C I Y E S A C A A T T E A E M T D  
 O A L C D N O T N N C C O N B E L T O B F  
 T V A N C F N A S H M H I L I L R O R H D  
 H O I H T C S F C I M C T M A R F T T O A  
 T N C T C N D E F R T A O I S A U G A T M  
 O E V O M E R E O O L H S E T T D L N S I B  
 M R S E H F C A E O Ä Ç R O S B A M N N F  
 M H S L R E T I B H M N D R E T N O R N O  
 E X C E S S O R R F N M M L S E I B O F T  
 S R I D N I S B R A L C O O L T I M S F O  
 F M T Y F H F C F G B D I E C T G Y T T E  
 N O T B C H C T L L N I O N E G A L O C I

**Palavras Cruzadas**

**PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS**

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Marcos Valério (Polit.)	Cedo, em francês	A mercadoria vendida no antiquário	Indivíduo bárbaro da Germânia (Ant.)	Tom (?), parceiro de Vinicius de Moraes	Tenista vencedora do Torneio de Roma (2014)
Cidade imperial fundada por D. Pedro II (RJ)				Jornal argentino	
"On the (?)", filme de Walter Salles			Que se situa a quem dos Andes		Agência supervisora da aviação civil (sigla)
Dar apoio financeiro a (evento)	Signo simbolizado pelo carneiro (Astrol.)	Enorme Aranha solitária (bras.)		O Correio Aéreo Nacional (sigla)	
Lawradas (as terras)					Monograma de "Wanessa"
Comovente (tem.)					
Romance de José Lins do Rego		Apelido da cantora Alcione (MPB)	(?) Lopes, cantor de "Senhora Liberdade"		
Margaret (?): ilustradora botânica inglesa especialista em plantas da Amazônia		Antiga estação espacial Danada		Caloria (abrev.) Contemporâneo	
	(?) larga: o acesso rápido à internet				Lance do vôlei Sufixo de "berçário"
Tirar (?): zombar (bras.)				Está aí (red.) Macaco de "Aladdin"	
			Emanação luminosa dos corpos (Espir.)		
Os que andam enquanto dormem	Maiores cidade da Índia, sede de Bollywood				

**Horóscopo**

**Áries**

No início, você pode sentir como instabilidade, no entanto, com o passar dos dias, algo novo começa a ser construído. O momento envolve destruição de obstáculos, que impedem a fluência de seus ganhos. A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova em Touro, chega em ótimo aspecto com Saturno em Capricórnio, indicando dias de construção de projetos que envolvem o aumento de seus rendimentos. O dinheiro chega com mais facilidade durante as próximas semanas.

**Câncer**

O momento é ótimo para fazer novos contatos comerciais e negociar projetos e futuros contratos, especialmente com grande empresas, clubes e instituições. A Lua entra na fase Minguante em Leão, recebe um ótimo aspecto de Júpiter em Sagitário, indicando dias em que as negociações e acordos financeiros devem esperar. Não é um bom momento para começar nada, apenas finalizar.

**Libra**

Período de bons acordos e negociações, especialmente se estiver envolvido com uma sociedade ou parceria financeira, assim como uma grande soma de dinheiro. Processos que envolvam divórcio e inventários dão um passo à frente. A Lua entra na fase Minguante em Leão, recebe um ótimo aspecto de Júpiter em Sagitário, indicando dias de finalização de projetos e ciclos que envolvem uma equipe de trabalho. O momento pede diminuição de ritmo e descanso.

**Capricórnio**

Início de um período de movimento na vida social e aproximação de pessoas interessantes e diferentes. Novas amizades são feitas e as antigas renovadas. Você estará mais aberto, sociável e comunicativo, mais voltado para as atividades sociais e os filhos. A Lua entra na fase Minguante em Leão, recebe um ótimo aspecto de Júpiter em Sagitário, indicando dias de recolhimento e interiorização. Mesmo sociável, você vai preferir se proteger emocionalmente.

**Touro**

Você não vai conseguir ficar parado. O momento é ótimo para colocar em prática novos projetos, através de acordos que, certamente beneficiarão você. A Lua entra na fase Minguante em Leão, recebe um ótimo aspecto de Júpiter em Sagitário, indicando dias de interiorização e necessidade de ficar em casa junto com os seus ou mesmo só. O momento pode envolver uma profunda reflexão sobre seu passado emocional.

**Leão**

A comunicação melhora consideravelmente, portanto, o momento é ótimo para realização de palestras e apresentação de projetos. A Lua entra na fase Minguante em seu signo, recebe um ótimo aspecto de Júpiter em Sagitário, indicando dias de queda da energia vital e necessidade de diminuir o ritmo. Não é hora de começar nada, portanto, se puder, tire alguns dias para descansar.

**Escorpião**

Os relacionamentos, pessoais e profissionais ganham força e movimento e novas amizades podem ser feitas nesse período. A Lua entra na fase Minguante em Leão, recebe um ótimo aspecto de Júpiter em Sagitário indicando dias de finalização de projetos profissionais e de planos de negócios, que serão colocados em prática nas próximas semanas. Nos próximos dias, descanse ou ao menos diminua o ritmo.

**Aquário**

O momento pode estar relacionado com encontros e/ou eventos em sua casa, envolvendo parentes e amigos queridos. Uma negociação envolvendo a compra ou venda de um imóvel não está descartada. A Lua entra na fase Minguante em Leão, recebe um ótimo aspecto de Júpiter em Sagitário indicando dias de finalização de acordos e negociações, que podem envolver um relacionamento pessoal ou comercial.

**Gêmeos**

Você vai preferir a intimidade e contato com pessoas mais próximas, a qualquer atividade social. O momento é ótimo para o planejamento de um novo projeto. A Lua entra na fase Minguante em Leão, recebe um ótimo aspecto de Júpiter em Sagitário, indicando dias em que você estará mais calado e introspectivo. Se puder, procure cuidar de sua saúde global. Meditação e massagem podem trazer maior equilíbrio energético.

**Virgem**

Período de movimento intenso em projetos de médio prazo, pessoais e/ou profissionais, especialmente se estiver envolvido com pessoas e empresas estrangeiras. O momento pode envolver uma viagem internacional, que é marcada ou realizada. Bons resultados em processos de documentação estrangeira. A Lua entra na fase Minguante em Leão, recebe um ótimo aspecto de Júpiter em Sagitário, indicando dias de interiorização e necessidade de se distanciar da vida social.

**Sagitário**

O período pode estar relacionado com acordos e negociações de novos projetos ou de um novo emprego. Uma boa novidade chega para trazer mudanças significativas em sua rotina e vida. A Lua entra na fase Minguante em Leão, recebe um ótimo aspecto de Júpiter em Sagitário, indicando dias de interiorização e necessidade de reflexão. O momento é ótimo para dedicar-se a rituais espirituais.

**Peixes**

Período de melhora considerável na comunicação e, por esse motivo, possibilidade de bons acordos com novos contatos comerciais. O momento pode envolver a decisão de retomar os estudos ou por uma viagem rápida, mas altamente estimulante. A Lua entra na fase Minguante em Leão, recebe um ótimo aspecto de Júpiter em Sagitário, indicando dias em que você deve diminuir o ritmo de trabalho, pois sua energia vital está mais baixa. Cuide de si mesmo.

## FIQUE POR DENTRO!

# Regularização do título de eleitor é obrigatória para quem não votou

**Juliana Cavalcanti**

Especial para A União

O prazo para a regularização do título de eleitor para aqueles que não votaram nem justificaram sua ausência às urnas por três eleições consecutivas encerrou no último dia 6 de maio e apenas 4,5% dos eleitores irregulares resolveram a situação com a Justiça Eleitoral sem ter o título cancelado no país. Na Paraíba, das 16.436 pessoas passíveis de cancelamento, apenas 721 acertaram sua situação, de acordo com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PB). Em todo o Brasil, foram 2,6 milhões de eleitores que não votaram e não justificaram por três eleições consecutivas. Deste número, somente 121.074 regularizaram o documento. No entanto, não há mais como reverter o cancelamento e os eleitores têm até maio de 2020 para refazer o documento. Caso não façam, devem esperar até o término

das próximas eleições em outubro de 2019

Este cancelamento pode causar diversos impedimentos para o cidadão, pois o título de eleitor precisa estar regular para que ele esteja em dia com outros documentos e até para assumir um cargo público. Os nomes dos eleitores e os números dos respectivos documentos cancelados serão disponibilizados pela Justiça Eleitoral a partir do dia 24 de maio. Até o último dia seis, o cidadão regularizava a sua situação na hora. Porém, o TRE alerta que para aqueles que farão o procedimento após o prazo, só deixarão de ter o título cancelado a partir do dia 17 de maio. Confira a seguir, os procedimentos para que o eleitor que teve o título cancelado consiga regularizar sua situação com a Justiça Eleitoral.

### Passo a passo

De acordo com o TRE, se você teve o título cancelado,

deve comparecer a um cartório eleitoral do município em que deseja votar nas próximas eleições e apresentar um documento de identificação oficial com foto, comprovante de residência, título de eleitor (caso ainda o possua) e preencher a formalização de Requerimento de Alistamento Eleitoral (RAE). Os cartórios eleitorais estão orientando os interessados em regularizar o título a preencherem este requerimento, procedimento que deve ser adotado entre o término do prazo para regularização e o efetivo cancelamento das inscrições, que deve ser anunciado no próximo dia 24 de maio.

Além disso, também deve pagar uma multa no valor de R\$ 3,51 por turno faltante (cada turno é considerado uma eleição). Por fim, o eleitor deve aguardar até o reinício das atualizações de cadastro do banco de dados da Justiça Eleitoral. Segundo

a Resolução TSE nº 23.594, todos os pedidos de regularização que chegaram desde o último dia 7 de maio ficarão suspensos no sistema até que ocorra a efetiva atualização dos cancelamentos e serão submetidos ao processamento efetivo no cadastro após o dia 21 de maio.

### Pela internet

Para agilizar o atendimento, a Justiça Eleitoral permite que o início do processo de regularização do título seja realizado pela internet. Para isso, é necessário entrar na página do TSE e seguir os passos: Eleitor > Serviços ao eleitor > Título de eleitor > Quitação de multas.

Após preencher os dados, página irá gerar a Guia de Recolhimento da União (GRU) para o pagamento da multa. Com a emissão da GRU e o pagamento da pendência, o eleitor deverá ir novamente ao cartório eleitoral para regularizar a situação.

## Angélica Lúcio

angelicallucio@gmail.com

## Fetichismo da velocidade e jornalismo: há espaço para o "slow media"?

Redações às voltas com a correria. Uma nova notícia a cada minuto. As turbinas da informação não param. "Em 20 minutos tudo pode mudar", anuncia o slogan de uma rádio. Jornalistas sempre tiveram uma relação conflituosa com o relógio. Em tempos de mídias digitais, porém, a situação chegou ao extremo: muitas redações funcionam no ritmo 24/7 (ligadas 24 horas por dia, sete dias da semana), e o prazo final (deadline) para que uma edição seja fechada ou que uma reportagem seja concluída é toda hora, quase que segundo a segundo.

Jornalistas, como bem já tratou do tema a professora Sylvia Moretzsohn, têm um fetiche pela velocidade. Na verdade, sugere a pesquisadora, é mais apropriado afirmar que "a noção de urgência é o grande fetiche da vida (pós) moderna"; a velocidade adquire um valor em si mesma e a busca do instantâneo se torna a regra jornalística.

Partidas de futebol, audiências no Congresso Nacional e até sessões no Supremo Tribunal Federal, pasmem, são transmitidas em tempo real! Até que ponto isso afeta a vida (e a saúde mental) dos profissionais da comunicação e também a qualidade do que é produzido? O que vale mais: quem veicula a notícia mais rápido ou como a informação chega até o público-alvo?

Mesmo o factual, acredito, pode ser feito com um pouco mais de calma e aprofundamento, o que também se traduz em respeito à audiência. Quem está do outro lado da tela do computador, do celular, do rádio, da TV, geralmente, também está focado na urgência da vida moderna, mas antes um caso bem contado do que uma notícia superficial ou uma barbigada - que precisa ser corrigida logo depois. Pessoalmente, gosto mesmo é de história redondinha, quicando no campo da boa informação, e que vá além do que todo mundo já sabe.

Há poucos dias, por exemplo, quando foi anunciado o novo presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Walmor de Oliveira de Azevedo, em todos os sites e portais em que busquei sobre o tema, a informação não ia além da biografia resumida do religioso. Faltava contextualização com as questões sociais, o momento político vivido pelo Brasil e as diferentes correntes da Igreja Católica. Li várias matérias e fiquei em dúvida: afinal, quem é e o que representa o novo líder da CNBB? Qual a relação dele com o papa Francisco? Só obtive essa resposta algumas horas depois, ao ler uma reportagem no site da Folha de São Paulo. O veículo retardou um pouco a publicação da matéria, mas os leitores ficaram melhor informados.

Felizmente, existe um movimento contrário ao "fetiche da velocidade" e que, aos poucos, ganha mais adeptos. O "slow journalism" ou "slow media" é o jornalismo lento, que propõe reflexões, faz apurações mais aprofundadas e investigativas. Investe tempo na tessitura do texto e em imagens de impacto, trabalha personagens, ignora a pressa e se dedica a um ritmo próprio, numa narrativa que vale pelo que entrega, não pela velocidade em que foi produzida.

Na prática, como aponta a pesquisadora Michelle Prazeres, o exercício do jornalismo de imersão em ambientes digitais (que aposta em reportagens de qualidade e consegue engajar o público com comunicação afetiva) é um dos caminhos possíveis para construir a crítica das turbinas da informação. Esse novo modelo é um suspiro na correria e quebra um pouco a visão das mídias digitais como intrinsecamente relacionadas ao que é célere, ágil, superficial e efêmero. Como já disse Gabriel García Márquez (o nosso querido Gabo): a melhor notícia nem sempre é a que se dá primeiro, mas muitas vezes a que se dá melhor.

Foto: Divulgação



Se você teve o título cancelado, deve comparecer a um cartório eleitoral do município em que deseja votar nas próximas eleições e apresentar a identidade

### IMPEDIMENTOS

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), entre os impedimentos previstos para o cidadão que permanece em situação irregular estão com a Justiça Eleitoral, estão:

- Obter passaporte ou carteira de identidade;
- Receber vencimentos, remuneração, salário ou proventos de função ou emprego público, autárquico ou paraestatal, bem como de fundações governamentais, empresas, institutos e sociedades de qualquer natureza, mantidas ou subvencionadas pelo governo ou que exerçam serviço público delegado, correspondentes ao segundo mês subse-

quente ao da eleição.

- Participar de concorrência pública ou administrativa da União, dos estados, dos territórios, do Distrito Federal, dos municípios ou das respectivas autarquias;
- Obter empréstimos nas autarquias, nas sociedades de economia mista, nas Caixas Econômicas Federais e Estaduais, nos institutos e Caixas de Previdência Social, bem como em qualquer estabelecimento de crédito mantido pelo governo, ou de cuja administração este participe, e com essas entidades celebrar contratos;
- Inscrever-se em concurso ou prova para cargo ou função pública, e nelas ser investido ou empossado
- Renovar matrícula em estabeleci-

mento de ensino oficial ou fiscalizado pelo governo;

- Praticar qualquer ato para o qual se exija quitação do serviço militar ou Imposto de Renda;
- Obter qualquer documento perante repartições diplomáticas a que estiver subordinado.

### Consulta

Cada turno de um pleito corresponde a uma eleição e as eleições suplementares (convocadas quando há condenação eleitoral ou criminal, compra de votos, cassação de mandato, entre outros casos, por parte de políticos) também contam para efeito de cancelamento. O TRE alerta que se caso o cidadão esteja em dúvida sobre a regularidade do documento, poderá consultar sua condição gratuitamente na página principal do Portal do TSE, na área de Serviços ao Eleitor, através do link Situação eleitoral - consulta por nome ou título. Após preencher o nome completo e a data de nascimento, o site indicará se o título está regular ou irregular. Nas redes sociais (Facebook e Twitter) do TSE e pelo Google Assistant, é possível utilizar o chatbot do Tribunal para checar a regularidade.



# Escondidinho de carne moída

Por: Tudo Gostoso

## Ingredientes

- 1 kg de batata
- 500g de carne moída
- 200g de queijo mussarela
- azeite
- 1 cebola
- 1 dente de alho amassado
- sal a gosto
- pimenta branca a gosto
- cheiro-verde a gosto
- 1/2 copo de leite
- 2 colheres de manteiga

## Modo de preparo

- 1 - Descasque as batatas, corte ao meio e cozinhe com água e sal.
- 2 - Depois de cozidas, amasse as batatas, adicione o leite e a manteiga, mexa bem até formar um purê e reserve.
- 3 - Em uma panela, adicione 1 fio de azeite, a cebola, o alho e refogue a carne moída.
- 4 - Tempere com sal, pimenta branca, cheiro-verde e cozinhe até secar a água que se formar na panela.
- 5 - Forre um refratário com a metade do purê de batatas.
- 6 - Acrescente uma camada de queijo e uma camada de carne moída.
- 7 - Repita o processo e finalize com queijo ralado por cima.
- 8 - Leve ao forno por 40 minutos.



Fotos: Reprodução/Internet

# Pão recheado

Por: Tudo Gostoso

## Ingredientes

- 3 ovos
- 1 cebola média
- 1 1/2 copo (do de requeijão cremoso) de leite morno
- 1/2 copo (do de requeijão cremoso) de óleo
- 2 tabletes de caldo de galinha
- 1 colher (sopa) rasa de açúcar
- 1 sachê de fermento biológico seco/em pó
- (ou 2 tabletes frescos)
- 1kg de farinha de trigo
- 500g de linguiça calabresa
- 3 tomates (italiano) picados
- 15 azeitonas picadas
- 1 gema para pincelar, pimenta, orégano, salsa, cebolinha, sementes de gergelim e papoula (opcional).

## Preparo

- 1 - Bater no liquidificador 2 tabletes de caldo de galinha em 1 copo e 1/2 de leite morno.
- 2 - Acrescente 2 tabletes de fermento para pão.
- 3 - Em seguida os ovos, a cebola, o óleo e o açúcar - se for o fermento biológico seco/em pó, bata no liquidificador tudo, exceto a farinha de trigo e o fermento seco, que serão misturados numa bacia junto à parte líquida. Depois, despeje em uma bacia e coloque a farinha até desgrudar dos dedos.
- 4 - Depois que desgrudar das mãos coloque a massa sobre uma banca de granito para sovar (ou qualquer outra parte lisa).
- 5 - Eu não espero a massa dobrar de volume para abri-la e colocar o recheio, já que a massa é bem fofa.
- 6 - Espero crescer depois - há quem gosta de esperar a massa dobrar de volume para depois recheiar.
- 7 - Em seguida rale (ou processe no multiprocessador) as calabresas e uma cebola. Pique 3 tomates, cebolinha e salsinha (ou coentro), cerca de 15 azeitonas num recipiente à parte e junte a calabresa moída.
- 8 - Divida a massa em 6 partes (seis pães grandes) e abra, individualmente com um rolo; aplique o recheio sobre a massa aberta (na espessura de uma massa fina de pizza) e enrole (sem apertar) feito um rocambole.
- 9 - Coloque no tabuleiro já untado, enrole os próximos.
- 10 - Espere crescer antes de levar para assar.
- 11 - Faça pequenos cortes nos pães, de modo a aparecer o recheio. Se quiser uns pães mais bonitos, é só pincelar com gema e jogar gergelim, sementes de papoula e orégano por cima.
- 12 - Coloque, então, para assar em forno brando.



# Cuscuz paulista

Por: Tudo Gostoso

## Ingredientes

- 1/2 xícara (chá) de azeite
- 1 cebola picada
- 1 lata ou caixa de molho de tomate
- 2 latas de água
- 1 lata de ervilha
- 1 lata de milho verde
- 1 pimentão
- 2 latas de sardinha ou atum
- cheiro verde a gosto
- sal e temperos a gosto
- 1 tablete de caldo de legumes ou do seu sabor preferido
- 3 xícaras de farinha de milho grossa
- 3 ovos cozidos
- tomate para decorar

## Modo de preparo

- 1 - Refogue no azeite, a cebola, o pimentão, as azeitonas, a ervilha, o milho verde, o molho de tomate, o cheiro-verde, a sardinha, os temperos e o tablete de caldo.
- 2 - Coloque a água, deixe ferver, coloque a farinha de milho e cozinhe.
- 3 - Unte a forma com azeite, e coloque os ovos, os tomates e a sardinha por baixo.
- 4 - Coloque a massa na forma, deixe esfriar e desenforme.



Fotos: Reprodução/Internet